FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 233

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 2 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A concentração dos carros dos «condutores exemplares» no alto do Parque Eduardo VII

UMA INICIATIVA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Num cortejo de cerca de cem carros

os condutores exemplares atravessaram a capital

e seguiram pela estrada marginal até ao Estoril

onde receberam o justo galardão da sua prudente e correcta condução

A I Campanha de Segurança Rodoviária, promovida pelo «Diário de Lisboa», encerrou-se hoje no Estoril, com a solene e festiva distribuição das medalhas e diplomas de condutor exemplar, atribuidas pelo nosso jornal a duzentos e dez automobilistas de todos os distritos do País, durante a Semana de Segurança no Transito.

A concentração dos condutores exemplares na Avenida Nuno Álvares, ao topo do Parque Eduardo VII, estava marcada para as 11 horas. No entanto, os primeiros condutores exemplares chegaram ali, numa nova manifestação de prudência e cortesia, pouco depois das 10 horas. Muitos vieram de longe. Era o caso, por exemplo, dos srs. Joaquim dos Mártires Viegas, Horácio Mealha Sardinha e Casimiro Miguel Afonso, motoristas da «Empresa de Camionagem Eva», de Faro. Acompanhava-os o diligente correspondente do «Diário de Lisboa» na capital algarvia e sócio daquela empresa de camionagem, sr. José Sousa Oliveira. Várias senhoras, justamente orgulhosas da distinção que lhes foi conferida, dando uma nota de elegancia e garridice á reunião dos nossos

(Continua na página central)

Eisenhower

homenageado pelos jornalistas

WASHINGTON, 11 — O presidente Eisenhower é homenageado amanhã com um jantar de gala pelos 1.100 membros da Associação dos Correspondentes da Casa Branca, pela passagem do seu 69.º aniversário, que passa na quarta-feira. — (A. N. I.).

A França colaborará

nos projectos para o desenvolvimento

da economia do Brasil

RIO DE JANEIRO, 11.—No final das conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros da França e do Brasil, Antoine Pinay e Horácio Lafer, foi publicado o seguinte comunicado:

«Durante a visita do ministro Antoine Pinay, foram examinados no Ministério das Relações Exteriores do Brasil os diferentes aspectos das relações económicas, financeiras e comerciais entre o Brasil e a França com o objectivo de intensificá-las e de reforçar uma íntima cooperação entre os dois países em todos os domínios.

«O ministro Antoine Pinay e o ministro Horácio Lafer, no curso das suas conversações, tiveram sempre presente as manifestações do Governo francês e, em particular do presidente de Gaulle, sobre o interesse e as possibilidades de a

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
oito das quais são
dedicadas ao
DIA DESPORTIVO

MacMillan tenciona

libertar a libra esterlina

e aumentar as pensões

LONDRES, 11. — Libertar a libra esterlina e suprimir todas as restrições para as viagens ao estrangeiro, de ordem económica e financeira — tais são as duas decisões que MacMillan tenciona tomar num futuro imediato — afirma o «Sunday Dispatch».

As outras decisões anunciadas pelo jornal conservador são as seguintes: aumento das pensões e revisão, num sentido mais liberal, das velhas leis acerca de apostas, consumo do alcool e operações comerciais de domingo.

No plano político, o primeiro-ministro pretende reduzir a duração das sessões no Parlamento, diminuindo o numero de assuntos que lhe serão submetidos. — (F. P.).

Conjecturas acerca do elenco ministerial

LONDRES, 11. — Vários jornais de domingo publicam notícias referentes aos projectos de recomposição ministerial.

O «Sunday Dispatch», por exemplo, anuncia que Selwyn Lloyd permanecerá á frente do «Foreign Office» e, mais abaixo, na mesma página, que será substituido por «sir» Gladwyn Jebb, actual embaixador em Paris.

O «News of the World» crê saber que Selwyn Lloyd conservará a sua pasta, «pelo menos até depois da conferência ao mais alto nível», e diz ser provável que Butler, ministro do Trabalho, e Heathcoat Amory, ministro das Finanças, se mantenham nos seus postos, e que Lenno Boyd, ministro das Colónias, poderá vir a retirar-se da vida política.

O «Reynold News» anuncia a saída de Lennox Boyd e que Selwyn Lloyd, Heathcoat Amory e Butler, conservarão as suas pastas, e que Harold Watkinson, ministro dos Transportes, poderá mudar de ministério. — (F. P.).

John Grimond propõe a criação do Partido Radical

LONDRES, 11 — John Grimond, dirigente do Partido Liberal — partido que obteve seis mandatos e recolheu 1.640.761 votos, ou seja, 5,9 por cento, nas eleições — convidou os elementos «não socialistas» do Partido Trabalhista a juntarem-se aos liberais, a fim de formarem um Partido Radical, que substituiria o Partido Trabalhista como principal oposição aos conservadores.

Grimond, falando ao «Sunday Times», declara que o Partido Trabalhista se encontra demasiadamente ligado ao movimento sindical e ao socialismo, para poder aumentar os seus sufrágios. Apenas um novo Partido Radical poderá opor-se eficientemente aos conservadores. — (F. P.).

A confiança dos Americanos na «equipa» MacMillan

NOVA YORK, 11 — As eleições britanicas tiveram o resultado que se conhece «porque os Ingleses atravessam um período de esperança e progresso» — afirma o «New York Times» no seu editorial de hoje.

«Com efeito os oito anos do «reinado» conservador coincidiram com a restauração da prosperidade britanica.

«Na situação actual, é justificada a satisfação com que os círculos oficiais de Washington receberam os resultados das eleições.

«Os conservadores continuarão a

(Continua na 12.ª página)

Esta velhinha simpática, que docemente sorri, debruçada sobre as flores que lhe deram e sobre a sua bisneta, nasceu há nada menos do que um século: em 1860. Chama-se Justine Berbegier Lagrange e tem uma paixão, surpreendente na sua idade, a das viagens aéreas. A tal ponto que, com este seu ultimo «raid», do Bourget a Abidjan, vai completar 43.263 quilómetros de voo. Foram-lhe entregues á partida a insígnia das «Asas de Ouro» e estes gladiolos apertados pela fita tricolor

O funileiro

e a família

sentiram-se deslocados

LONDRES, 11 — A família do funileiro Charlie Wheale esgueirou-se a meio da boda do casamento da baronesa.

Os Wheale, em tempos, tinham alugado um quarto a Tom Chetwind, escritor e membro de uma família nobre. O escritor casou-se agora com a baronesa Helen de Bosmelet, na igreja de St. James, talvez a mais aristocrática de Londres, e convidou «oficialmente» os seus antigos hospedeiros.

Os Wheale lá foram. O seu velho carro-oficina ficou estacionado entre um «Bentley e um «Rolls-Royce».

Tanto os Wheale como os três filhos pequenos que levaram, suportaram a cerimónia do casamento e seguiram no cortejo para a recepção no «Belgrave Square».

A recepção é que já foi demais. Os cinco Wheale debandaram e «particularmente» festejaram em casa a boda do seu amigo. «Um bom «bitter» é muito melhor do que aquele champanhe» — foi a conclusão do funileiro Wheale. — (A. N. I.).

Prisão em Cuba

de 23 conspiradores

HAVANA, 11.—Forças governamentais prenderam de madrugada mais vinte e três pessoas acusadas de conspirar para derrubar o Governo de Fidel Castro. Nas rusgas recolheram-se muitas armas automáticas, bombas e munições.—(A. N. I.).

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O RIO-HÉRCULES

O Nordeste trasmontano onde o Douro corre entre abismos temerosos foi ontem visitado pelo sr. ministro das Finanças. Os homens foram descobrir esse rio no seu fojo; Portugueses e Espanhóis estão a manietar-lhe as águas e o rio na sua furia transforma-se em energia preciosa que pode modificar a vida das regiões vizinhas. Um pouco a montante de Barca de Alva está pronta a grande central espanhola; em Miranda, logo á chegada do rio a Portugal, apronta-se a central de Miranda; mais abaixo Picote está a produzir electricidade a rodos; perto de Mogadouro construir-se-á em breve a de Bemposta. Nessas estradas talhadas em granito andou ontem o sr. ministro das Finanças que visitou toda a região. Depois foi á cabeça administrativa e, em Bragança, visitou a Domus Municipalis, a moderna pousada — tão precisa numa capital de distrito que estava sem instalações para receber os visitantes —, o Museu Abade de Baçal. Acompanhando o ministro, o dr. Trigo de Negreiros que quer á região como quem nela nasceu e se criou e em cuja casa de Abreiro foram ficar depois desse dia inteiro de conversa com as águias.

FEIXE DE NOTICIAS

SABEM o que pode causar uma vespa? Ora foi ontem á tarde. Seguiam na paz do Senhor pela estrada fora os dois irmãos José Aragão Lamy Baptista, de 24 anos, estudante, e Vítor Aragão Lamy Baptista, professor primário. O primeiro ao volante. Perto de Sacavém sente o insecto a rondar-lhe a cara e as mãos. Tira as mãos do volante para afugentar a vespa e, claro, o carro despista-se. Do embate com outro carro que vinha em sentido contrário resultou ficarem feridos os dois irmãos, tendo o Vítor Lamy Baptista ficado internado em S. José.

*** Do Céu caíram ontem discos de variegadas cores e muito engraçados mas que vieram causar uma confusão de mil diabos na Terra. Mais precisamente na Avenida Alvares Cabral. Uma avioneta sobrevoou o local e largou os discos de reclame a um restaurante. Agitação e movimentos nos transeuntes com perigo de alguns ficarem atropelados pelos automóveis que são muitos. Discos ficaram presos nas árvores e garotos houve que treparam aos ramos, vendo-se depois em palpos de aranha para descer. Enfim: verdadeiro arraial saloio em plena Avenida Alvares Cabral.**

*** Na estrada de Alpiarça seguia ontem á tarde a sr.ª D. Gertrudes da Piedade Graça, de 39 anos, e seu filho José Fernando da Graça Roque, de 11 anos. Gente humilde fora ao rebusco das vinhas e, pela berma da estrada, regressavam a casa. Mas quem está hoje certo de chegar ao seu destino numa estrada? Vem de lá um carro, desses que têm sempre muita e muita pressa, guiado pelo construtor civil Rafael Antunes, de Lisboa. Matou mãe e filho; foi atropelar ainda Francisca da Cruz Fitas, de 13 anos, e atirou ainda a baixo com um marco da estrada. Para que é que certos homens pegam num volante? Tinha o sol pela frente, parece: mas quando tal sucede não se vai com velocidade...**

JORNAL PEQUENO

A Lisboa chegou ontem o rev.mo tenente-coronel Raul Poirier, chefe dos capelães da força aérea canadiana. Vem a convite do Subsecretariado da Aeronáutica. * Em Ferragudo estava a pescar o sr. António Albino Prata, de 28 anos. Vem uma vaga, passou e a praia e rochas ficaram abandonadas, junto ao farol da Ponta do Altar. Um lar, também abandonado apenas com a dor de uma viuva e de um orfão de nove anos. * Em Sacavém, de madrugada, vinha uma camioneta, uma furgoneta e um automóvel. Quando este fazia uma ultrapassagem, a camioneta colheu a furgoneta que ficou destruída. José Albano Frade, de 21 anos, que a conduzia, e sua esposa, Domicila Maria Rodrigues Frades, de 2 lanos, deram entrada em S. José, em estado desesperado.

Tágide

Apresenta

Em sensacionais demonstrações de telepatia

GULMAR e ANA ELSA

De regresso da sua triunfal «tournée» de 2 meses, na América, a célebre atracção que Ed Sullivan contratou, em Fevereiro, na Tágide, por 90 contos por noite

THE MODERN JAZZ DANCERS

A Vedeta que ganhou o Grande Prémio da canção francesa

LAURA MELLEC

A Vedeta brasileira, única no seu género

DEO MAIA

com

Walter Machado – Irmãos Guarás

(Maiores de 17 anos)

DIA 14

Um acontecimento sensacional na história do «music-hall»

PELA PRIMEIRA VEZ, NA EUROPA, NUMA «BOITE»

LOLA FLORES

e o seu famoso Espectáculo

Palm Beach

Angola vai entrar num novo ciclo de desenvolvimento técnico-económico

LUANDA, 11 — Angola terá de enfrentar um período de dificuldades, pois, sem duvida, terminou o anterior ciclo de excepcional expansão; temos de poupar, temos de adquirir uma nova mentalidade, o que é difícil mas necessário se quisermos bem á terra em que vivemos e ao património que com tanto esforço foi adquirido — declarou o secretário provincial, dr. Francisco Avelar Maia de Loureiro, ao inaugurar o segundo período da sessão ordinária, do ano corrente, do Conselho Legislativo de Angola, em representação do governador-geral, ausente na Metrópole.

«Também podemos dizer é que, no ciclo agora iniciado, a margem de segurança das empresas diminuirá, o que implicará um melhoramento das condições técnico-económicas das empresas ou uma selecção natural. Muitas coisas que se faziam até aqui como se podiam, terão de passar a fazer-se como se devem.

Mais adiante, a terminar, disse: «Se acredito nos enormes recursos efectivos e potenciais desta Província, estou ainda convencido de que a maior riqueza está na sua tranquilidade e na confiança que esta inspira. Daqui resulta que o dever de defendê-la é indiscutível e inalienável». — (A. N. I.).

Vida social

COMENDADOR AZEVEDO FALCÃO

Depois de uma estadia de dois meses em Barcelos, está em Lisboa, de onde segue para o Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. comendador Manuel de Azevedo Falcão, vice-consul de Portugal em Niteroi e antigo presidente da Casa do Minho, no Rio de Janeiro.

DR. JOSÉ FERREIRA GOMES

Seguiu esta manhã, de avião, para a Alemanha, Holanda e França, em visita ás fábricas de maquinaria açucareira o dr. José Ferreira Gomes, administrador da Empresa Açucareira do Quanza.

MARTIN SAIN

Regressado do estrangeiro chegou ao nosso País o sr. Martin Sain, vice-presidente do Conselho de Administração da Sacor.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de São João de Deus, celebrou-se, hoje, o casamento do sr. tenente Fernando José Martins dos Reis, filho do sr. José Martins dos Reis Junior e da sr.ª D. Helena da Costa Reis, com a menina Maria Fernanda de Oliveira Nunes, filha do sr. José Nunes e da sr.ª D. Maria Altina de Oliveira Nunes. Foram padrinhos, por parte do noivo, seus tios, sr. Fernando da Costa Reis e a sr.ª D. Maria da Conceição Reis, e por parte da noiva, sua irmã, menina Maria Manuela de Oliveira Nunes, e o nosso colega de Imprensa, Adelino Duarte Alves. No final, foi oferecido a numerosos convidados um fino copo-d'água. Os noivos seguiram em viagem de nupcias pelo País.

M U R T O S A, 11. — Na capela do parque da vila, de S. João da Madeira, realizaram o seu enlace matrimonial, a sr.ª D. Ana Maria Garcia Correia, professora oficial, filha do sr. Manuel da Silva Correia e da sr.ª D. Gracinda Garcia Correia, com o sr. dr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, médico veterinário, filho do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal e da sr.ª D. Celeste das Flores da Cruz Vaz. Presidiu ao acto liturgico mons. Pantaleão José Costeira. No salão nobre dos Bombeiros Voluntários daquela vila, foi servido um finíssimo «copo-de-água», partindo em seguida os noivos para o Norte em viagem de nupcias.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Encerrou-se em Coimbra o Curso Prático de Farmácia Galénica com a presença de farmacêuticos de todo o País

COIMBRA, 11.—O Curso Prático de Farmácia Galénica, organizado pela Escola Superior de Farmácia da Universidade, que teve larga repercussão em todo o País e foi seguido com o maior interesse por todos os alunos, encerrou-se ontem.

Durante a ultima sessão, foi projectada uma série de diapositivos dos maquinismos «Erweka», fabricados sob a orientação do Sindicato dos Farmacêuticos Alemães, e destinados á preparação de medicamentos na pequena farmácia e nas melhores condições. O dr. Pinho de Brójo fez uma exposição pormenorizada sobre o emprego e funcionamento desses maquinismos e salientou o seu interesse, quando, num futuro que todos desejam breve, entre em vigor o «Formulário nacional».

O sr. prof. Ramos Bandeira congratulou-se pela forma como decorreram os trabalhos do curso e o grande interesse de todos que a ele assistiram. Lamentou ter sido obrigado a rejeitar diversas inscrições, por falta de lugares de trabalho. Acrescentou a necessidade premente de se restabelecerem as Faculdades de Farmácia, para um mais elevado nível da profissão, citando o exemplo da Suíça, que, com uma população relativamente pequena, mantém em funcionamento nada menos do que cinco Institutos Farmacêuticos.

Verberou, depois, as situações ilegais e exortou os farmacêuticos a cumprirem escrupulosamente a sua nobilíssima missão.

Agradeceu a todos os colaboradores do Curso a dedicação desinteressada e a elevação que imprimiram aos seus trabalhos. Teve, também, palavras de agradecimento para os Laboratórios Andrade, que expressamente enviaram a Coimbra um técnico em drageificação, o qual fez uma primorosa exposição prática do assunto, e para a Firma Brunner, do Porto, que gentilmente importou de avião e ofereceu os produtos «Atlas» necessários ao Curso. Exprimiu, igualmente, o seu reconhecimento á Imprensa e Emissora Nacional pela cooperação prestada.

Aludiu, por fim, ao aspecto económico, salientando a situação deficitária criada pelas grandes despesas efectuadas e apelando para a compreensão dos farmacêuticos no sentido de auxiliarem uma obra que a eles unicamente se destina.

Por fim, falou o farmacêutico sr. Gaspar Viana, que louvou a iniciativa do Curso e manifestou a sua satisfação pela forma como decorreram os trabalhos, escolhidos de maneira a interessar o mais possível todos os que a eles assistiram.

O sr. prof. Ramos Bandeira encerrou a sessão, e, seguidamente, os alunos do Curso reuniram-se num almoço de confraternização.

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca presidiu em Mafra ao encerramento das festas à Senhora de Fátima

MAFRA, 11 *(Pelo telefone)*. — Com a presença de muitos fiéis, não só das freguesias do concelho como vindos de outros locais, terminam hoje em Mafra, os festejos religiosos em louvor da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima que, desde o dia 4, se encontra na basílica desta vila.

Ás 9 e 30, foi celebrada missa pelo sr. D. António de Campos, bispo de Febiana, havendo prática e comunhão geral. Ás 11 e 40 chegou ao limite do concelho, no Alto de Cheleiros, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que era acompanhado pelos rev.mos dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé Patriarcal, e beneficiado Henrique Canas, da catequese do Patriarcado. Ali se encontravam, além do presidente da Camara de Mafra, entidades oficiais, civis, militares e eclesiásticas, que acompanharam o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira á vila, para o que se organizou um longo cortejo de automóveis.

Ao meio-dia houve solene recepção ao eminente purpurado pelos representantes de todas as paróquias do concelho. O sr. cardeal-patriarca, entrou na basílica, sob o pálio, seguindo-se, naquele templo, uma cerimónia liturgica.

Na sala de Viana, do palácio, efectuou-se um almoço ao qual presidiu o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e assistiram as individualidades de maior representação do concelho.

Depois, houve solene «Té Deum», presidido pelo sr. cardeal-patriarca, guindo-se a bênção do Santíssimo. Houve, depois, a cerimónia da consagração do concelho á Virgem e procissão, com representações de todas as paróquias do concelho. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, proferiu uma alocução, seguindo-se a despedida a Nossa Senhora de Fátima e ao sr. cardeal-patriarca.

Posto de socorros na peregrinação a Fátima

Na peregrinação a Fátima, em 12 e 13 do corrente, a D. C. T. do Comando Distrital de Santarém-Tomar, monta um posto de socorros permanente, na Praceta de S. José, onde poderão ser atendidos por uma equipa de médicos, enfermeiros, agentes de 1.ª socorros e de auxílio social.

ROTARY CLUB

A reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, na Casa do Alentejo, decorrerá durante o almoço, fazendo o nosso camarada Augusto Ricardo, redactor do nosso prezado colega «A Republica», uma palestra intitulada «O significado jornalístico existente na obra de Fialho de Almeida e na de Ramalho Ortigão».

Festas associativas

Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruzquebradense

Para festejar o 79.º aniversário da sua fundação, o 35.º da sua escola primária privativa e o 7.º da secção desportiva, a Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-quebradense, promove, esta tarde, uma sessão solene na respectiva sede, com a presença do representante da Federação das Sociedades de Recreio e de várias colectividades congéneres.

Sociedade Recreativa Musical de Carcavelos

Na sede da Sociedade Recreativa Musical de Carcavelos, comemora-se hoje ao fim da tarde, o 58.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene, para a qual foram convidadas a fazer-se representar várias colectividades.

O 111.º aniversário da Incrível Almadense

Em Almada, continua a festejar os 111 anos de existência a popular Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, cuja direcção, presidida pelo sr. Juvenálio Guerreiro, recebeu de forma cativante os seus convidados, nomeadamente os representantes da Imprensa, bem como amigos e associados da simpática e prestigiosa colectividade, que foi visitada pela Banda Democrática Timbre Seixalense, a qual, no dia 16, ás 22 horas, receberá a sua congénere, Academia Almadense, sob a direcção do artista piedense sr. Hilário dos Santos Ferreira.

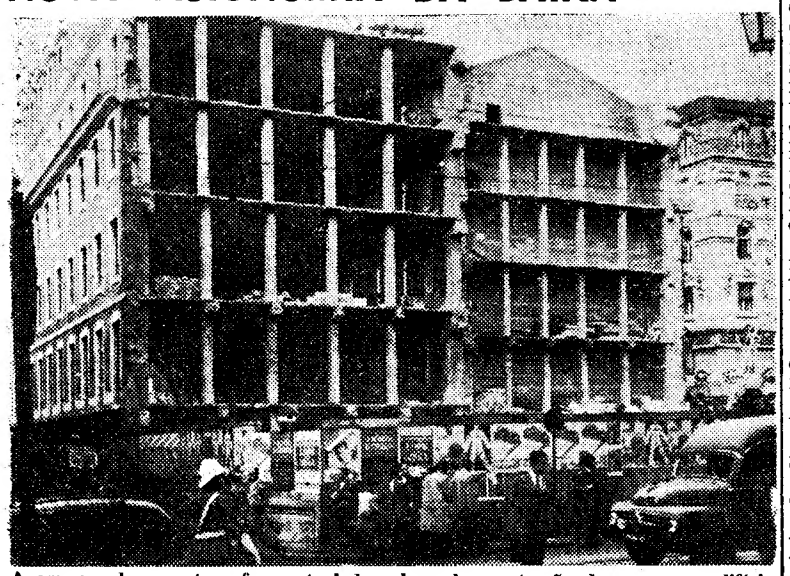
O programa comemorativo inclui esta noite, baile e variedades; dia 24, ás 22 horas, «Noite de Outono»; no dia 30, ás 22, concerto pela banda da Incrível, sob a regência do sr. Francisco Gomes da Costa.

Para breve está anunciada a representação da revista «Acerta o passo», desempenhada pelo grupo cénico da colectividade em festa.

ASPIRINA BAYER

A CIDADE

NOVA FISIONOMIA DA BAIXA



A gravura documenta a fase actual das obras de construção de um novo edifício que ocupará todo o quarteirão compreendido entre as ruas da Conceição, do Ouro e de São Julião, pertencente á Caixa Geral de Depósitos, e onde serão instalados, em cinco andares, muitos dos seus serviços. Ali funcionarão, de uma maneira geral, os serviços bancários, isto é, aqueles que mais directamente estão em contacto com o publico, e para os quais serão reservados os dois primeiros andares, enquanto que nos restantes três ficarão outras repartições. Entretanto, ainda não se pode prever quando tão importante obra estará concluida, o que talvez só se verifique daqui a dois anos

Vedação de trânsito
na Rua da Cascalheira

Para os trabalhos de construção do pavimento, a Rua da Cascalheira vai ser vedada ao transito de veículos a partir de quarta-feira, durante cerca de trinta dias.

Durante esse período, o tráfego pesado utilizará o troço sul da Rua do Alvito, alternadamente num sentido ou noutro; e o ligeiro, a Rua da Cruz e suas transversais de ligação ao troço mais largo da Rua do Alvito.

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Bernardino Fernandes Carlos Alcobia, de 7 anos, morador na Quinta do Bacalhau, 177, foi colhido por um automóvel na Rua Veríssimo Sarmento. Muito contuso, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

ATINGIDO POR UMA EXPLOSÃO — Maximino Lopes, de 51 anos, jornaleiro, morador na Quinta da Farinheira, a Chelas, foi atingido pela explosão de um tiro de pedreira em Cabo Ruivo. Com contusões diversas na cara recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO A FACADA — António Manuel Roque, jornaleiro, de 46 anos, de Laveiras, Caxias, quando passava na Avenida de Ceuta, foi agredido com facadas na cabeça por dois indivíduos que diz conhecer de vista e que lhe roubaram o relógio e 40 escudos. Está na sala de observações de S. José. Os agressores fugiram.

Quem achou?

O filho de um nosso companheiro de trabalho perdeu ontem, de manhã, uma medalha de mérito que lhe havia sido concedida no Ginásio Clube Português, de cujas classes de ginástica faz parte. Tratando-se, compreensivelmente, de uma carinhosa recordação infantil, pede-se á pessoa que achou a referida medalha o favor de a entregar neste jornal.

O cinquentenário
da primeira central eléctrica de Guimarães

GUIMARÃES, 11 *(Pelo telefone)* — No dia 31 faz cinquenta anos que foi inaugurada em Guimarães a primeira central para produção de energia e luz eléctrica para abastecimento da cidade e do concelho.

A data vai ser celebrada aproveitando-se o ensejo para inaugurar um busto do fundador da concessionária, o ilustre cidadão e saudoso vimaranense Bernardino Jordão que foi também o fundador e animador de vários outros e importantes empreendimentos que muito contribuiram para o progresso de Guimarães.

A rede de electricidade da cidade e concelho de Guimarães é, hoje, uma das mais importantes do País.

III SALÃO DE ARTES DOMESTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ONDE, A EXEMPLO DO QUE SE REALIZA EM TODAS AS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO, É APRESENTADO TUDO QUANTO PODE CONTRIBUIR PARA A UTILIDADE, ELEGÂNCIA E CONFORTO DE UM LAR MODERNO

ABERTO DAS 20 ÀS 24 HORAS

Com o seu bilhete de entrada, ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnífico automóvel MORRIS-850

ENTRADA 2$50

Transportes assegurados pela Carris, através das Carreiras:

AUTOCARROS: n.os 12.14 e 14-A

ELÉCTRICOS: 17 (Praça do Chile-Belém), 16 (Xabregas-Belém) e 15 (P. Comércio-Dafundo). Carreiras extraordinárias de autocarros com partida da Praça Marquês de Pombal.

Um cortejo de oferendas
a favor do hospital de Tavira que hoje inaugurou novos serviços e uma maternidade

TAVIRA, 11 *(Pelo telefone)*.— O governador civil, sr. dr. Baptista Coelho, em representação do sr. ministro das Obras Publicas, e com a assistência de um delegado da comissão de Obras Hospitalares e outras entidades oficiais distritais e concelhias, inaugurou hoje, ao começo da tarde, os novos serviços no hospital da Misericórdia de Tavira, que constam de enfermarias para homens e outras para mulheres e de uma maternidade.

A um dos serviços será dado o nome do professor dr. Silva Carvalho, grande benemérito da instituição e ao outro o nome do comandante Henrique de Brito, antigo provedor sr. José Emilio Fernandes dade. Durante o acto inaugural usaram da palavra, congratulando-se com o importante melhoramento, vários oradores, entre eles o actual provedor José Emílio Fernandes Severo, e o presidente da Camara Municipal sr. dr. Jorge Augusto Correia.

A população do concelho de Tavira, aproveitando esta data da festiva inauguração daqueles serviços no seu hospital decidiu simultaneamente entregar-lhe as suas melhores ofertas e fê-lo assim num imponente cortejo, em que se incorporaram mais de meia centena de veículos motorizados alegóricos.

O cortejo atravessou as ruas da cidade, abrilhantado por uma banda de musica.

Em frente do hospital da Misericórdia, as entidades oficiais assistiram, numa tribuna, á passagem do cortejo.

O PORTO pelo telefone

Casa-Museu Abel Salazar

Permanece aberta ao publico, aos domingos entre as 15 e 18 horas, a Casa-Museu Abel Salazar, em São Mamede de Infesta.

Brevemente começarão as obras de restauro da referida Casa-Museu, para as quais a Fundação Gulbenkian votou, oportunamente, um valioso subsídio.

Colhido por uma camioneta

PORTO, 11 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia o jornaleiro Manuel de Carvalho, de 25 anos, casado, residente em Lousada, que sofreu fractura dos ossos do cranio e da bacia, ao ser, em Paredes, atropelado por uma camioneta de carga, cujo condutor se pôs em fuga.

Falecimento

Na sua residência, Rua Antero do Quental, 756, faleceu o antigo oficial do Exército sr. José Miguel Pires, de 82 anos, viuvo. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, no cemitério de Agramonte.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A morena ardente».
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O passarinho da ribeira».
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A orquídea negra».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 - 21 e 30 — «Operação Amsterdam»
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Nascida em Março».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Eu seja cão».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Fronteiras em chamas».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A ponte do rio Kwai».

«Dia da Hispanidade»

Em comemoração do «Dia da Hispanidade», o Centro Espanhol promove amanhã, na sua sede, Rua Nova da Trindade, 20, uma sessão solene para a qual foram convidados a assistir os representantes diplomáticos de todos os países hispano-americanos, em que o professor-bibliotecário do Instituto Espanhol, de Lisboa, sr. Alfonso Lasso de la Vega, pronunciará uma conferência sob o tema «Misión de España en el Mundo», projectando-se a seguir o filme espanhol «Alba de América».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALPERRARTE por intermédio de CASACA & MARTINS.

A esposa de um dos beneficiários, assinando a escritura na presença do chefe do distrito

Foram assinados em Santarém
os primeiros contratos de empréstimo feitos pelo Instituto Nacional do Trabalho *para construção de moradias*

SANTARÉM, 11. — Na Delegação do I. N. T. P., os presidentes dos Sindicatos Nacionais deste distrito reuniram-se numa sessão de trabalhos, a que presidiu o sr. dr. António Amaral, delegado do mesmo Instituto e em que foram ventilados alguns dos problemas que mais interessam áqueles organismos.

Seguidamente, o sr. dr. António Amaral ofereceu áqueles dirigentes sindicais um almoço a que assistiram, como convidados de honra, os srs. governador civil, brigadeiro Lino Valente; deputados dr. Artur Proença Duarte, eng.º Carlos Amaral Neto e eng.º João Neves Clara; presidente da Camara Municipal, dr. Jacob Pinto Corrêa; procuradores á Camara Corporativa, José Infante da Camara e Manuel Ferreira Ruivo; dr. Vítor dos Santos Moita, presidente da comissão distrital da União Nacional; dr. Virgilio Arruda, subdelegado do I. N. T. P.; e dr. Martinho Pereira Coutinho, assistente distrital das Casas do Povo.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Carlos Henrique Almada Jorge e José Infante da Camara, presidente da direcção da Federação dos Grémios da Lavoura deste distrito. Falou seguidamente a agradecer elogiosas referências, o sr. dr. António Amaral. Por fim, brindou o sr. brigadeiro Lino Valente, que se congratulou pela acção da política social em curso. Todos tiveram palavras de homenagem para os srs. ministro das Corporações, presidente do Conselho e Chefe do Estado.

Seguidamente, efectuou-se na sede da Caixa de Previdência deste distrito, uma sessão para assinatura dos primeiros contratos de empréstimo feitos por este Organismo para construção de moradias ao abrigo da lei n.º 2.092. Além das entidades acima referidas, assistiram a esta sessão muitas outras pessoas de representação, e bem assim os beneficiários com suas famílias.

Vão reunir-se em Lisboa
os membros da Convenção Europeia da Cerveja

Vão reunir-se em Lisboa os membros do E. B. C. (European Brewry Convention), instituição internacional, com sede em Roterdão, criada para o desenvolvimento cientifico e coordenação das industrias de fabricação de cerveja e de malte. Igualmente os elementos da Comissão de Análises participarão na reunião, que terá a presença de delegados da Bélgica, da Dinamarca, da Alemanha, da França, da Grã-Bretanha, da Itália, da Holanda, da Noruega da Áustria, da Suíça, da Finlandia, da Suécia, do Luxemburgo e de Portugal.

A delegação portuguesa é constituída pelos srs. José Manuel Martins (S. C. C.) e eng.º João Talone (C. U. F. P.), que fazem parte do conselho; e eng.º Alfred Bury (S. C. C.) e eng.º Pinto Teixeira (S. C. C.) e Bustorff Guerra (C. U. F. P.), respectivamente das comissões de cevadas e de análises.

O programa da reunião compreende hoje uma recepção no Ritz e amanhã reuniões do Conselho Europeu de Cervejaria no mesmo hotel. Além das sessões de estudo e trabalhos compreende-se a recepções e visitas de turismo e ás nossas fábricas de cerveja.

NECROLOGIA

Francisco Maria Valente Junior

Faleceu o sr. Francisco Maria Valente Junior, de 54 anos, natural de Lisboa, sócio da firma Termo-Técnica, Lda. Deixa viuva, a sr.ª D. Candida Augusta Rodrigues Valente, e era pai da sr.ª D. Virgínia Augusta Rodrigues Valente.

O funeral sai amanhã, da casa mortuária da Associação dos Empregados no Comércio (Largo da Atafona, 24) para o cemitério do Alto de S. João. Os serviços funebres estão confiados á Agência «SRAF».

SUFRÁGIOS

António Baró

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento, celebra-se missa amanhã, ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua de Santa Marta.

D. Albertina Constança Teixeira de Aguiar

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, dia 12, ás 12 e 30, no altar-mor da basílica dos Mártires, missa do 7.º dia pelo eterno descanso da alma de D. Albertina Constança Teixeira de Aguiar.

Dr. Luís Artur da Silva Nunes

A família do dr. Luís Artur da Silva Nunes, manda celebrar amanhã, ás 19 e 15, no altar-mor da igreja de S. João de Brito, missa por seu eterno descanso.

ROMAGEM

Eng. Fernando César dos Santos Silva

Passa depois de amanhã o primeiro aniversário do falecimento do eng. Fernando César dos Santos Silva, que foi um dos mais notáveis técnicos dos quadros da Administração-Geral do Porto de Lisboa e seu director-geral, tendo deixado bem vincada a sua notável intervenção em todos os melhoramentos empreendidos no nosso primeiro porto, de 1934 a 1958, e em estudos e projectos de inumeras obras de vulto dispersas pelo País.

Em homenagem á sua memória, um grupo de amigos promove naquele dia, ás 12 e 30, uma romagem de saudade ao seu túmulo, no cemitério da Ajuda.

O DIRECTOR dos Correios da Suíça
regressou ao seu país

Regressou esta manhã a Zurich, em avião da «Swisair», o sr. dr. Edward Weber, director-geral dos Correios suiços, que, a convite da Administração-Geral dos C. T. T. portugueses, permaneceu uma semana no nosso País.

Apresentaram-lhe cumprimentos, no aeroporto, os srs. drs. Juvenil Coutinho, em representação do ministro das Comunicações; e Costa Cabral, pelo correio-mor; eng. Henrique Pereira e dr. Jorge Braga, respectivamente, administrador e director dos C. T. T.; e tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto de Lisboa.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na interpretação da peça hungara «O Danubio Azul», em ensaios na TV, participam os artistas: Elvira Velez, Adelina Campos, Maria Laurent, Maria Alberta, Igrejas Caeiro, Henrique Santos, António Sarmento, Jaime Santos, Andrade e Silva e Fernando Isidro.

— Em Évora, procede-se á montagem do teatro desmontável, da companhia Rafael de Oliveira que, na próxima semana começa ali a nova temporada.

— A actriz Isabel de Castro vai interpretar uma das figuras do filme «As Pupilas do sr. Reitor».

— No Teatro Gerifalte estreou em ensaios a peça infantil «O soldado medroso».

— Não está ainda completo o elenco que, no Teatro da Trindade, está a ensaiar a peça «Lucy Crown»

— No dia 18 o artista brasileiro Odyr Odilon, apresenta no Coliseu do Porto, o seu novo programa musical «Tico-Tico no Coliseu».

— No paquete «Pátria», embarcou em Lourenço Marques, com destino a Lisboa, o actor Alfredo Ruas

— Removidas as dificuldades surgidas para a representação, no Teatro Monumental, da peça do escritor Tennesse Williams, «Gata em telhado de zinco quente», está a sua estreia marcada para a próxima semana.

— O actor Óscar Acursio, vai desempenhar na revista «Tudo na Lua», em ultimos ensaios no Teatro Maria Vitória, as figuras de «Paio Vaz», «Doente», «Polícia», «Ilheu da feira», «Luís» e «Vicente».

No Avenida

continua em exibição «Patate»

Em 7.ª semana, Vasco Morgado continua a apresentar, com destacado êxito, a discutida peça francesa de Marcel Achard, «Patate», que no palco do Avenida, é representada por um excepcional elenco, em que João Villaret, no protagonista, obtem uma nova e extraordinária criação para juntar a muitas outras da sua carreira notável. Noutras figuras, Alma Flora, Maria Paula, Rogério Paulo, Lourdes Norberto e Rui Luís. Espectáculo para maiores de 17 anos, com preços a partir de 5$00.

No A B C

«Delírio em Lisboa»

A cada representação, mais se vinca o êxito da revista «Delirio em Lisboa», de Fernando Santos e Nelson de Barros, que José Miguel apresenta no ABC. O espectáculo é recheado de boas piadas, quadros hilariantes e de magnificas fantasias, e interpretado por um grandioso elenco que tem a encabeçá-lo a famosa atracção internacional Carmen de Lirio, estrela de revistas de Walter Chiari e Joaquin Gaza, e, ainda, Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, no «compère», as vedetas Max, Helena Tavares e Hortense Luz, que reaparece num género em que foi grande. Completam o elenco de «Delirio em Lisboa» numerosas «girls», discipulas e modelos. Todas as noites, duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

No Monumental

despedida de «O Baile»

Sai hoje de cena do Teatro Monumental, a deliciosa peça espanhola de Edgar Neville, «O Baile», que durante treze semanas, encheu aquele teatro. «O Baile», tem uma interpretação de grande relevo no nosso teatro, na qual se destaca Laura Alves, ao lado dos jovens e talentosos Paulo Renato e Rui de Carvalho. Esta peça sai de cena, em pleno êxito, para dar lugar a um novo e sensacional espectáculo, a emocionante peça de Tennesse Williams «Gata em telhado de zinco quente».

No Império

«A verdade em primeira mão» na quarta-feira clássica

O extraordinário actor sir Alec Guiness é o interprete da cinematização do famoso romance de Joyce Cary, «A verdade em primeira mão». O seu interesse por esta obra foi tão grande, que Guiness desejou mesmo escrever a sua adaptação para a tela.

«A verdade em primeira mão», realizada por Robert Neame, é a história de um pintor inconformista que escalpeliza a vida e a sociedade do seu tempo e cuja capacidade de penetração e análise não exclui a crítica dura e mordaz aos seus proprios actos. Produzido em tecnicolor, o filme será apresentado quarta-feira, ás 18 e 30, na tarde clássica do Império.

No Roma

Amanhã à tarde, «O meu tio»

Amanhã, ás 18 e 30, o Cine-Clube Católico leva a efeito, no Cinema Roma, a sua 28.ª sessão, exibindo o filme de Jacques Tati «O meu tio», premiado no Festival de Cannes e com o «Oscar» de 1959 da Academia Americana. O habitual comentário será feito pelo crítico e ensaista cinematográfico Luís de Pina, director da revista «Filme». Continuam abertas as inscrições de sócios na sede daquele clube, : Rua Capelo, 5, 2.º, esq., telefone 30172.

Coliseu

Dois filmes fabulosos: «Salomé», o drama de uma paixão maldita, e «Sem tempo para morrer», evocação dos horrores da ultima guerra
Esta noite, às 21,30

O programa das multidões está no Coliseu. Duas super-produções na maior tela panoramica do País. Duas páginas da História narradas com o mais intenso, o mais cruel dos realismos. «Salomé», a mulher terrível que é um símbolo, revive no espírito e na carne de Rita Hayworth. O desejo, o ódio, a vingança, paixões que estalam com a violência da tempestade num dos maiores filmes dos ultimos anos. E também «Sem tempo para morrer», narrativa de um acontecimento verídico do ultimo conflito, cheia de autenticidade, que Vitor Mature interpreta magistralmente. Um programa fabuloso!

CARTAZ DO DIA

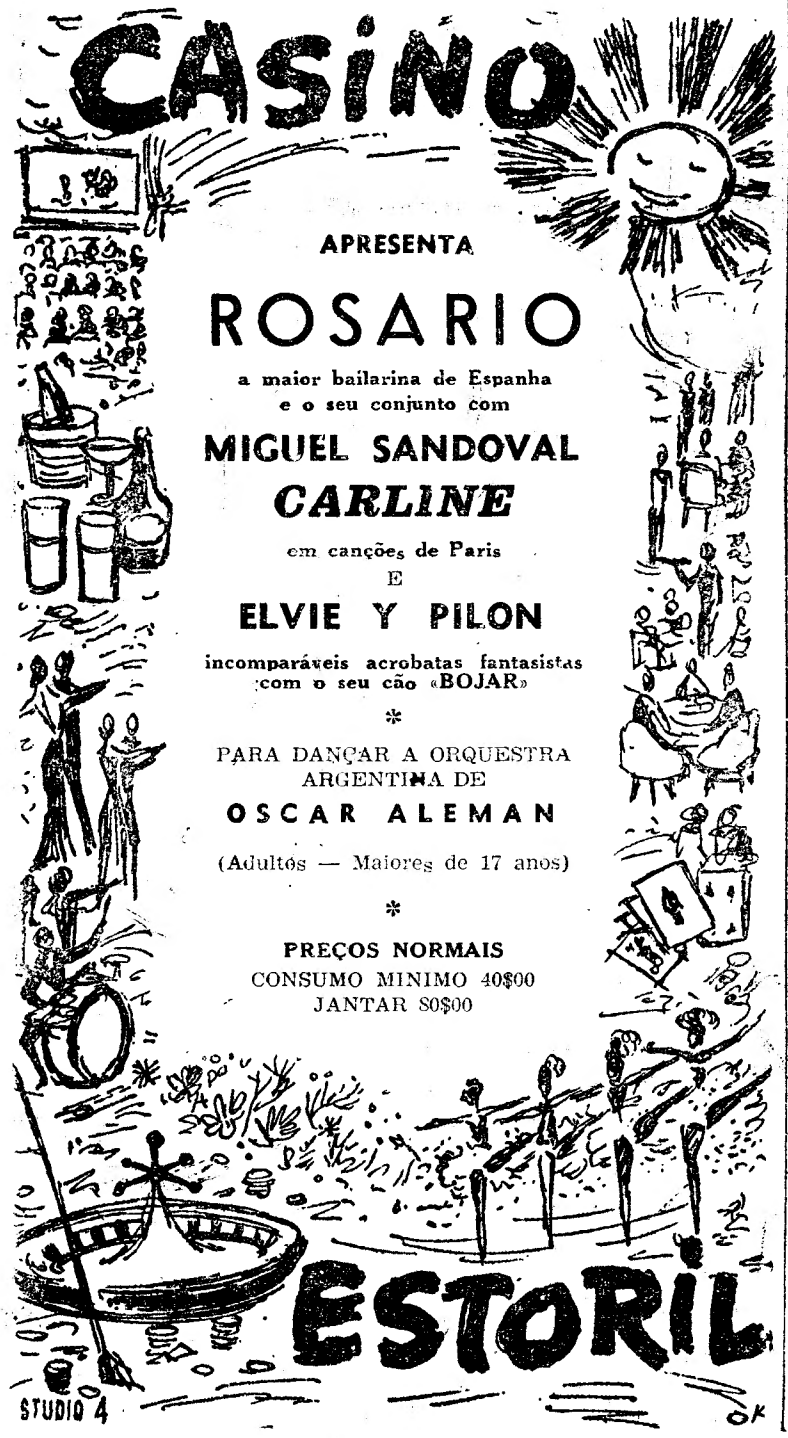
TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delirio em Lisboa».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gimba».

CINEMAS

TRINDADE — Ás 21.45 — «Los intereses creados».
S. LUIS — «A orquidea negra».
TIVOLI — «Orfeu negro».
S. JORGE — «Da terra nascem os homens»
IMPÉRIO — «A Revolta dos Cossacos».
EDEN — «A ponte do rio Kwai»
POLITEAMA — «Al Capone».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacifico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «A orquidea negra».
CONDES — «Os dez mandamentos».
ROMA — «Um tal Mr. Jo».
AVIS — «A revolta dos gladiadores»
OLIMPIA — «O grande inimigo».
RESTELO — «O homem do braço de ouro».
PROMOTORA — «Bonzo no colégio».
JARDIM — «O galante aventureiro».
IDEAL — «Cantinflas aviador».
S. JOSÉ (Sacavém) — «O rebelde orgulhoso».
CAMPOLIDE — «O fundo da garrafa».

CASINO



APRESENTA
ROSARIO
a maior bailarina de Espanha
e o seu conjunto com
MIGUEL SANDOVAL
CARLINE
em canções de Paris
E
ELVIE Y PILON
incomparáveis acrobatas fantasistas
com o seu cão «BOJAR»
*
PARA DANÇAR A ORQUESTRA
ARGENTINA DE
OSCAR ALEMAN
(Adultos — Maiores de 17 anos)
*
PREÇOS NORMAIS
CONSUMO MINIMO 40$00
JANTAR 80$00
ESTORIL
STUDIO 4

A B C
Emp. Teatral A B C, Lda.
Tel. 366745
José Miguel apresenta, ás 20:30 e 22.45 h., a revista
DELIRIO EM LISBOA
com CARMEN DE LIRIO, Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho e as atracções Max, Helena Tavares e Hortense Luz. (Adultos)

Amélia Susana
LUSO
1.ª Queimada, 8, A Telef. 32889
adultos (M/17 anos)
Hoje, (até de madrugada) cantam: Batista Martins, (o cantor mais pequenino) — Constança Nunes — Manuel Dias — Amélia Susana — Julieta Estrela e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Amádeu Rami.

Lanifícios para homem
Ultimos padrões, alta qualidade. Baixos preços.
CASA MAX
R. D. ESTEFÂNIA, 193-F

• TRINDADE •
HOJE, ás 21 e 45 — ESTREIA — SÉRIE A (17 ANOS)
COMPAÑIA LOPE DE VEGA
COM O PATROCINIO DE S. E. O EMBAIXADOR DE ESPANHA
UN SOÑADOR PARA UN PUEBLO
UMA OBRA NOTÁVEL DE BUERO VALLEJO
COM CARLOS LEMOS NUMA NOVA CRIAÇÃO

CAMPO PEQUENO
DOMINGO, 18, às 15 e 30
JOÃO NÚNCIO
com toiros de JOSÉ INFANTE DA CÂMARA

Sousa
Apresenta nova colecção
de
FAZENDAS DE LÃ LISAS E ESTAMPADAS, VELUDOS, SEDAS E MALHAS EXTERIORES
R. Garrett, 76-78 — Lisboa Tel. 29101/33439

MONUMENTAL e AVENIDA

Último dia
T. 55133 • Esp. Vasco Morgado, L.ª • T. 27273
(Para M/12 anos) — (P. Adultos M/17 anos)
7.ª Semana
HOJE ás 21.45 h.
LAURA ALVES na comédia
O BAILE
JOÃO VILLARET na comédia
PATATE
Uma peça de que todos falam
ESTA SEMANA!
Um novo e sensacional espectáculo?

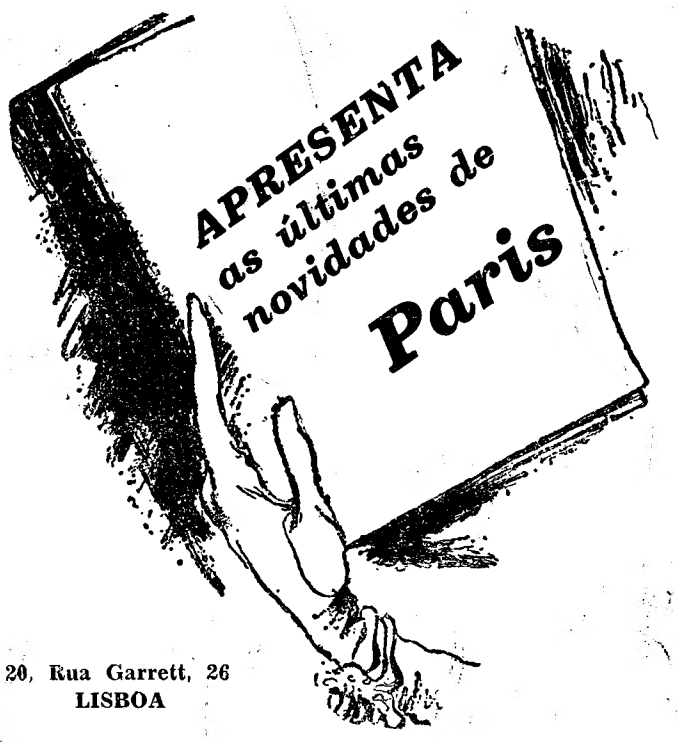
Nos dois teatros, preços para todos, desde 5$00

SALVADOR

BREVEMENTE
NO TEATRO
MARIA VITORIA
EMP.ª E. SALVADOR e RUI MARTINS, LDA.
SALVADOR
APRESENTA
A NOVA REVISTA POPULAR
TUDO NA LUA
Original de **AMADEU DO VALE, PAULO DA FONSECA e RUI MARTINS**
com musica de **CARLOS DIAS e TAVARES BELO**
(Espectáculo para adultos — Maiores de 17 anos)

Está em Lisboa
Maria Della Costa
em **GIMBA**
MATINÉES AOS SÁBADOS A PREÇOS POPULARES
À NOITE ÀS 21.45, NO NOVO
Teatro Capitólio
PREÇOS A PARTIR DE 12$50
MATINÉES SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16 HORAS

TIVOLI
NO DIA 19 DE OUTUBRO AS 21,45 H.
ESTREIA DE GALA
PARA APRESENTAÇÃO DO
TEATRO CACILDA BECKER
Em «tournée» de representação oficial subsidiada pelo Governo Brasileiro
Com a peça de Ariano Suassuna
AUTO DA COMPADECIDA
ARTISTAS PRINCIPAIS: Cacilda Becker, Celia Helena, Cleyde Yaconis, Kleber de Macedo, Norma Greco, Benedito Corsi, Fredi Kleeman, Luis Tito, Paulo Rangel, Raul Cortez, Rubens Teixeira, Stenio Garcia e Walmor Chagas.
TÉCNICOS: Oracy Flores, Carlos Speranza e Aurélio Teixeira.
ENCENADORES: Benedito Corsi e Z. Ziembinsky.
COORDENADOR ADMINISTRATIVO: Norma Greco.
DIRECÇÃO GERAL: Walmor Chagas.
Repertório:
AUTO DA COMPADECIDA, de A. Suassuna
PEGA FOGO (Poil de Carotte), de Jules Renard
PROTOCOLO, de Machado de Assis
MARIA STUART, de Schiller
SANTA MARTA FABRIL S. A., de A. Pereira de Almeida
ESPECTÁCULOS PARA ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS
N. B. — Embora os espectáculos do Teatro Cacilda Becker não façam parte de séries de assinatura, por especial deferência para com os Senhores assinantes dos espectáculos extraordinários do Tivoli, a Empresa reservará os dois primeiros dias de venda de bilhetes para atender os pedidos destes Senhores, não sendo possível, no entanto, respeitar as marcações usuais.
A BILHETEIRA ABRE NO DIA 13

AO ULTIMO FIGURINO


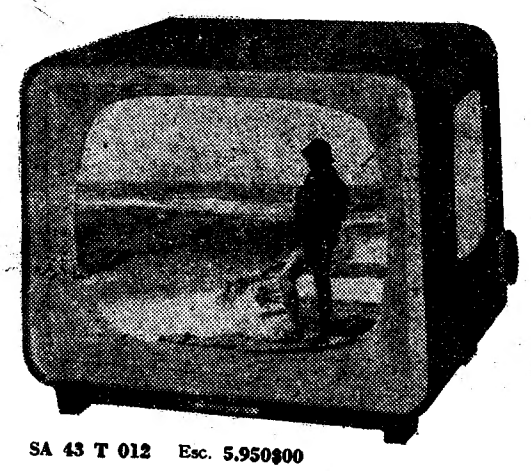
20, Rua Garrett, 26
LISBOA

NOVAK
MODELOS ITALIANOS
SAPATOS POR MEDIDA
Tel. 842608, das 13 às 15

NAU CATRINETA
A SALA DE VISITAS DO TÍPICO BAIRRO DE ALFAMA
Fados e guitarradas ● Bailados populares portugueses ● Bom vinho ● Boa comida ● Ambiente castiço
CARTAZ:
Arminda da Conceição, Raul Dias, Quinita Gomes, Bailes portugueses de Bartolo Valença pela parelha «Clélia e Isaac» e
MARIA JOSÉ DA GUIA
Ildefonso Frade (guitarrista) **Miguel Silva** (violista)
Avelino Rodrigues (acordeonista)
Jante ou ceie na **«Nau Catrineta»** e aproveite para dançar no seu convés privativo
TRAV. DE S. MIGUEL, 22
Tel. 868338 M/ 17 anos

VOSSA EX.ª
Encontra: doçaria caseira — café incontundível
Uma pega 6$50 — O Ribatejo 10$00
Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO
(abre às 6 da manhã)

Depois do jantar
VISITE AS MONTRAS DA
CASA MAX

SIERA
TELEVISOR DE GRANDE CLASSE
Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço

SA 43 T 012 Esc. **5.950$00**

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
E' mais que uma história de amor... é uma história da vida!
A ORQUÍDEA NEGRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**

EDEN — Telefone 20768
15, 18 e 21.30 (Maiores 12 anos)
O maior êxito mundial em 10.ª SEMANA
A PONTE DO RIO KWAI
Uma obra-prima num filme perfeito. Um caso único na história do cinema.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (M/17 anos)
Eles não se atreviam... mas desejavam-se! Procuravam-se
A ORQUÍDEA NEGRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O mais eterno romance de amor do século XIX
AMORES REAIS
«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com **Paquita Rico** e **Vicente Parra**
Eastmancolor
Em compl.: **«Portugal dos Pequenitos»** — Uma obra do Prof. Bissaia Barreto.

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
CANTINFLAS AVIADOR
O PRINCIPE CORSÁRIO

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Panoramico
O HOMEM DO BRAÇO DE OURO
com Frank Sinatra

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
A MENTIRA MALDITA
A ULTIMA VALSA

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (Maiores 17 anos)
3.ª SEMANA
de grande êxito com
ORFEU NEGRO
com **Breno Mello** e **Marpessa Daun**
Palma de ouro no Festival de Cannes

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
3.ª Semana de êxito sempre sensacional
A espantosa derrocada do maior império do crime que existiu no Mundo
AL CAPONE
com **Rod Steiger** e **Fay Spain**
(M/17 anos).

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 21.00 (M/12 anos)
12.ª Semana de um triunfo sem precedentes do maior espectáculo de todos os tempos
OS DEZ MANDAMENTOS
com **Charlton Heston, Yul Brynner** e **Anne Baxter**
em Vistavision e Technicolor

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma história imortal de guerra e amor no cenário grandioso de Roma imperial
A REVOLTA DOS GLADIADORES
com **Gianna Maria Canale** e **George Marchal**
Superscinescope — Eastmancolor

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/12 anos)
ANASTÁSIA FLECHA QUEBRADA

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
Technirama Techn.
2.ª Semana
OS VIKINGS
AMOR À INGLESA .. EM PARIS

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O colossal gigante da tela
A REVOLTA DOS COSSACOS
com **Van Heflin** e **Silvana Mangano**
O luxo e o esplendor da corte e a ferocidade das batalhas na Russia
Tecnicolor — Tecnirama

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54152
15.00 e 21.15 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Backer, Charlton Heston e Burl Ives
DA TERRA NASCEM OS HOMENS
Technicolor — Technirama

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um ex-gangster volta á sua antiga vida! Acção, violência e «suspense»
UM TAL MR. JO
com **Michel Simon, Genevieve Kewine** e **Jacques Morel**

MONUMENTAL — Telefone 55131
21.30 (M/12 anos)
Pela 1.ª vez em Portugal o milagre do TODD-AO
Um espectáculo de grandeza total em que tudo se harmoniza
NO SUL DO PACÍFICO
com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**
«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, sáb. e domingos ás 15.15.

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
O GÉNIO DO MAL
com Diane Varsi

A formação do cortejo na avenida oriental do Parque Eduardo VII, pouco antes da partida

A CAMPANHA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

O director-geral dos Transportes Terrestres

exortou os condutores seleccionados

a prosseguirem no seu exemplo de boa condução na estrada

(Continuação da 1.ª página)

volantes exemplares. Ao lado de carros acabados de lançar no mercado, gloriosos nas suas linhas aerodinamicas e vaidosos no fulgor dos seus metálicos, modelos mais antigos. Um «D. Elvira», cuja elegancia ainda se adivinha, embora devam já têr decorrido mais de três dezenas de anos desde a época em que teve o êxito fugidio de um ultimo modelo.

Sob a direcção do comissário sr. Belarmino Ferreira Nunes, agentes da Polícia de Viação e Trânsito, inexcedíveis de zelo e cortesia, dirigiam a circulação na Avenida Nuno Alvares e nas artérias vizinhas e encaminhavam os condutores exemplares para os locais de estacionamento. Entretanto, garotos da Casa do Gaiato distribuiam profusamente uma miniatura do «Diário de Lisboa», editada com a colaboração da Mobil Oil Portuguesa, subordinada ao tema «10 Mandamentos do Bom Automobilista».

Saltitantes, irradiantes de alegria, felizes pelo inesperado passeio que lhes foi oferecido, os garotos da Casa do Gaiato eram uma nota vibrante e primaveril na manhã acobreada de sol deste princípio de Outono. A' medida que se aproximavam as 11 horas, crescia o movimento na Avenida Nuno Alvares. Aos veículos de condutores exemplares juntaram-se os carros da Radiotelevisão Portuguesa, das equipas de reportagem da Imprensa e da Rádio, um pronto-socorro do Automóvel Clube de Portugal e diversas viaturas, gritantemente vermelhas, da Mobil Oil Portuguesa. Também ali acorreram centenas de populares, chamados pelo trânsito invulgar e desejosos de testemunharem, com a sua presença, o apreço em que têm os automobilistas que conduzem dominados pela preocupação de cumprir as regras do trânsito e tendo a prudência e cortesia como normas a que nunca se furtam. Aos disparos quase incessantes das máquinas fotográ-

(Continua na 20.ª página)

A distribuição dos diplomas

e medalhas do "Diário de Lisboa"

O cortejo chegou ao Estoril cerca das 12 e 20 e logo os automóveis se distribuiram em frente do edifício do Casino, em duas longas filas. Constituiu-se uma mesa para a distribuição de diplomas e medalhas, reunindo-se em volta do dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», as entidades oficiais que quiseram associar-se a esta magnifica jornada automobilística.

Igrejas Caeiro, o conhecido artista e produtor de rádio, que deu á campanha do nosso jornal todo o seu entusiasmo, anunciou então, através de um microfone ligado a vários alto-falantes, que ia principiar a cerimónia da distribuição. Exaltando a iniciativa, pôs em evidência o valor da campanha do «Diário de Lisboa» e salientou o alcance que ela teve, sob o ponto de vista nacional.

Em seguida, começou a fazer a chamada dos «condutores exemplares» presentes. O primeiro da lista foi o sr. António Gonçalves, e a entrega foi levada a efeito pelo sr. eng.º José Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, que representava o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações. Ao entregar o primeiro diploma, com a respectiva medalha, o sr. eng.º Miranda Coutinho felicitou o condutor, tendo palavras de muita simpatia para a iniciativa do «Diário de Lisboa». Acentuou o

(Continua na 20.ª página)

Feira de Amostras

de Produtos Portugueses no Congo Belga

A Camara de Comércio Belga em Portugal organizou uma Feira de Amostras de Produtos Portugueses, em Leopoldville, no Congo Belga. A exposição foi inaugurada em 17 de Setembro, tendo sido visitada pelo governador-geral do Congo, sr. Cornelis que se disse muito bem impressionado.

A feira constituiu um conjunto agradável, sendo os produtos apresentados duma maneira clara em «stands» coloridos. Fotografias, quadros artísticos, chitas e projectores completavam o harmonioso conjunto. O motivo adoptado para propaganda da feira foi uma caravela executada pelo escultor António Alfredo sintetizando o espírito português. Amostras, catálogos e bonecas foram profusamente distribuidos. A todos os convidados foi oferecido um Porto de honra por um dos expositores.

A feira foi visitada por cerca de 25.000 pessoas. Tanto os vinhos e conservas de peixe já tão conhecidos no Congo Belga, como o calçado, os explosivos, os produtos farmacêuticos, o material eléctrico, etc. foram vivamente apreciados. Muito se fica devendo ao presidente da Camara de Comércio Belga em Portugal, eng.' Emmanuel Michez bem como aos srs. Jean Demoustier e Osvaldo de Almeida Saraiva, respectivamente administrador e director de produção daquela Camara e arquitectos Bento de Almeida e Vítor Palla.

Exames de aptidão

ao Instituto Superior Técnico

Efectuam-se nos dias 15 e 16, respectivamente, ás 10 horas, as provas de Matemática e de Físico-Químicas do exame de aptidão ao Instituto Superior Técnico.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PROPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

O conselheiro Albino dos Reis

atingido pelo limite de idade

foi homenageado em Aveiro

AVEIRO, 11 *(Pelo telefone)* — Promovida por um grupo de amigos a que se associou imediatamente todo o distrito de Aveiro, o sr. conselheiro Albino dos Reis, atingido pelo limite de idade, foi hoje alvo, em Aveiro, de grandiosa e significativa homenagem. De todos os pontos do distrito milhares de pessoas se juntaram nesta cidade, demonstrando ao ilustre homem publico o seu apreço e a sua gratidão pelo carinho que tem posto ao serviço das terras e gentes do distrito que sempre procurou servir e engrandecer.

O dr. Albino dos Reis almoçou em Albergaria-a-Velha e chegou ao Rossio pouco depois das 15 horas, tendo sido ovacionado pela enorme multidão que o aguardava junto ao edifício do Liceu Nacional. Desfilaram, então, perante o homenageado as corporações dos bombeiros de todo o distrito seguidas de muitas dezenas de estandartes das organizações corporativas distritais e de outras associações e colectividades. O homenageado entrou, depois, no edifício liceal, por entre alas de ranchos e grupos folclóricos de Aveiro e terras mais próximas.

No amplo salão do ginásio, em mesa armada no palco, o homenageado assumiu a presidência, sentando-se a seu lado o dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações; dr. Manuel Gonçalves, chefe de gabinete do ministro das Comunicações, e em sua representação oficial, dr. Jaime Ferreira da Silva, governador civil de Aveiro; dr. Alberto Souto e Artur Barbosa, presidentes das Camaras Municipais de Aveiro e Oliveira de Azemeis; dr. Vale Guimarães e coronel Gaspar Ferreira, respectivamente presidente e vice-presidente da comissão promotora da homenagem; dr. Tarujo de Almeida, presidente da comissão distrital da U. N.; dr. Jorge da Fonseca Jorge, delegado do I. N. T. P.; todos os deputados eleitos pelo círculo; dr. Fernando Marques, governador civil substituto; coronel Diamantino do Amaral, comandante da L. P.; e drs. Querubim Guimarães e João Assis, antigos deputados.

Por detrás da mesa da presidência, sentaram-se todos os presidentes das camaras do distrito e outras autoridades. Os estandartes de honra dos municípios ladearam a mesa, e, ao fundo, uma grande bandeira da cidade de Aveiro.

Todo o ginásio se achava engalanado com bandeiras nacionais e municipais. Para aumentar a lotação foram armadas bancadas metálicas no salão e nas galerias.

O elogio do dr. Albino dos Reis feito pelo dr. Vale Guimarães

Discursou em primeiro lugar o sr. dr. Francisco Vale Guimarães, presidente da comissão promotora da homenagem. Começou por afirmar:

—Esta homenagem do distrito inteiro a Albino dos Reis, é a forma intencional e possível de expressar sentimentos colectivos de alta estima, respeito e gratidão pelo homem e de admiração pela obra publica que tem realizado. E' certo que esses sentimentos são de todo o povo português. Mas não é menos certo que eles se encontram particularmente arraigados na alma das populações deste distrito, ao qual o homenageado pertence de nascimento e com cujos povos se irmana no ser e sentir.

Depois, traçou rasgado elogio do dr. Albino dos Reis, enaltecendo os seus nobres sentimentos, o respeito e a admiração que o povo da região lhe dedica, declarando que foi a golpes de inteligência e sensibilidade e convicção de atitudes que o homenageado conquistou as mais altas posições na vida publica nacional.

E mais adiante disse:

—No decurso da sua longa e brilhante carreira política, o nosso homenageado apareceu sempre igual a si próprio, que o mesmo é dizer: manteve-se em tudo homem desta harmoniosa região aveirense, simples, acolhedor, compreensivo e justo.

Hoje, como ontem, Albino dos Reis é o modesto homem que numa modesta casa de Loureiro, no quietismo virgiliano de uma lareira aldeã, sob a protecção da Virgem de La Salette, nasceu e se fez homem.

Depois de afirmar que a vida do dr. Albino dos Reis constitui uma lição magnifica e edificante, o dr. Vale Guimarães terminou o seu discurso por agradecer ao homenageado a sua acção no desenvolvimento do distrito aveirense.

Findo o seu discurso, o dr. Vale Guimarães convidou o sr. coronel Gaspar Ferreira, um dos mais antigos companheiros nas lides políticas do homenageado, a fazer a entrega ao dr. Albino dos Reis do artístico tríptico em ouro e prata, simbolizando o distrito, adquirido por subscrição publica.

Falaram, depois, o deputado dr. Manuel Homem Ferreira e o presidente do Município de Oliveira de Azemeis, dr. Artur Correia Barbosa o governador civil de Aveiro, e finalmente, o homenageado, que recebeu muitas centenas de telegramas, mensagens e cartas de membros do Governo, deputados, altas individualidades e amigos pessoais.

O agradecimento do homenageado

Visivelmente comovido, o sr. dr. Albino dos Reis foi demoradamente aplaudido ao erguer-se para falar. Mostrou-se grato pela manifestação, saudou todos os presentes, disse sentir-se alegre e confortado pela amizade dos seus amigos e terminou assim as suas palavras:

«Meus amigos: sinto que vai terminar uma das horas mais belas da minha vida. Abraço-os a todos, num grande impulso de gratidão, na esperança de que este dia se não apagará, nem do meu nem do vosso coração, e na certeza de que sob a égide do Chefe do Governo e do venerando Presidente da Republica, a quem saudo neste momento, e sob as bênçãos de Deus, Portugal daquém e além-mar será sempre uma grande e gloriosa Nação!»

O tríptico oferecido, foi concebido e executado por João Tavares da Rocha, Ld.ª, do Porto.

REUNIÃO ANUAL da União

dos Seguradores Aéreos

Os componentes da União Internacional de Seguradores Aéreos, que, em Sevilha, assistiram á reunião anual daquele organismo, tendo sido ali abordados diversos assuntos de interesse publico sobre seguros de aviação, visitaram hoje o Cabo da Roca e Cascais. Foram acompanhados pelos srs. drs. António Garcês, administrador da Companhia de Seguros Império; e Viegas Dias e Brás dos Santos, adjuntos da administração.

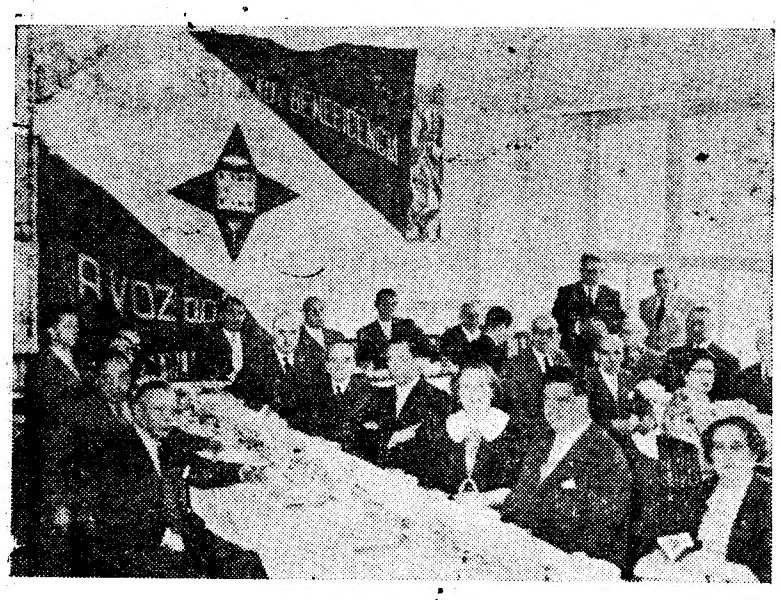
A vinda para Portugal

de 53 valiosos quadros de Calouste Gulbenkian

Regressaram de Paris, por via aérea, os srs. drs. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, e George Gulbenkian, administrador, que se deslocaram á capital francesa para tentar anular a oposição dos conservadores franceses que, ilegalmente, não deixam sair de França para o nosso País 53 valiosos quadros adquiridos na Russia por Calouste Gulbenkian, fundador daquela instituição, os quais se encontram depositados no palácio do falecido magnate, em Paris.

Segundo nos declarou o sr. dr. Azeredo Perdigão o assunto não está ainda resolvido, mas espera-se que as diligências sejam concluídas com o êxito pretendido.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257



Um aspecto do almoço de confraternização na Voz do Operário

O encerramento das comemorações

festivas na benemérita «Voz do Operário»

Por motivo do 80.º aniversário do seu jornal privativo e para encerramento do programa das comemorações do 76.º aniversário da fundação da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», realizou-se hoje na cantina da prestigiosa instituição, um almoço de confraternização no qual tomaram parte membros dos corpos gerentes e sócios, num total de 60 convivas.

A festa, que decorreu num ambiente de grande entusiasmo e franca alegria, foi presidida pelo sr. César Nogueira, que usou da palavra, exaltando o significado das comemorações e historiando a vida e a obra da notável instituição, dos seus devotados servidores e beneméritos, bem como os srs. Agnelo Pereira e Amadeu Farias Longo, respectivamente, presidentes da assembleia geral e da direcção, além de outros convivas.

Os «homens-rãs»

sob a direcção de arqueólogos *procuram no mar de Tróia* as relíquias da antiga Cetóbriga

SETUBAL, 11. — (Pelo telefone). — Os séculos vão passando, mas deixam no solo os seus sinais á flor da terra ou sob os sedimentos do tempo, por vezes até debaixo de água. E os grandes investigadores não desistem de explorar convenientemente os terrenos, ou os lençois de água onde os marcos do passado ficaram sepultos.

Vem isto a propósito de uma das principais estações arqueológicas do nosso País, situada no Sado junto da Peninsula de Troia, numa extensão aproximada de 400 metros.

Os trabalhos de prospecção subaquática dessa zona foram confiados ao Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos, de colaboração com o Centro Português de Actividades Submarinas e são dirigidos superiormente pelo prof. Manuel Heleno. Este ilustre arqueólogo e catedrático da Faculdade de Letras, falando hoje ao «Diário de Lisboa», declarou que, com o plano de trabalhos elaborado, se pretende pôr a descoberto a parte antiga da povoação, submersa em eras remotas.

Assim se explica o movimento desusado que esta manhã causou a admiração de muito povo, junto ao porto de Setubal, onde se realizaram os preparativos de embarque. Ali surgiram, num aparato um tanto exótico, os caçadores submarinos, com todo o seu complicado equipamento, necessário para os mergulhos que vão fazer a uma profundidade variável entre cinco e oito metros.

Trata-se de uma séria tentativa de reconhecimento de toda a zona arqueológica subaquática, que foi dividida em cinco sectores, sendo cada um deles confiado a grupos de cinco escafandristas do Centro de Actividades Submarinas e ao clube local «Milionários da Figueirinha», também especializado nessa actividade. Igualmente dão a sua colaboração ás pesquisas a Capitania do Porto, o Clube Naval Setubalense e a Junta Autónoma, que pôs á disposição dos organizadores dessa tentativa o rebocador «Setubalense». Foi este barco que conduziu para o largo os escafandristas, num total de 30, todos eles devidamente instruidos acerca dos preceitos técnicos a considerar nas escavações, nas pesquisações e recolha de elementos vários de natureza arqueológica.

Ás ruinas encontradas serão aplicados os vários processos científicos, tais como regras de estratigrafia, por camadas, a fim de se avaliar da sua antiguidade.

Por meio de fotografias e outros registos, será feito, por sua vez, o levantamento arqueológico de toda a referida zona da Troia submersa, empreendimento dos mais notáveis da nossa história arqueológica, pois contribuirá grandemente para o estudo da ocupação romana na peninsula.

No referido rebocador, além dos escafandristas, dirigiram-se para o local da prospecção os srs. profs. drs. Manuel Heleno, Eduardo Alexandre, da Faculdade de Letras de Lisboa, e ainda os srs. dr. José Marques da Costa e eng.º Nascimento Oliveira, que têm fornecido preciosos elementos para o estudo e determinação exacta da antiga Cetóbrica

Os trabalhos de hoje limitar-se-ão ao reconhecimento, dependendo depois a sua continuação de um acerto de datas.

Em visita oficial aos Açores partiu o embaixador dos Estados Unidos

Em visita oficial aos Açores, partiu, esta manhã, para as Lajes, num avião militar norte-americano, o embaixador dos Estados Unidos da América no nosso País, sr. Charles Burke Elbrick, acompanhado de sua esposa.

Da comitiva fazem parte os srs. coronel Charles Sullivan, adido aeronáutico, e sua esposa; general Bernard Dany e major Almeida Gomes das Forças Aéreas Americanas; Duncan MacKay, primeiro-secretário da embaixada, Gerald Smith e Joseph Torchia, estes três também com as respectivas esposas.

O regresso a Lisboa do embaixador dos Estados Unidos está marcado para sexta-feira, á tarde, depois de ter visitado Lajes e Ponta Delgada.

No aeroporto compareceram numerosas individualidades para se despedirem do sr. Charles Burke Elbrick.

O CHEFE DO ESTADO entrega a condecoração à actriz Teresa Gomes

A actriz Teresa Gomes, que foi há dias alvo de uma tocante homenagem dos seus camaradas, durante retumbante e carinhosa despedida que o publico lhe tributou, enchendo o Coliseu dos Recreios, é amanhã recebida, ás 16 e 30, pelo Chefe do Estado.

Teresa Gomes, que nessa cerimónia será acompanhada pelo presidente do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, actor Samwell Dinis, vai receber das mãos do presidente da Republica as insígnias da Ordem de Santiago da Espada, com que foi recentemente agraciada pelo seu meio século de brilhante actividade teatral.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava em geral pouco nublado, por influência de um anticiclone centrado sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, 11°; Coimbra, 13°; Lisboa, 16°; Faro, 19°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 18°,9; na água do mar, 18°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: Máxima, 21°; Mínima, 12°,1; No mesmo dia do ano passado: Máxima, 22°,8; Mínima, 14°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A Norte do sistema montanhoso Montejunto - Estrela: Céu geralmente muito nublado, vento fraco, tornando-se moderado de Sudoeste, e possibilidade de chuva. A Sul do referido sistema: Céu geralmente pouco nublado, vento fraco ou moderado de Sueste, pequena subida de temperatura.

As crianças não devem ser obrigadas a comer alimentos de que não gostam

WASHINGTON, 11 — As crianças são sempre as crianças — especialmente quando se trata de ingerir alimentos.

Estas palavras serviram para fechar uma conferência proferida pelo dr. Miriam E. Lowenberg, chefe da Secção de Alimentos e Nutrição, da Universidade da Pennsylvania sobre os cuidados a tomar com a alimentação das crianças.

As crianças — afirmou, nomeadamente, o dr. Lowenberg — têm, regra geral, os sentidos gostativos e do olfato menos apurado do que os adultos. Todavia, isso não as impede de apreciar os alimentos «suaves» que os adultos desdenham consumir, especialmente no que se refere a vegetais, ás frutas e ás carnes.

As crianças entre os dois e os seis anos preferem, em norma, frutas verdes e vegetais em detrimento das complicadas iguarias. Entre os pratos das suas preferências sobresaem os compostos por vegetais e carne, além dos alimentos «ondulados», aipo, cenouras e torradas, provàvelmente para apreciar o ruído que fazem.

Também se deve considerar a «coordenação». O dr. Lowenberg é de opinião de que se não deve ter pressa em ensinar boas maneiras aos «miudos»; é preferível deixá-los apanhar os alimentos com as mãos, pois é a maneira mais segura de nos certificarmos de que comem.

«Antes do mais, lembremo-nos sempre desta verdade: não forçar nunca a criança a comer qualquer coisa contra sua vontade. E' sempre mais fácil mudar os alimentos do que mudar as crianças» — disse ainda o dr. Lowenberg. — (A.N.I.).

UM GAROTO colhido mortalmente por um comboio

VILA FRANCA DE XIRA, 11 *(Pelo telefone)* — Esta manhã, quando seguia pela linha férrea, próximo da estação de Alverca do Ribatejo, foi apanhado pelo comboio o doente mental Carlos Emídio, de 13 anos, natural desta vila, que sofreu esmagamento de uma perna e fractura da outra. Transportado no mesmo comboio para a estação de Vila Franca, o sinistrado recebeu os primeiros socorros no hospital local, seguindo depois para Lisboa, devido á gravidade do seu estado.

O infeliz garoto morreu no Hospital de São José, pouco depois de ali dar entrada.

Ouro e Pratas a Peso!...

Joias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas, mais baratos do que a tabela. só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

BOMBEIROS

Torres Vedras prestou homenagem aos seus voluntários

TORRES VEDRAS, 11 — (Pelo telefone) — A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila foi hoje alvo de uma justa e grandiosa homenagem.

Os festejos iniciaram-se de madrugada, com uma salva de 21 tiros, seguida do içar da bandeira no quartel dos bombeiros.

Ainda de manhã, foi calorosamente recebido pela população local o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. brigadeiro França Borges, além de outras individualidades. Depois de um interessante desfile, houve um almoço de confraternização, durante o qual se produziram afirmações elogiosas para os humanitários, «soldados da paz», continuando os festejos, pela tarde fora, com concertos musicais, simulacros de incêndios e exibições de ginástica.

MÉDICOS GOESES regressaram ao Estado da India

Em avião dos Transportes Aéreos da India Portuguesa, regressaram hoje a Goa os srs. professores drs. João Manuel Pacheco de Figueiredo e António Constancio Brás Mascarenhas, respectivamente, director da Escola Médico-Cirurgica de Goa e professor do mesmo estabelecimento de ensino.

ÁGUA DA BELA VISTA

O SNR. JOSÉ FERNANDO DA SILVA LOUREIRO, DE COIMBRA, MOVIDO PELA SATISFAÇÃO QUE LHE TROUXE O USO DA ÁGUA DA BELA VISTA, QUIS TER A AMABILIDADE DE ESCREVER A CARTA QUE SE REPRODUZ, COM AUTORIZAÇÃO PARA SE FAZER DAS SUAS DECLARAÇÕES O USO QUE SE JULGASSE CONVENIENTE. É MAIS UM DEPOIMENTO QUE NOS APRAZ REGISTAR. SEGUE-SE A FOTOCÓPIA DA REFERIDA CARTA:

Coimbra, 26-7-959

Ex.mo S.
Administrador da
Água da Bela Vista

A notícia sobre a Água da Bela Vista que o jornal "O Primeiro de Janeiro", de hoje, insere nas suas colunas, veio despertar em mim a ideia de levar ao conhecimento de V.Ex.ª um caso a que estou intimamente ligado e que julgo dever interessar-lhe:

Minha esposa já há alguns anos que sofre do fígado, mal que se agravou em junho do ano passado, data em que uma crise a reteve no leito cerca de quinze dias, durante os quais teve de se submeter a um intensivo tratamento, onde não faltaram os antibióticos e antiespamódicos e uma dieta bastante severa.

Já antes da crise a que me reporto, a doente pouco comia, pois que, tudo lhe fazia mal, além dos vómitos frequentes ao levantar da cama para iniciar o seu dia de trabalho doméstico.

Com tão deficiente alimentação, minha esposa, que sempre foi uma senhora fisicamente forte, ia emagrecendo a olhos vistos, apesar dos medicamentos a que recorria.

Em face dos factos apontados, o seu médico, depois de num exame radiográfico ter concluído que a vesícula se encontrava completamente obstruída por cálculos, alguns já de tamanho tal que podiam ser observados por simples palpação, impôs uma intervenção cirúrgica, a qual deveria ter lugar o mais urgentemente possível.

Este facto passou-se em julho de 1958 e, por razões de ordem particular, tivemos de decidir que a operação sòmente se efectuasse em Outubro do mesmo ano.

Porém, e por coincidência, li então no jornal "O Primeiro de Janeiro" uma notícia sobre as altas qualidades da Água da Bela Vista, e, em Agosto de 1958, um pouco incrédulo, aconselhei minha esposa a beber a Água da Bela Vista.

Decorreu quási um ano, e é tal o efeito benéfico que Água da Bela Vista vem produzindo nos padecimentos de minha esposa que, pelo menos por agora, está posta de parte a operação à vesícula.

Já come de tudo, evitando os malefícios de certos petiscos com a Água da Bela Vista; recuperou o peso perdido; e desapareceram-lhe os vómitos matinais.

Em resumo: Mais um milagre da Água da Bela Vista, que me apraz registar.

São estes os factos que não pude deixar de levar ao conhecimento de V.Ex.ª para que deles faça o uso que melhor entender.

Apresenta respeitosos cumprimentos e subscreve-se

De V.Ex.ª
Muito atenciosamente
José Fernando da Silva Loureiro

De:
José Fernando da Silva Loureiro
Alameda da Conchada, 40
Coimbra

Depositários no Porto: **José de Vasconcelos Monteiro, F.º & C.ª**, R. S. João, 124, Porto — Tel. 22028

Distribuidor Geral: **ARTUR PAIVA, L.DA** R. D. Domingos Jardo, 17-A—Lisboa—Tel. 842474

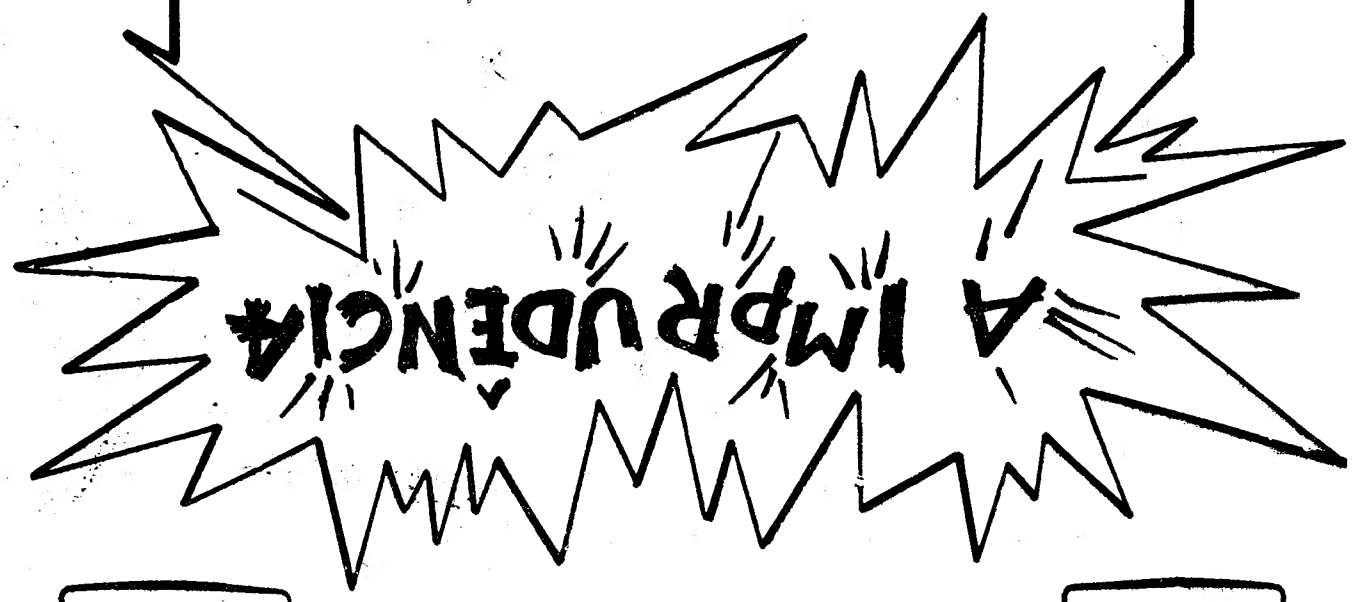
Diario de Lisbôa

Mobil

Diario de Lisbôa

QUEM SOU EU?

— Eu tenho mais força que todos os exércitos do Mundo.
— Eu tenho ceifado mais vidas que todas as guerras.
— Eu tenho destruido mais bens que os canhões mais potentes.
— Eu não poupo ninguém. Colho as minhas vítimas entre os ricos e os pobres, os jovens e os velhos, os fortes e os fracos.
— As viuvas e os orfãos conhecem-me bem.
— Eu roubo milhões.
— Eu tomo ás vezes aspectos terríveis; a minha sombra projecta-se sobre todos os campos da actividade humana.
— Estou á vossa espreita nos lugares mais imprevistos e a maior parte das vezes ataco de surpresa.
— Todos estão avisados das minhas intenções, mas ninguém faz caso delas.
— Eu não tenho piedade.
— Eu estou em toda a parte: em casa, na rua, na fábrica, na passagem de nível.
— Eu trago doenças, miséria e morte e, no entanto, muito poucos procuram escapar-me.
— Eu não dou nada a ninguém; tiro-vos tudo.
— Eu sou a vossa pior inimiga.
— Eu sou



Mobil

Diario de Lisbôa

Mobil

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1959 FUNDADOR — JOAQUIM MANSO ANO 39.º — NÚMERO 13233

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20221, 20272, 20273, 21154 e 21155. REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 52, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Mobil Oil Portuguesa

SAÚDA O

Diario de Lisbôa

PELO ÊXITO DA CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

AGRADECE À

POLÍCIA DE VIAÇÃO E TRÂNSITO

A COLABORAÇÃO QUE LHE PRESTOU
E
FELICITA OS CONDUTORES
SELECCIONADOS PELA SUA OBEDIÊNCIA
AOS

10 MANDAMENTOS DO BOM AUTOMOBILISTA

Mobil

CAMPANHA DE SEGURANÇA • ACIDENTES DE VIAÇÃO.

Estes são os mandamentos que o bom automobilista não esquece para evitar os acidentes de tráfego!

I CUMPRIR AS LEIS E RESPEITAR OS SINAIS DE TRÂNSITO.

II NÃO EXCEDER A VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA E NÃO ATRAVESSAR ONDE ISSO FOR VEDADO.

III NÃO ANDAR DEPRESSA NOS DIAS DE CHUVA; ABRANDAR QUANDO VIR CRIANÇAS; REDUZIR A MARCHA AO CREPÚSCULO E DURANTE A NOITE.

IV SAIR DA ESTRADA E ARRUMAR O CARRO QUANDO SE SENTIR CANSADO OU TIVER SONO.

V NÃO PARAR BRUSCAMENTE, NEM MUDAR DE DIRECÇÃO SEM VERIFICAR QUE O PODE FAZER.

VI NÃO ULTRAPASSAR EM LOMBAS, CURVAS E CRUZAMENTOS.

VII MANTER, EM RELAÇÃO AO CARRO DA FRENTE, UMA DISTÂNCIA ADEQUADA À VELOCIDADE.

VIII SER DELICADO E AO CRUZAR COM OUTROS CARROS, À NOITE, BAIXAR AS LUZES SEM ESPERAR QUE OS OUTROS O FAÇAM.

IX NÃO TENTAR A AVENTURA; NÃO CONFIAR DEMASIADO NOS TRAVÕES NEM NA PRIORIDADE DE PASSAGEM.

X TER SEMPRE PRESENTE QUE O ÁLCOOL E O VOLANTE SÃO COISAS INCOMPATÍVEIS.

AGORA QUANDO VOLTAR A' ESTRADA, CONDUZA COMO SE OS OUTROS MESMO OS CONDUTORES EXEMPLARES DESCONHECESSEM ESTES MANDAMENTOS

DISCIPLINA + CORTESIA = SEGURANÇA

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

No dia 11 de Outubro de 1929 completava meio século o jornal «A Voz do Operário», anterior á instituição, que nasceu para o amparar. Programa do jornal: «pugnar denodamente pelos interesses morais da classe que representa; concorrer quanto possível para a educação profissional e moral da classe operária e instrução do povo; defender os que sofrerem injustiças, vexames e violências; promover o desenvolvimento da agricultura, comércio e industria e trabalhar para o bem-estar social».

O «Diário de Lisboa» declarava dar grande significado ao meio século de «A Voz do Operário» e saudava o glorioso jornal e a sua Sociedade.

EFEMÉRIDES

No dia 11 de Outubro de 1899 começou na Africa do Sul a guerra anglo-boer do Transvaal.

PROGRAMAS DE RADIO

Emissora — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções de Paris; 19, Domingo desportivo; 19 e 10, Intervalo musical; 19 e 15, Programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Variedades em discos; 20 e 40, Orquestras típicas; 21, Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15, Desdobramento — Ontem e hoje; 21 e 40, Vinte minutos com o conjunto de Jean Pierre Gebler; 22, Rádio-desporto; 22 e 40, Fados por Manuel Fernandes; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — Às 18, História do teatro; 18 e 20, Musica de camara; 19, Concerto de domingo: «Concerto n.º 1, em ré menor, op. 15», para violino e orquestra de Brahms; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo: Poema sinfónico: «Os Preludios», de Liszt; «Sinfonia n.º 4, em fá menor, op. 36», de Tchaikowsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Teatro de Verdi: 2.º acto da ópera «D. Carlos»; 22, Concerto pelo Quinteto Chigiano; 22 e 30, «Introdução e Marcha Funebre», de Darius Milhaud; 22 e 40, Quinzena literária; 23 e 10, Musica coral sinfónica: «Bentus Vir», de Vivaldi; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Musica pelo caminho; 18 e 50, Franquito; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Conjuntos; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Cançonetas; 21 e 30, Leitura; 22, Contos, humor e fantasia; 22 e 15, Fados e guitarradas da Toca; 22 e 30, Zarzuela; 23 e 30, Ritmos de baile, do Alvalade; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18, Programa «jazz»; 18 e 30, Musica que o povo canta; 18 e 50, Solistas; 19, Baile de Espinho; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 15, Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, Imagens por musica; 22, Zarzuela; 22 e 30, Fados da Tipoia; 22 e 45, Solos de guitarra; 23 Trechos recreativos; 23 e 30, Cançonetas; 0, Baile do Negresco; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, As ultimas novidades; 21 e 15, Programa da semana da catequese; 21 e 30, Cançonetas europeias; 21 e 45, Boleros; 22, Musica de sempre; 22 e 30, Canta Beniamino Gigli; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica de Portugal e do Brasil; 23 e 30, Solistas modernos; 23 e 30, Canções da meia-noite; 0, Fecho.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17 horas, abertura; 17 e 2, programa infantil e juvenil: balhaços (directamente do Jardim Zoológico) e «Concurso Robin dos Bosques»; 17 e 55, informação desportiva; 18, iterrupção. Às 21, reabertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, provérbios populares; 21 e 15, «Viagens sem passaporte» («Suiça país dos belos lagos»); 21 e 35, Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 5, «Esta Semana Aconteceu..» e factos da actualidade nacional; 23 e 30, fados por Natércia da Conceição e Manuel de Almeida acompanhados á guitarra por Casimiro Ramos e á viola por Nicolau Neves; 22 e 50, Jornal R. T. P., noticiário e actualidades; 23 e 10, Vida Desportiva, futebol: imagens de jogos do campeonato da I Divisão, com comentários de Alves dos Santos; 23 e 30, encerramento.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092. Vitex—Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, T. 777478. **Farmácia Fátima — Av. de Berna, 24 (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107;** Avenidas (Das) —Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424, Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR
Dia 11 — 23 e 48 horas.
Dia 12 — 12 e 7 horas.
Dia 13 — 0 e 48 e 13 e 2 horas.
BAIXA-MAR
Dia 11 — 17 e 16 horas.
Dia 12 — 5 e 38 e 18 e 16 horas.
Dia 13 — 6 e 39 e 19 e 6 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e outros atractivos, esta noite, nas seguintes agremiações: Associação de Beneficência Luís Braille, Casas de Lafões e de Ferreira do Zêzere, Liga Regional Cojense, Academia 1.º de Setembro de 1867, Estrela Azul F. C.

Lenços de Chiffon
BRANCOS E CORES NOVAS
Suíços e Franceses
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

HOMENAGEM

- de escuteiros

à memória de Vasco da Gama

Os escuteiros de Portugal prestaram, hoje, simples mas significativa homenagem á memória de Vasco da Gama.

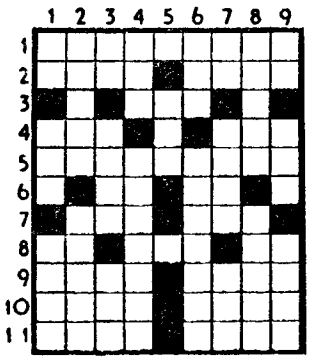
Foram, de manhã, em romagem ao tumulo do descobridor do caminho marítimo para a India, no mosteiro dos Jerónimos, onde deixaram ramos de flores.

CASAMENTOS-LANCHES
45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1742



HORIZONTAIS: 1—Encostadas. 2—Lavrem. Completo. 3—Artigo definido. Nome de mulher. 4—Divisão do tempo. Vai pelo ar (inv.º). 5—Domesticasse. 6—Aqui. Reis. 7—Sigas. Domínio. 8—Rio de Itália. Filtra. Certo. 9—Freguesia do concelho de Loulé. Era. 10—Apertar molhos. Apre. 11—Divisão de uma casa. Pronome possessivo (ul.).

VERTICAIS: 1—Em partes iguais. Doença. Naipe das cartas de jogar. 2—Ribombem. Acto de voltar. 3—Nota musical. Tira. Igual. 4—Gosta muito de. Brotara. 5—Pronome pessoal. 6—Fruta do conde. Exércitos de mar. 7—Luto. Tosta. Sapo do Amazonas. 8—Terreiros em frente das igrejas. Uma segunda diferente. 9—Isolado. Ensejo. Origens.

Solução do problema n.º 1741

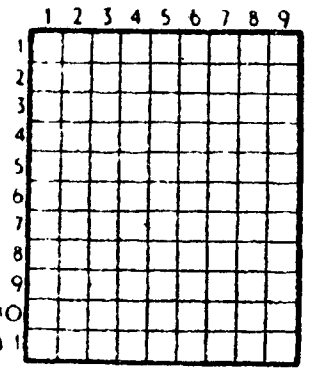
HORIZONTAIS: 1—Atro. Atum. 2—Dei. ATA. 3—Miolo. 4—Em. Ana. Ré. 5—Mas. O. Dá. 6—Nua. Gás. 7—Ada. Oca. 8—Rã. Mês. Ar. 9—BURRO. 10—Dia. Iam. 11—ONDE. Casa.

VERTICAIS: 1—Adiem. Arado. 2—TE. MANDA. In. 3—Rim. Sua. Bad. 4—O. Ia. Mu. 5—DONO. Pera. 6—Lá. Sr. 7—Tão. Dão. Oiã. 8—Ut. Rasca. Ás. 9—Marés. Aroma.

(Provérbio: ATA o BURRO ONDE TE MANDA O DONO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3791



HORIZONTAIS: 1—Navega. Lá. 2—Cincho. Altar. 3—Pronome reflexo. Sanie. O mais. 4—Trabalhosa. 5—Calculo. Relato de sessão de corporação. 6 — Frequentava. Pronome pessoal. 7—Pronome demonstrativo. Ligais. 8—Agasalha. 9—Maligna. Data. O mais. 10 — Gemidos. Naquele lugar. 11—Partem. Transmitir gratuitamente a outrem.

VERTICAIS: 1—Nome de homem. Solitárias. 2—Reze. Escarneces. Camareira. 3—Rio da Guiné. Respeita. Catedral. 4—A favor de. Ice. 5—Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Prego. 6 — Pronome possessivo. O mesmo que ujamanta. 7—Nota musical. Faz acenos. Preposição e artigo. 8—Estava. Cidade de Espanha. Fileira. 9—Ilha do Mediterraneo. Freguesia do concelho de Loulé.

Solução do problema n.º 3790

HORIZONTAIS: 1 — Pojo. Uras. 2—As. Viu. 3—Varão. 4—Ris. Da. 5—Aru. Gil. 6 — Repicaram. 7—Ora. Aba. 8 — Má. Era. 9—Grama. 10—Poema. Aí. 11—João. Rosa.

VERTICAIS: 1—Pau. Aroma. 2—Os. Crera. Pó. 3 — Upa. Goa. 4—Ovar. Éreo. 5—Riscaram. 6—Uvas. Amar. 7—Rio. Grã. 8—Au. Diabo. As. 9—Calma. Ria.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

LUZ FLUORESCENTE
Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.
PRIMOROSA EXPOSIÇÃO
Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)
IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

JULGAMENTO NA HAIA

As duas teses apresentadas pelo prof. Henri Rolin não passam de castelos na areia

HAIA, 11 — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria — Copyright n.º 319). — Como advogado, Henri Rolin não nos agradara na sexta-feira, como advogado, continuou, ontem, a não nos agradar. Sinceramente, esperávamos outra coisa.

Isto não quer dizer, no entanto, que o prof. Henri Rolin não seja um orador brilhante, com uma facilidade e riqueza de expressão que prendem e cativam quantos o escutam. Simplesmente, áquilo que ele foi na sexta-feira e de nôvo ontem não se póde chamar, em rigor, um advogado. Na realidade, ele tem sido antes um malabarista. Notável, sem duvida. Mesmo, se quiserem, sensacional. Mas como malabarista.

Por exemplo: a tese — que expôs — de que não há direito de passagem sem imunidades podia, apesar da sua fragilidade, tê-la apresentado com outra consistência e em outro nível. Preferiu, no entanto, apresentá-lo em termos humorísticos. Dos juizes, porém, nem um só riu. Dois ou três ainda sorriram. Os outros permaneceram impassíveis.

Quanto á fragilidade, era a mesma da outra sua tese de que Portugal não pede já o mesmo direito que reclamava no requerimento de instancia e no memorial; pois, enquanto nesses dois documentos, reivindicava um direito «sem restrições e dificuldades», agora se limita a reclamar um direito «sem imunidades», inteiramente isento de imunidades.

Ora, quer no requerimento, quer no memorial, o que efectivamente se pedia era o reconhecimento de um direito de tranisto «sem restrições ou dificuldades na medida e da maneira requeridas pelo exercício efectivo da soberania portuguesa» sobre os enclaves.

Pois o direito que se define agora nas conclusões apresentadas pelo Governo português é precisamente o mesmo — um direito que se expressa na medida e da maneira requeridas pelo exercício efectivo da soberania portuguesa, sem outras limitações, portanto, além das que sejam exigidas para que esse direito seja efectivo.

Também não resiste a uma análise desapaixonada o sofisma em que assenta a tese do direito de passagem sem imunidades. E' óbvio que, ao falar-se de um direito de transito — sem imunidades —, se subentende que se trata daquelas imunidades que não decorrem da própria existência do referido direito, que não estão contidas na própria definição desse direito.

Foi, pois, na areia que o prof. Henri Rolin ergueu os seus dois castelos — as suas duas teses. Simplesmente, o Tribunal Internacional de Justiça não é uma praia...

Soskice, o numero um da delegação indiana em 1957, quando foi do debate sobre as objecções preliminares, era, sem duvida, menos eloquente, menos impressivo, menos empolgante e aparentemente menos claro. Mas a clareza do «maître» Rolin é, afinal, uma falsa clareza, é a ilusória clareza que resulta da futilidade, ao passo que Soskice conseguia de uma exposição nem sempre cristalina extrair argumentos que eram, de facto, argumentos.

Parece, por consequência, que, pelo menos até agora, estamos, nós, os Portugueses, de parabéns. — (A. N. I.).

Foi irradiado o árbitro Inocêncio Calabote

Em relação aos processos disciplinares que haviam sido instaurados contra os árbitros de futebol, Inocêncio Calabote, Abel Macedo Pires e Fernando Valério, a Comissão Central de Arbitros, numa das suas ultimas reuniões, tomou já uma decisão: a da irradiação do seu filiado Inocêncio Calabote, de Évora, que, na época transacta, dirigiu o desafio Benfica-C. U. F.

Quanto aos dois outros árbitros, prosseguem os inquéritos, mantendo-se a suspensão de ambos os juízes de campo.

TOWNSEND não poderá casar-se religiosamente

LONDRES, 11. — O casamento do coronel Townsend vai provocar dificuldades de ordem religiosa, anuncia hoje o «Sunday Pictorial», que publica uma entrevista com o rev. padre van Aert, pároco de Sainte-Bethane, em Braasschaat, onde vive a família de Marie-Luce Jamagne, noiva do antigo oficial da R. A. F. O sacerdote declara: «É impossível para Marie-Luce casar-se com o coronel Townsend, pela Igreja», em virtude do noivo se ter divorciado da primeira mulher, que ainda vive.

O «Sunday Pictorial» dá a entender que não é impossível a ideia de se celebrar um casamento apenas civil. — (E. P.).

GABARDINES

Novos modelos, novas cores. As melhores qualidades, preços sem concorrência.

CASA MAX

R. D. ESTEFÂNIA, 193-F

Colaboração franco-brasileira

(Continuação da 1.ª página)

França cooperar activamente nos programas de desenvolvimento dos países em progresso».

«Foi assente constituir uma comissão mista franco-brasileira que estudará a realização e o financiamento de projectos de interesse para o desenvolvimento económico do Brasil, a apresentar pelo Governo brasileiro.

«Tendo em vista a aprovação pelo Congresso Nacional, do acordo de resgate franco-brasileiro, de 4 de Maio de 1956, os dois Governos instalarão tribunais arbitrais até ao fim do ano. Estes deverão pronunciar-se segundo as condições previstas pelos compromissos de 16 de Abril de 1958 e 10 de Abril de 1952 acerca das companhias Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, «Port of Pará», e linha férrea Victória-Minas Gerais. Os dois Governos tomarão, também, e imediatamente, as providências necessárias á solução definitiva dos litígios relativos ás companhias Docas da Bahia e «Brasil Railway».

«Os dois Governos desejam, nessa oportunidade, exprimir viva satisfação pelo feliz resultado a que se chegou nestas diversas questões. Manifestam confiança em que as soluções agora obtidas marcarão o início de uma nova e frutuosa era de cooperação entre os dois países. —(A. N. I.).

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores

Amanhã, prato especial: PAELHA À VALENCIANA

O famoso atleta olímpico Chris Chataway, que agora se tornou membro do Parlamento Britanico, é levado em triunfo pelos seus adeptos, ao ser conhecida a vitória dos conservadores. O célebre corredor olímpico bateu, por larga margem, a sua opositora trabalhista mrs. Jeger. mulher de notável inteligência. A alegre juventude desportiva celebra a ascensão do seu ídolo a deputado

A vitória dos conservadores facilita a realização de uma reunião ao mais alto nível

(Continuação da 1.ª página)

sua conhecida política externa, ao passo que se Gaitskell substituísse MacMillan e Aneurin Bevan ocupasse o lugar de Selwyn Lloyd, surgiria um período em que a política inglesa «andaria ás apalpadelas».

«Não há diferenças profundas entre os dois partidos quanto á política internacional, mas o trabalhista é, não só menos experiente, como também menos firme nas relações com os Sovietes.

«Para um futuro imediato, a «equipa» MacMillan dá mais garantias de fazer obra util porque está muito mais a par da situação internacional do momento que atravessamos. Possivelmente, as coisas estão agora muito facilitadas para uma conferência ao nível de chefes de Estado.

«Têm havido ocasiões em que a Inglaterra, quer sob o regime trabalhista, quer sob o conservador, deu a impressão de uma nação de vigor em decadência. Os Norte-Americanos podem ter chegado a pensar que se tivéssemos uma «Downing Street 10» nos Estados Unidos deveríamos derrubar os velhos tijolos e no mesmo lugar construir algo de melhor e mais moderno.

«O que é certo é que o velho sistema funciona. A oposição — sempre leal a sua majestade — está em posição de vigiar cada afirmação e cada acto do partido no Poder.

«Os dois partidos têm á sua frente um futuro prometedor». — (A. N. I.).

Será alterado o directório do Partido Conservador

LONDRES, 11—«Lord» Hailsham, presidente do Partido Conservador e «lord» presidente do Conselho, tenciona retirar-se da vida política para se dedicar, de novo, á sua carreira de advogado — segundo anunciam os jornais londrinos de hoje, que acrescentam que «lord» Hailsham tornará publica a sua decisão, dentro de dias.

Famoso pelo seu espírito, sempre provoca a alegria não só dos jornalistas como dos seus partidários, em virtude do seu constante entusiasmo e bom humor. Há anos que é o principal animador do Partido Conservador.

Como se sabe, «lord» Zoole, seu adjunto, declarou já ir abandonar o seu cargo de vice-presidente do Partido. Por isso, é possível que o directório conservador sofra completa modificação, num futuro mais ou menos próximo. — (F. P.).

O «avião do espaço» vai ser construido

BEVERLY HILLS (CALIFORNIA), 11 — O «Dynasoar», avião «espacial», vai entrar em construção.

O tenente-coronel Harold Russel, da Força Aéreta norte-americana afirmou que já fora aberto concurso entre as fábricas de material aeronáutico para construção urgente do «Dynasoar».

O «avião do espaço» é uma solução intermédia entre uma «capsula-satélite» tripulada e o avião-foguetão «X-15». Arrança do solo e é impulsionado por foguetões até grande altitude e alta velocidade, para depois fazer a maior parte da «viagem» em voo independente, por inércia, acabando por ser «controlado» no ar e aterrar como um avião clássico em voo planado.

Russel afirmou que já estavam a ser feitas as operações para a escolha dos primeiros pilotos experimentais do «Dynasoar». — (A. N. I.).

Chang Kai Chek está a planear a invasão da China continental no próximo ano

TAIPEH, 11 — O presidente Chang Kai Chek declarou que a China Insular espera invadir no próximo ano a China continental e ali lutar contra o regime comunista de Pequim.

O generalissimo fez estas declarações durante um discurso proferido nas comemorações do aniversário da Republica Chinesa, nesta cidade. No mesmo discurso, Chang Kai Chek acrescentou que está certo de que os Chineses da Formosa serão capazes de destruir o regime de Pequim com a força que têm demonstrado nestes ultimos dois anos.

«O Exército e o povo chinês demonstraram uma força inquebrantável e conseguiram com ela impedir a invasão das ilhas costeiras pelos comunistas» — declarou o generalíssimo, que prosseguiu dizendo que demonstraram de novo a sua força ao lutarem com as maiores e mais destruidoras cheias de que há memória na Formosa, em Agosto.

O presidente chinês salientou ainda que a Formosa está cada vez mais poderosa, e apelou para os soldados e membros do Partido Comunista da Chinha continental, para que se sublevem e se juntem ás forças insulares na luta pela extinção do regime comunista. — (A. N. I.).

Chamadas telefónicas de grandes distâncias e a preços mais acessíveis mercê da utilização da Lua

HOLMDEL (Nova Jersey), 11.— Uma rede mundial de Televisão e um sistema telefónico de longa distancia poderão brevemente tornar-se uma realidade, mercê da utilização das ondas hertezianas que formarão «angulo» na Lua ou num satélite artificial que se encontre no espaço exterior, antes de chegarem a qualquer ponto da Terra diferente daquele de onde são emitidas.

Experiências até agora efectuadas por cientistas da Companhia de Telefones Bell, mostraram a possibilidade de, futuramente, poderem vir a utilizar-se balões-satélites «passivos» para a captação telefónica de mensagens enviadas dos seus laboratórios.

Esta é a primeira aplicação prática das experiências realizadas sobre as possibilidades acusticas do espaço exterior, e que poderão abrir novos horizontes, quer no aspecto de recreio do espírito, quer no plano financeiro, pois as chamadas telefónicas para longas distancias serão pagas a preços muito mais acessíveis que até aqui — segundo afirmaram os técnicos da companhia.

A primeira tentativa séria para a concretização desta nova aspiração do Homem consistirá na captação das ondas hertezianas de alta potência e em frequência modulada (FM), retransmitidas pela Lua.

Utilizando a Lua, os cientistas esperam eliminar os inconvenientes derivados da curvatura da Terra, que implica limitações na recepção das ondas hertezianas em determinadas partes da esfera terrestre. Por sua vez, o circuito FM será utilizado tanto nos circuitos da Televisão como nas chamadas telefónicas a grandes distancias.

Um dos maiores obstáculos que até agora têm impedido um progresso mais rápido neste campo tem residido na dificuldade em se precisar exactamente a velocidade dos satélites nas suas rotas. Uma vez que este inconveniente seja banido, as experiências entrarão então na sua fase definitiva — informa, por ultimo, a Companhia Bell. — (A. N. I.).

Vaga de frio em Espanha depois de um Verão chuvoso

MADRID, 11 — Chegou a Espanha a primeira vaga de frio, depois de um Verão excepcionalmente chuvoso. Em Castela e Leão, registaram-se temperaturas de cinco graus abaixo de zero. Em todo o país o termómetro baixou. Só na Andaluzia e parte da costa do Mediterraneo ainda a temperatura é suave.

Para diminuir os prejuizos causados aos agricultores pelo tempo adverso das ultimas semanas, o Governo espanhol anunciou que compraria todo o trigo, com grau de humidade superior em 15% ao normal, mas ainda aproveitável para pão. O Instituto Nacional do Trigo comprará também aquele que já não possa ser utilizado na alimentação, mas a preço sensívelmente inferior.

Por outro lado, teme-se que os prejuízos causados pela invernia prematura na cultura do arroz sejam consideráveis. — (F. P.).

TRAGÉDIA num restaurante

SAINT JOHN (Nova Brunswick), 11 — Morreram cinco pessoas e oito ficaram feridas, em consequência de terem explodido três garrafas de gás num restaurante desta cidade. Os estragos materiais são muito importantes. — (A. N. I.).

Restaurante francês

GALEOTA

OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA

Comunica á sua Ex.ma clientela que amanhã, dia 12, se encontra reservado por motivo dum lanche de casamento.

28 — Av. Sidónio Pais — LISBOA
Telefone 51281

Diario de Lisbôa

A Académica salientou-se
ao derrotar o «Belenenses»

Na jornada de hoje, a 4.ª do Campeonato Nacional da I Divisão, sobressairam os jogos realizados em Alvalade e no Restelo, em Lisboa e no Bessa, na capital nortenha.

O primeiro colocou o Sporting frente ao Guimarães. Ambas as equipas jogaram com empenho, lançando na luta os seus melhores trunfos.

A Académica, com o seu jogo de características especiais e o costumado brio, evolucionou no Restelo travando sério despique com o Belenenses, que procura afanosamente encontrar o seu melhor ritmo.

O Benfica actuou no Bessa e dada a sua posição na tabela, o encontro rodeava-se de justificado interesse pela dificuldade que se esperava lhe viesse a surgir, em face do comportamento aguerrido dos locais.

Destes e dos restantes desafios, damos seguidamente os relatos.

Sporting e Porto não foram além de empates e o Benfica isolou-se no comando

Jogo no Estádio do Restelo, com regular assistência.

As equipas:

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Marciano, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Tonho, Matateu e Cunha Velho.

ACADEMICA — Maló; Araujo e Mesquita; Malícia, Wilson e Torres; Rocha, Jorge Humberto, Samuel, Miranda e Nuno.

Arbitro — José Alexandre, de Santarém.

Saiu a equipa do Belenenses, que se manteve ao ataque durante os primeiros momentos, mas sem conseguir romper a defesa dos estudantes, reforçada com o recuo de Torres colocado ao lado de Wilson, para cobrir Yauca.

A primeira defesa de Maló registou-se, porém, logo no primeiro minuto, a remate de Marciano, na marcação de um «livre».

A equipa da Académica, bem organizada a meio campo, respondeu, com o seu estilo característico de contra-ataques e, por duas vezes, esteve prestes a abrir o activo — primeiramente, aos 12 minutos, no seguimento de um «livre», que Jorge Humberto, completamente isolado em frente do guarda-redes, rematou ao lado de um dos postes; depois, numa insistência de Rocha, que bateu toda a defesa de Belém, e que foi concluida com um remate a rasar um dos postes.

Os estudantes, todavia, acabaram por ser os primeiros a marcar, precisamente ao quarto de hora, mercê de um «frango» de José Pereira. O guarda-redes «azul», que deixou escapar das mãos uma bola, rematada frouxamente, por Jorge Humberto, tentou emendar a defesa, mas Nuno com bom sentido de oportunidade, chegou primeiro ao esférico atirando-o para as redes.

O Belenenses reagiu, mas manteve-se, durante largo tempo em dificuldade para ultrapassar a defesa da Académica, na verdade muito bem organizada e com excelente espírito de entreajuda dos médios e interiores.

Da insistência ofensiva dos Belenenses resultou o golo do empate, aos 29 minutos, marcado por Matateu, a concluir um bom cruzamento do estreante Cunha Velho.

No ultimo quarto de hora deste meio tempo, o jogo decorreu em toada bastante agradável, com a Académica a responder bem, á esquematização mais veloz e objectiva dos donos do campo.

Os lances repartiam-se em frente das duas balizas e, a poucos minutos do intervalo, o árbitro fez vista grossa a uma entrada irregular de Pires, dentro da grande área, ao derrubar, com as mãos, Miranda, no momento em que este procurava atingir as balizas. Logo a seguir, Tonho atingiu, com um bom remate, as redes de Maló, mas o tento não foi validado por «deslocação» do rematador. E o intervalo foi assinalado com: Belenenses, 1-Académica, 1.

O jogo recomeçou com boa avançada do Belenenses pelo lado esquerdo — Yauca levou a bola até á linha de cabeceira, mas foi desarmado por Araujo. Este caiu e o dianteiro «azul» apoderou-se, novamente, do esférico. Correu para as balizas, rematou forte e Maló defendeu para canto.

Acentuou-se, por momentos, a maior insistência do ataque dos locais. Mas, depois, os estudantes apareceram também com frequên-

(Continua na 17.ª página)

A grande campanha do «Diário de Lisboa» para a segurança no transito teve hoje o seu momento culminante com o desfile pela cidade do cortejo dos «condutores exemplares», que se vê na gravura á entrada na Rua 1. de Dezembro

O futebolista peruano Juan Seminário, que vem reforçar a equipa do Sporting, no momento em que, ontem, á noite, desembarcava, no aeroporto de Lisboa, do avião que o trouxe de Barcelona, onde se ultimaram as negociações para a vinda do famoso jogador. Seminário foi alvo de magnífica recepção por parte de muitos dos adeptos do Sporting, em cuja equipa se estreará, provàvelmente, no dia 20 deste mês, defrontando uma selecção de jogadores amadores brasileiros

A luta Arroios-Olhanense
foi recebida e entusiàstica

Prosseguiu, hoje, com os encontros da quarta jornada, o campeonato nacional da segunda divisão de futebol e dos quais damos, a seguir, algumas notas.

Jogo no campo «Alredo Marques Augusto». As equipas.

ARROIOS — Amaro; Chitas e Silva; Vítor (ex-Oriental), Lopes e Orlando; Brito, Adelino, Severino, Paz e Sousa.

OLHANENSE — Abade; Ezequiel e Luciano; Rui, Casaca e Reina; Gancho, Campos, Parra, André e Pilli.

ARBITRO — Manuel Fragata, de Setubal.

Os primeiros minutos da partida foram jogados sobre o meio campo dos Algarvios, que aos 7 minutos, viram um golo anulado por falta de Gancho sobre Amaro.

Á passagem da meia hora os Olhanenses dominavam, perdendo Campos excelente ensejo de abrir o activo.

Aos 22 minutos, Reina abandonou o terreno, só voltando á meia hora de jogo.

Aos 43 minutos, Gancho logrou o unico tento deste primeiro tempo.

No segundo tempo, e quando iam decorridos 7 minutos, o Olhanense aumentou a vantagem para 2-0, tento marcado por Campos, a aproveitar um centro de Gancho.

Depois da marcação deste golo mais se acentuou a pressão exercida pelos visitantes que até final beneficiaram, ainda, de algumas oportunidades de bolo que, todavia, não foram concretizadas. Assim: Arroios, 0-Olhanense, 2.

O resultado ajusta-se perfeitamente ao jogo produzido por ambas as equipas, embora os visitantes tivessem desfrutado ainda de outras oportunidades de golo.

(Continua na 16.ª página)

AO LARGO DE ALGÉS

O festival náutico
da Liga dos Melhoramentos
decorreu com interesse e animação

Integrado nas comemorações do bi-centenário do Concelho de Oeiras, a Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés, com a colaboração do Sport Algés e Dafundo e sob o patrocínio da Camara Municipal de Oeiras, organizou, hoje um grande festival náutico com regatas de vela e remo, corridas de barcos a motor, natação e provas de salvamento.

Ao largo da praia de Algés e valorizando o aspecto festivo, encontrava-se um barco de guerra — fragata «Corte Real» —, e várias embarcações de todos os tipos.

A bordo do barco dos Socorros a Náufragos, assistiu ao festival o sr. almirante Nuno de Brion, comandante da Força Naval do continente, que representava o sr. ministro da Marinha, além de outras entidades oficiais.

Depois da concentração de todos os barcos que tomavam parte no festival, foi dada a partida aos nadadores para a prova de 800 metros, que teve os seguintes resultados:

Seniores — 1.º, Eduardo de Sousa (Algés), 13 m. e 30 s.; 2.º, Avelino Pereira (Algés), 14 m. e 10 s.

Senhoras — 1.ª e unica, Berta Madeira (Algés), 19 m.

Infantis — 1.º, Vítor Fonseca (Algés), 17 m. e 40 s.; 2.º, Nelson Fernandes (Algés), 18 m. e 20 s.

Populares — 1.º, Esmeraldo Pinto (Linda-a-Velha), 20 m. e 5 s.; 2.º, João Cadilha (Linda-a-Velha), 30 m. e 5 s.

Uma equipa de nadadores-salvadores do posto de Socorros a Náufragos, da praia de Santo Amaro de Oeiras, executou, a seguir, várias demonstrações de salvamento, em frente da doca de Pedrouços.

Nas provas de remo verificaram-se as seguintes classificações:

«*Skiff*»—1.º, António Silva (Ass. Naval) e Eduardo Graça (Clube Naval).

«*Yolles*» *de 4* — 1.º, Clube Naval; 2.º, Associação Naval.

«*Yolles*» *de 8* — 1.º, Associação Naval; 2.º, Clube Naval.

As provas de vela tiveram os seguintes resultados:

Pequeno cruzeiro — 1.º, «Nebelina», de Carlos Jesus, do Algés; 2.º, «Faneca», de Joaquim Lagos, do Algés.

Grande cruzeiro — 1.º e unico «Canção do Vento», do dr. Rui Vidal.

Sharpies 12m² — 1.º, Afonso Santos e José Caiola, da Brigada Naval; 2.º, Zeferino Pereira e Carlos Ribeiro, da M. P.

Snipes — 1.º, 1.º, Helder e Rolando Soares de Oliveira, da Brigada Naval; 2.º, José Resende e António Sardinha, do C. N. L.

Finns — 1.º, Jacome Ribeiro, Brigada Naval; 2.º, Machado Santos, M. P.

Vougas — 1.º, António Oliveira, José Seixo e Carlos Machado, do C. N. L.; 2.º, João Silveira, Marçal Monteiro e Julio Fonseca, do C. N. L.

Moths — 1.º, José Nunes, do Algés; 2.º, António Sucena, «Mare Nostrum».

Nas provas motonáutica as classificações foram as seguintes:

Classe B, de 21 a 25 H. P. — 1.º, José Brito, do Algés. *Classe B, de 26 a 35 H. P.*, 1.º, Fernando Ramires, do C. N. C. *Classe E, mais de 45 H. P.*, 1.º, Eng.º Castro Pereira, da A. N. L.

Brigd.º França Borges

No decorrer de uma cerimónia que se realiza hoje pelas 18 e 30, na Embaixada de Espanha, o embaixador daquele país, sr. prof. Ibañez Martin, imporá ao presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. brigadeiro França Borges, as insígnias da condecoração com que recentemente o Governo espanhol o distinguiu.

PORTO, 11 (Pelo telefone) — No «rápido» de Lisboa chegaram, hoje, os componentes do Orfeão Universitário do Porto. Entre os orfeonistas vinham o sr. dr. Armando de Oliveira Moreno, e a sr.ª D. Rosa Maria Teixeira Moreno, do terceiro ano de Medicina, que se casaram em Lourenço Marques, de onde aquela senhora é natural. Na fotografia transmitida pelo serviço do telefoto dos C. T. T. para o «Diário de Lisboa», vê-se o casal, á chegada á estação de São Bento.

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Belenenses 1-Académica 2
Boavista, 0-Benfica, 2
Sporting, 1-Guimarães, 1
Lusitano, 0-Spt. Covilhã, 0
Spt. Braga, 0-Atlético, 0
Leixões, 2-F. C. Porto, 2
V. Setúbal, 0-Cuf, 0

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Espinho, 2-Torriense, 1
U. Coimbra 3-Oliveiren.se 2
V. Real, 3-Beira Mar, 2
Ac. Viseu, 0-Salgueiros, 1
Peniche, 2-Caldas, 1
Marinhense, 2-Vianense, 1
Sanjoanense, 1-Chaves, 2

ZONA SUL

Barreirense, 2-Portim.se, 0
Farense, 0-Oriental, 2
Arroios, 0-Olhanense, 2
Almada, 2-Estoril, 1
Montijo, 7-Juventude, 1
Serpa, 4-Olivais, 3
Lusitano V. R., 2-Beja, 2

João XXIII
entregou hoje
os crucifixos simbólicos a quinhentos missionários

CIDADE DO VATICANO, 11 —. Numa cerimónia sem precedentes na História da Igreja, o Papa entregou, na Basílica de São Pedro, o crucifixo a 500 missionários que vão partir para diversas partes do Globo. — (F. P.).

O castigo de Acúrsio

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião da próxima quarta-feira, vai ocupar-se da situação do guarda-redes do F. C. Porto e da selecção nacional, Acursio, que se encontra suspenso preventivamente, por motivos que se relacionam com o ultimo desafio F. C. Porto-Sporting.

Entretanto, o árbitro do encontro apresentou já um relatório complementar, tendo-se como certo que Acursio não evitará o castigo de suspensão por dois jogos.

DOIS MODELOS

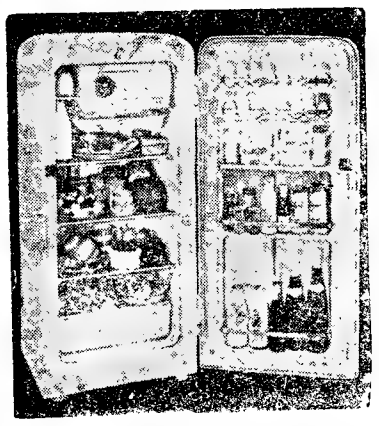
Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

DE GRANDE BELEZA
DE APROVEITAMENTO TOTAL
DE TODA A SUA CAPACIDADE
DE ALTO A BAIXO
DE TÉCNICA INSUPERÁVEL

5,1 pés cúbicos=145 litros
Escudos 6.230$00

num conjunto de real valor,
harmónico e utilitário
mantendo assim de direito
o seu renome mundial



6,8 pés cúbicos=193 litros
Escudos 7.740$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

R. Jose Falcão, 57-A
R. António Pedro, 147
CASA JOSÉ COSTA
R S. Paulo, 11
CONSTRUTORA FRIGORIFICOS
R Acácio Paiva, 21
ELECTRO LUMINOSA, LDA.
R. António Pereira Carrilho, 30-B
FREIJOTA, LDA.
Avenida da Liberdade, 136-A
FRIGAS, LDA.
R. Maria aos Anjos, 43-C
J. E. MOREIRA
R. Prior do Crato, 33
RÁDIO MOÇAMBIQUE, LDA.
R. dos Cavaleiros, 72
SABEL
Av. Praia da Vitória, 1-B
SOTER
Rua Luís de Camões, 2
Rua 1.º de Maio, 138
VAPEDRONE
Rua da Vitória, 54
RADIOLAR, LDA.
Almada.

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

FILATELIA

A exposição dos principiantes

Conforme por várias vezes anunciámos, e designadamente na crónica de domingo passado, vai o Clube Filatélico de Portugal realizar, na sua sede, uma exposição filatélica exclusivamente dedicada a expositores principiantes.

Desde já, importa salientar não envolver qualquer ideia pejorativa, ou sequer inferiorizadora, a designação de principiantes. Efectivamente, e por um lado, não há nenhum filatelista, por mais distinto ou eminente, que não tenha começado por ser um principiante. Por outro lado, nesta exposição, principiante é o filatelista que nunca tenha concorrido a outras exposições, pelo que, no fundo e ao cabo, tanto pode ser um incipiente filatelista como um filatelista avançado, desde que nunca tenha concorrido a outras exposições.

Esta interessante exposição deveria abrir em 18 do corrente. Mas porque recebeu novos pedidos de inscrição, e pedidos no sentido de adiá-la um pouco, em ordem a completarem-se algumas das participações, — resolveu a direcção do Clube Filatélico de Portugal, muito acertadamente transferi-la para o mês de Novembro próximo, com inauguração em dia que oportunamente será anunciado.

A inscrição, gratuita, claro, encontra-se aberta na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, que oferecerá, além dos oficiais, prémios a todos os expositores.—V. C.

Mundo dos selos

Comemorando o próximo «Dia do Selo», realização anual da Federação Portuguesa de Filatelia, o Clube Filatélico de Portugal editará sobrescritos com os carimbos das nossas oito províncias ultramarinas.

—Dos distintos filatelistas srs. dr. António de Almeida Figueiredo e eng.º Monteiro de Almeida, regressados do estrangeiro, recebemos belas peças filatélicas, que sinceramente agradecemos.

—Sairá durante esta semana o numero de Setembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

—As folhas de álbum de cartolina quadriculada, tamanho internacional, da marca Torres, as mais belas e melhores folhas portuguesas, também se encontram á venda no «Mercado Filatélico», de Domingos do Sacramento.

—O Clube Filatélico de Portugal recebeu já, da India Portuguesa, os selos de porteado das sobretaxas, que foram rateados entre os seus respectivos requisitantes.

—Foram postos á venda, em Luanda e em Lisboa, os novos selos de Angola.

—De Vitor Castanheira Nunes, de Luanda, recebemos um sobrescrito com carimbo comemorativo do 1.º dia de emissão daqueles novos selos de Angola; e de António Sousa Coelho, um belo lote de sobrescritos de 1.º dia, de França, da Checoslováquia, etc.

—E' na Avenida da Liberdade, 164, 4.º, sala 11, o novo estabelecimento de Barata Neves, especializado em sobrescritos de 1.º dia de emissão, de todo o Mundo.

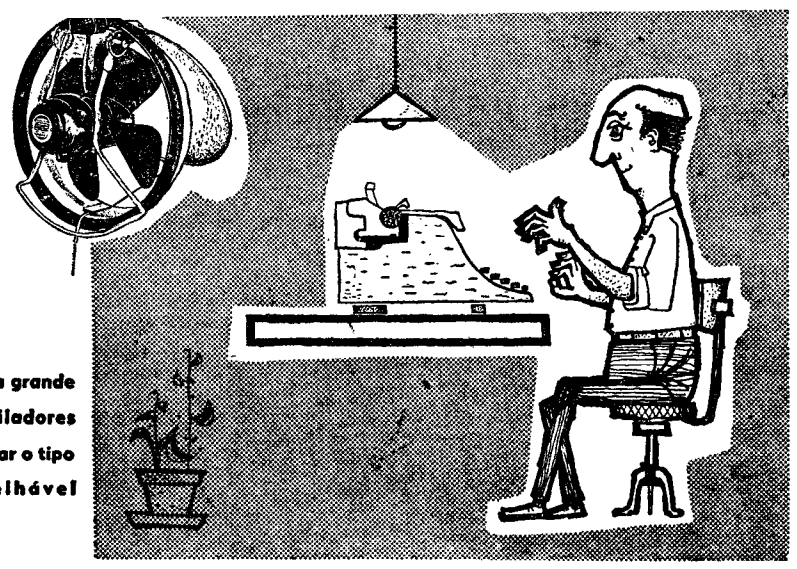
—Também recebemos amáveis ofertas dos nossos queridos amigos drs. Jorge de Melo Vieira e Silva Matos.

indolador

20-25

Um bom condicionamento de ar e uma perfeita ventilação são essenciais para assegurar conforto e produtividade

EXAUSTOR DE AR VICIADO
INSUFLADOR DE AR FRESCO
AGITADOR DO AR



INDOLA põe à sua disposição uma grande variedade de modelos de ventiladores pelo que é sempre possível encontrar o tipo de ventilador mais aconselhável para cada caso

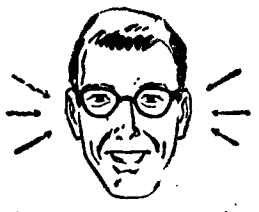
AGENTES GERAIS: INTERNEX — PORTO
Distribuição em Lisboa:
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, SARL
Rua D. João IV, n.º 2 — Telef. 680007/8/9

SERVICO
INDEPENDENTE PARA MARCAS DA
Oficinas COTAL
R. ARTILHARIA UM, 105
TEL. 683131
GENERAL MOTORS
FORD
JAGUAR

55 OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS QUE LHE PRESTARÃO SERVIÇOS RÁPIDOS E EFICIENTES
TABELA DE PREÇOS AFIXADA A PÚBLICO
Só usamos peças legítimas — Orçamentos grátis
Secções de: MECÂNICA, BATE-CHAPA, PINTURA, ESTOFADOR, ELECTRICISTA E RÁDIO
A MELHOR CLIENTELA DESTAS MARCAS PREFERE ESTA ORGANIZAÇÃO
RECOMENDADO PELO A. C. P.

SURDOS DO PORTO

Este mês a visita que a CASA SONOTONE vos vai fazer para a assistência técnica, trocas, vendas e expôr os modelos miniaturas para 1960 e os ÓCULOS que ninguém diz serem para ouvir, é, como de costume, no
GRANDE HOTEL DA BATALHA
nos dias 15, 16 e 17 e em Lisboa
todos os dias úteis na casa que é um pouco do vosso lar!



Óculos com som estereofónico

CASA SONOTONE—OCULISTAS
(A Casa dos Surdos)
POÇO DO BORRATEM, 33-s/l
LISBOA
Telefs. 86 83 52 e 86 59 78

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ
a m/n «COVADONGA»
a carregar, em 31 do corrente
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telf. 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

Fátima
EM 12 E 13 DE OUTUBRO
Em modernissimos autocarros
PREÇO: ESC. 100$00
Informações e inscrições:
EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE
Venda Nova — Amadora
Tel. 931012
AGÊNCIA EM LISBOA: Rua Jardim do Regedor, 35
Tels. 30971 e 30972

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

LIVROS DE ESTUDO
Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telefone 770661.

JUNIORES DA A. F. L.

Os 10-0 do Benfica ao Torriense

passam a constituir «record»

Prosseguiu esta manhã, com os desafios referentes á terceira jornada, o Campeonato Regional de Juniores.

Nesta altura da prova apenas três equipas se mantêm invictas: Benfica, na série A; e Belenenses e Sporting, na série B. De salientar, também, que dos 16 concorrentes apenas o Oriental não conseguiu, ainda, conquistar qualquer ponto.

As actuais classificações são as seguintes:

SÉRIE A — 1.º, Benfica (22-1), 6 pontos; 2.º, Algés (6-2) e Atlético (7-6), 4 p.; 4.º, Palmense (3-5), Arroios (4-8), Estoril (2-6), Casa Pia (4-9) e Torriense (2-13), 2 pontos.

SÉRIE B — 1.º, Belenenses (17-0) e Sporting (10-2), 6 pontos; 3.º, Vila-franquese (7-5) e S. L. Olivais (3-7), 4 p.; 5.º, Alhandra (5-7), 2 p.; 6.º, Charneca (3-8) e Vialonga (1-10), 1 p.; 8.º, Oriental (2-9), 0 p.

SÉRIE A

Benfica, 10-Torriense, 0

Jogo no Campo Grande. Arbitro, Carmo Lopes.

BENFICA — Silva, Nogueira e Maximiano; Amandio, Pais e Soares; Silva Nogueira, Alexandre Moreira, António Moreira, Carlitos e Porto (Parente).

TORRIENSE — Leonel; Amaro e Seia; Lima, Abílio e Afonso; Miranda, José Luís, Coelho, Leal e Crispim.

Superioridade nítida do Benfica de princípio ao fim do desafio.

Ao intervalo, os donos do campo venciam por 5-0, com golos de Silva Nogueira e António Moreira (4).

No segundo tempo mais cinco tentos de Carlitos, Parente, Silva Nogueira (2) e António Moreira.

O Benfica ainda desperdiçou uma grande penalidade, por António Moreira.

Algés, 3-Casa Pia, 0

Jogo em Algés. Arbitro, Joaquim Granadeiro.

ALGÉS — Gomes; Albino e Dias; Manuel Augusto, França e José Manuel; Adriano, Soares, Armando, Nuno e Cabaço.

CASA PIA — Aguiar; Pires e Fortes; Helder, Sebastião e Carlos Delgado; Coelho, Santos, Manuel, Albino e Vicente.

O Algés mereceu a vitória, pois foi a equipa mais esclarecida sobre o terreno.

Ao intervalo, 2-0, golos de Soares e Armando, aos 11 e 26 minutos.

No segundo tempo verificou-se bastante equilíbrio e só quando restaram dois minutos para acabar o desafio, Manuel Augusto, de «penalty», fez 3-0.

Arroios, 1-Palmense, 3

Jogo no campo Alfredo Marques Augusto, em Moscavide, arbitrado por Pena da Silva.

Os grupos:

ARROIOS — Monteiro; Sampaio e Fernandes; Nunes, Botica e José Manuel; Vitor Hugo, Neves, Correia, Aníbal e Desterro (Benjamim).

PALMENSE — Vítor; Garcia e Rodrigues; Pedro, Alberto e António Manuel; Janita, Jaime, Hermano, Octávio e Aurélio.

Ao intervalo, 1-1.

A primeira parte foi de equilíbrio. O Palmense foi o primeiro a marcar, por Janita; e Botica, na transformação de uma grande penalidade, fez o empate.

Na segunda parte, ainda que não houvesse domínio acentuado de qualquer dos contendores, os visitantes, mais práticos, fizeram dois tentos, por Janita e Hermano.

Assim, no final, Arroios, 1-Palmense, 3.

Estoril, 0-Atlético, 3

Jogo no Estoril. Arbitro, Luís de Jesus.

ESTORIL — Emanuel; Tenente (Carreira) e Filipe; Lima, Cipriano e Alfonso; Carlos Alberto, Raimundo, Peres, Ribeiro e Neves.

ATLÉTICO — Oliveira (Grancho); Coelho e Alcide; Ricardo, Pires e Gomes; Farinha, Duarte, Alfar, Fachada e Pais.

Ao intervalo, 1-0, tento de Alcide, aos 9 minutos.

Na segunda parte, os Alcantarenses dominaram mais, obtendo mais 2 golos, ambos marcados por Alfar, aos 4 e 31 minutos.

SÉRIE B

Oriental, 0-Sporting, 5

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», dirigido por Oliveira Martins.

Os grupos:

ORIENTAL — Parreira; Virgílio e Manecas; José António, Correia e Domingos; Vítor, Real, Dário, Mendes e Simões.

SPORTING — Brás; Oscar e Gomes; Martin, José Luís e Guimarães; Crispim, José Carlos Castro, Antunes (Duarte) e José Manuel.

O Sporting, equipa melhor estruturada e atléticamente mais forte, não teve problemas de monta a resolver.

Ao intervalo, o resultado era de 3-0, golos marcados por Martin, aos 2 e 10 minutos, e por José Carlos, aos 39.

Na segunda metade, a superioridade dos «leões» manteve-se, e Crispim, aos 9 e José Carlos, aos 13 minutos, fecharam a conta.

No final, portanto, Oriental, 0-Sporting, 5.

Belenenses, 3-Alhandra, 0

Jogo no Estádio do Restelo. Com direcção de Francisco Santos, as equipas formaram:

BELENENSES — José Maria (Ferraz); Alemão e Lopes; Assis, Tavares e Rodrigues; Flores, Feijão, Aurélio, Rosendo e Peres.

ALHANDRA — Cardoso; Boloca e Rogério; Nanquinho, Vítor e Almenda; Freitas, Soares, Carmo, Castanheira e Cartaxo.

Os «azuis» exerceram acentuado domínio territorial durante todo o encontro, intercortado, por vezes, por contra-ataques dos Alhandrenses, que raramente conseguiram levar o esférico ás balizas de José Maria.

Na primeira parte, aos 14 minutos, os donos da casa, por intermédio de Peres, de «penalty», abriram o activo. Aos 17 minutos, Assis, com um remate de longe fixou a marca do primeiro tempo, em 2-0.

No segundo período, Peres, aos 26 minutos, na transformação dum castigo máximo fixou o resultado em 3-0. No minuto seguinte, foi expulso Nanquinho por discutir uma decisão do árbitro.

Até final os «azuis» continuaram a dominar mas o resultado não se atlterou.

Charneca, 0-Vilafranquense, 3

Jogo no campo da Charneca, arbitrado por António Bernardo.

Os grupos:

CHARNECA — Viçoso; Guerin e Alfredo; Eira, Gonçalves e Noel; Viriato, José Manuel, Lopes, Afonso e Azevedo.

VILAFRANQUENSE — Alves; Orlando e Vieira; Salgado, Frederico e Reis; João, Joaquim Pica, Roque I e Gonçalves.

Ao intervalo, já os visitantes venciam por 1-0, com um golo de Roque I, á passagem da meia hora.

Na segunda parte, mais se acentuou o domínio dos visitantes, que aos 20 e 40 minutos, Roque I elevou a marca para 3-0.

Olivais, 2-Vialonga, 0

Jogo nos Olivais, arbitrado por José Francisco.

Os grupos:

OLIVAIS — Simões; Valdemar e Casanova; Bento, Arcanjo e João; Vitor, Aruez, Pedro, Albano e Pedroso.

VIALONGA — Trigueiros; Pires e João Francisco; Marques, Carlos Alberto e Olegário; Clemente, José António, Joaquim Luís, Femílio e Daniel.

Na primeira parte não se fizeram tentos, se bem que a ambos os sectores atacantes se tivessem deparado algumas ocasiões para abrir o activo.

No segundo tempo, os Lisboetas permutaram Pedro com Arcanjo, o que deu mais coesão á equipa, e, assim, aos 30 e 39 minutos, o novo avançado-centro fez os dois golos que deram a vitória ao Olivais.

AUTOMOBILISMO

A gincana do Belenenses

A secção de motorismo do Belenenses realizou, esta manhã, no campo de treinos do Restelo, uma curiosa gincana, englobada nos festejos do 40.º aniversário do clube.

A prova, feita em moldes bastante curiosos, reuniu elevada participação de concorrentes — 60 — que, com entusiasmo e alegria, procuraram efectuar as suas provas no máximo de rapidez e procurando obter o maior numero de pontos.

As classificações, no entanto, só serão conhecidas ao fim da tarde.

NATAÇÃO

Fernando Madeira foi o vencedor absoluto da travessia da Póvoa

Com organização do Povoense efectuou-se hoje, pela 17.ª vez, a travessia da Póvoa, num percurso aproximado de 2.000 metros. Participaram na prova nadadores filiados e não filiados, em representação do Alhandra, Cimento Tejo, Povoense e Robbialac. De salientar a falta do Algés e Dafundo, que inscrito não compareceu á prova.

O vencedor absoluto da travessia foi o nadador Fernando Madeira, da Robiallac que gastou 16 m. e 19 s. a percorrer a distância.

Os primeiros cinco classificados, em cada categoria, foram os seguintes: *Filiados* — 1.º, Carlos Vieira da Silva (Alhandra), 17 m. e 50 s.; 2.º, Alvaro Sousa Pereira (Cim. Tejo), 18 m. e 39 s.; 3.º, Vítor Cardoso (Cim. Tejo), 20 m. e 12 s.; 4.º, José Lucas Marques (Alhandra), 20 m. e 14 s.; 5.º, Carlos Costa Santos (Alhandra), 20 m. e 15 s. *Não filiados* — 1.º, Fernando Madeira (Robbialac), 16 m. e 19 s.; 2.º, Lindberg Nunes (Robbialac), 20 m. e 4 s.; 3.º, Manuel Custódio (S. M. Póvoa), 21 m. e 9 s.; 4.º, Vítor Feliciano (Pov.), 22 m. e 35 s.; 5.º, Virgílio Cardoso (Pov.), 22 m. e 51 s.

Por equipas triunfaram o Alhandra, filiados, e o Povoense, não filiados.

Os corpos gerentes da F. P. N. são empossados hoje

Os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Natação, eleitos para o biénio de 1959-60, tomam posse dos seus cargos, hoje, ás 18 horas, na secretaria da F. P. N., Avenida da Liberdade, 211, 4.º, direito.

A posse é-lhes conferida pelo presidente do Congresso, sr. dr. Hernani Marques.

HÓQUEI EM PATINS

Triunfo certo da Associação de Oeiras sobre o Parede

Oeiras e Parede, duas forças do hóquei patinado da Costa do Sol, defrontaram-se na pista dos Oeirenses, num encontro de extraordinária importancia para os dois contendores. A sua posição no ultimo terço da tabela classificativa não é tranquilizante e a partida, por isso, era aguardada com enorme expectativa.

Os Oeirenses venceram por 5-1. A margem de quatro tentos corresponde á marcha do jogo. Com efeito os donos do rinque constituiram um conjunto mais urdido e de maior objectividade na conclusão de lances ofensivos.

No fim do primeiro trecho do desafio, já a marca era favorável para o «team» local, por 3-1.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam e marcaram:

ASSOCIAÇÃO OEIRAS — António Alves, Machado, Nogueira (2), Rios (2) e Freire (1).

PAREDE — Silvino, Costeira, Belmiro (1), Arnaldo e Honório.

CICLISMO

Os Campeonatos Nacionais de Velocidade disputam-se no Porto, no dia 25

Os Campeonatos Nacionais de Velocidade para todas as categorias, realizam-se no dia 25 deste mês, pelas 9 horas, no Estádio do Lima, no Porto.

Tomam parte nestes Campeonatos os campeões nacionais de cada categoria do ano findo e os semi-finalistas dos campeonatos regionais em que tenham participado mais de 8 corredores ou só os finalistas nas categorias disputadas com menos de 8 corredores, como estabelecido no Art.º 102.º do Regulamento Geral.

TIRO

Preparação Olímpica

Para preparação de provas internacionais e dos jogos olímpicos disputou-se hoje, na carreira de tiro do Sport Lisboa e Benfica, ao Campo Grande, uma prova a 50 metros, nas três posições, com carabina-livre. Os resultados da parte da manhã foram os seguintes: Manuel Pereira da Silva (Sporting) — deitado, 185 pontos, de joelhos, 176 e de pé, 165. Total, 526 pontos; Mário de Oliveira (Sporting) — deitado, 187 pontos; de joelhos, 149 e de pé, 140. Total, [illegible] pontos.

Raul Bastos (Benfica), de joelhos, 146 pontos e deitado, 172. Não chegou a fazer a prova na posição de deitado, por doença.

TÉNIS DE MESA

Com os torneios das Taças «Imprensa» abriu a época de 1959-60 da A.T.M.L.

Como vem sucedendo nos ultimos anos, a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, escolheu para inauguração de mais uma época de actividade, nas várias categorias de jogadores, os torneios das Taças Imprensa, disputados no sistema de eliminação á segunda derrota.

As perspectivas são, na realidade, as mesmas dos ultimos anos — com os clubes a denunciarem bem pouco interesse pelas provas, merecedoras de melhor acolhimento, tão certo é que a sua utilidade é evidente com vista ao torneio e acerto da constituição das várias equipas.

É verdade que se organizam as cinco provas — uma para cada categoria (seniores, juniores, infantis, senhoras e meninas), mas, não é menos verdade que as inscrições foram limitadas. Em seniores não se reuniram mais do que seis clubes (a A. T. M. L. tem mais de 30 clubes filiados), representados por 14 equipas, com realce para o Benfica, com 6 grupos.

Em juniores, ainda pior: cinco clubes com sete equipas; em infantis: quatro clubes, com sete equipas.

Em senhoras e meninas só se inscreveu o Sporting.

Ora, não nos devemos enganar quanto á pobreza do ténis de mesa lisboeta, que ainda recentemente ficou demonstrada quando a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa não pode efectuar o seu congresso, por só estar presente uma Associação (a de Lisboa).

O «panorama» não é animador, pois nem por parte dos dirigentes se adivinha vontade de fazer algo de novidade ou de trabalho em profundidade, nem por parte dos clubes. Antigamente as colectividades organizavam os seus campeonatos internos e no começo de cada época eram frequentes os torneios particulares. Agora, não se dá conta disso.

Ressalve-se, desta vez, uma iniciativa do Ávila que preparou para de hoje a oito dias um certame de certo vulto.

Voltando aos torneios das taças «Imprensa», diremos que está vencida a 1.ª eliminatória da prova de seniores em que se anotaram os seguintes resultados: Benfica D-Sporting A, 0-3; Benfica E-Belenenses A, 0-3; C. Católico-Benfica C, 0-3; Belenenses B-Benfica A, 0-3 Ávila A-Sporting B, 2-3; Estoril-Benfica B, 1-3; Ávila B-Benfica F, 1-3. A 2.ª eliminatória disputa-se amanhã.

A prova de juniores principia amanhã e as de senhoras e meninas, no dia 17 (próximo sábado).

PORTO DESPORTIVO

Campeonatos regionais de futeboi e basquetebol

PORTO, 11 *(Pelo telefone)*. — O movimento desportivo da manhã de hoje resumiu-se aos campeonatos regionais de futebol, juniores, e basquetebol, cujos jogos tiveram os seguintes resultados:

FUTEBOL — Campeonato Regional de Juniores: F. C. Porto-Perozinho, 23-0; Canidelo-Gervide, 1-4; Servedo-Valadares, 3-0; Foz-Maia, 1-3; Castedo-Sousense, 3-2; Boavista-S. Pedro da Cova, 2-2; Ramaldense-Pedrouços, 1-1; Leixões-Cruz, 2-0; Leça-Progresso, 1-1; Senhora da Hora-Infesta, 2-3; Avintes-Coimbrões, 2-1; Académico-Leverence, 6-0; Candal-Oliv. do Douro, 5-0; Vilanovense-Salgueiros, 2-7.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Educação Física do Norte-Guifões, 39-34; Selesianos-F. C. Porto, 46-46. 2.ª Divisão: Centro Universitário-Circulo, 28-21; Leixões-Invicta, 36-34; Acelista-Académico, 44-21; Vilanovense-Coimbrões, 44-26.

PROVAS DE GOLFE

Duarte Espírito Santo é favorito do Troféu «SNI»

A temporada de golfe no Estoril continua a desenrolar-se com o maior interesse e animação. Hoje disputou-se a terceira competição da nova temporada — o Troféu «SNI» — jogado em singulares, por pancadas com abono.

Este certame, que veio valorizar o calendário do Clube de Golfe do Estoril reuniu 57 jogadores, dos quais 28 preferiram fazer a prova da parte da manhã. Os melhores resultados que se apuraram até á hora a que fechamos esta notícia foram os seguintes:

1.º, Duarte Espírito Santo, 64 pontos (67-3); 2.º, Luís P. Basto, 68 (76-8); 3.º, José Ferreira de Sousa, 68 (84-16); 4.º, José de Sousa e Melo, 70 (73-3); 5.º, Vera Lennox, 70 (78-8).

PEDESTRIANISMO

Uma prova em Évora

EVORA, 11 (Pelo telefone) — Integrado no programa das comemorações do 31.º aniversário do Sport Lisboa e Évora, disputou-se esta manhã o 3.º Circuito Pedestre de Evora, na distancia de 4.600 metros.

Concorreram 18 atletas e a classificação foi a seguinte:

1.º, António B. Rosado, do Juventude, 14 m. 35 s.; 2.º, Fernando Valverde, do S. L. Evora, 14 m. 36 s.; 3.º, Sebastião Chambel, do Juventude, 14 m. 42 s.; 4.º, Patrício Mendes, do Juventude, 14 m. 43 s.; 5.º, Joauim Calhau, do Juventude, 14 m. 45 s.

O Juventude ganhou por equipas.

ATLETISMO

As provas da Póvoa de Santa Iria

Com organização do Povoense, efectuaram-se, esta manhã, na Póvoa de Santa Iria, algumas provas de atletismo, de preparação para o torneio a organizar, brevemente, pelo Sporting.

Nas várias provas anotaram-se os seguintes vencedores: Manuel Travaços (80 e 250 metros), Rui Soares Martins (700 metros), Vitor Hugo (Peso e Disco) e Aníbal de Oliveira (comprimento).

O circuito do Telhal foi ganho por Armindo Medler, seguido por Rui Dias e Sidónio Pais.

Desporto no estrangeiro

Boa vitória do pugilista Elder Jofre

RIO DE JANEIRO, 11 — O pugilista brasileiro Elder Jofre venceu por «KO», ao terceiro assalto, o argentino Angel Bustos, num combate efectuado, ontem, perante mais de oito mil espectadores.

Bustos foi retirado do ringue completamente inanimado, sendo conduzido ao hospital. — (A. N. I.).

O pugilista espanhol Martinez fez «match» nulo

HAVANA (Cuba), 11 — O campeão espanhol de meios-leves, José Luis Martinez, empatou com Johnny Sarduy num combate desforra a 10 assaltos realizado no Coliseu Nacional desta cidade. — (A. N. I.).

Companhia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE E PERU

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 2 4671 e 2 7258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

(Continuaçao da 13.ª página)

cia, junto das balizas de José Pereira, obrigando este a duas intervenções de mérito, uma das quais, aos pés de Samuel.

Depois, registaram-se duas ocasiões de golo em frente das duas balizas, por remates de Nuno e de Matateu, que saíram ao lado de um dos postes.

Por se ter magoado num choque com Wilson, Marciano esteve fora do rectangulo cinco minutos.

Entretanto, verificaram-se alterações no xadrez de Belém. Marciano foi para extremo direito, Cunha Velho recuou para defesa esquerdo e Moreira derivou para médio do mesmo lado.

A partida prosseguiu em toada de equilibrio, com lances alternados nos dois meios campos, procurando o golo da vitória, que chegou a surgir para a banda dos estudantes, aos 39 minutos, por intermédio de Miranda — o Belenenses foi punido com um «penalty» por rasteira de Figueiredo a Jorge Humberto. Torres marcou o castigo, José Pereira defendeu, a bola foi a Rocha, que cruzou para Miranda e este, em nítida posição de «fora de jogo», anichou a bola nas redes.

Os belenenses protestaram a validade do ponto, registaram-se cenas desagradáveis, dentro e fora do rectangulo. Samuel foi levado, em braços, para fora do rectangulo e Tonho recebeu ordem de expulsão por ter agredido aquele jogador.

Eo final chegou com a vitória da Académica por 2-1.

BOAVISTA-BENFICA

PORTO, 11 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no campo do Bessa com muito publico notando-se numerosos adeptos benfiquistas.

As equipas:

BOAVISTA — Zeca (ex-Ferroviários de Lourenço Marques); Franco e Artur; Campos, Ribeiro e Torres; Serafim Ribeiro (ex-junior), Cabral, Adriano, Guilherme e Germano.

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Mário João; Neto, Artur e Cruz; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavem.

Árbitro—Diogo Manso, de Braga.

Coube ao Boavista o primeiro ataque mas a bola foi facilmente captada por Costa Pereira. O Benfica respondeu, atirando o esférico de longe sobre a baliza adversária e proporcionando a Zeca também fácil defesa.

Na jogada imediata, porém, o guardião local teve maior embaraço para segurar um remate bem colocado de Santana.

Com maior desenvoltura no jogo ofensivo o Benfica voltou a alvejar a baliza dos «axadrezados» por intermédio de Cavém e Coluna sem resultado.

Ao invés o ataque do Boavista criou uma situação dificilima para os visitantes quando havia 8 minutos de jogo. Guilherme marcou um «livre» da direita, Costa Pereira saiu, falhando a intercepção, e foi Serra, com a cabeça, em ultimo recurso, quem evitou o golo desviando a bola para «canto».

Aplicando-se com entusiasmo o Boavista voltou a fazer perigar a baliza «encarnada» mas o Benfica reagiu rapidamente e numa combinação dos seus dianteiros, José Augusto consegue bater Zeca, mas o lance foi anulado por deslocação de Santana.

A partida ganhou grande vibração e os locais muito activos mostraram-se adversários dificeis para o Benfica, que se viu coagido a pôr a maior atenção na defesa.

Os «encarnados» entretanto, não consentiram o ascendente do adversário e forçaram o ataque acercando-se com mais frequência da grande área do Boavista, mas os remates dos seus dianteiros saíam por regra tortos.

O Benfica intensificou a pressão que desenvolvia e depois de um remate de Coluna a um poste e de uma defesa arriscada de Zeca, que arrebatou a bola por entre um magote de jogadores, o Benfica marcou aos 27 minutos, por intermédio de Santana, e a curta distancia um golo que na sua trajectória final fez tabela num dos postes.

Logo a seguir, ainda com o encontro a decorrer sob feição nitidamente «encarnada», Coluna desferiu potentíssimo remate que deu ensejo a que o novo guardião dos Portuenses se afirmasse com uma defesa de categoria.

Ao aproximar-se o intervalo o Boavista teve um novo assomo de energia e voltou a aparecer ao ataque. Germano disparou um bom «tiro» que proporcionou uma soberba defesa de Costa Pereira.

Nos ultimos instantes da primeira parte foi ainda Costa Pereira quem evitou que o resultado se alterasse segurando em voo extraordinário uma bola enviada com preciosa colocação por Germano.

Portanto, quando se atingiu o intervalo o resultado mantinha-se: Boavista, 0-Benfica, 1.

A partida recomeçou com uma descida de José Augusto, emendada á boca das redes por Coluna, mas Zeca encaixou com segurança. Na sequência o Benfica beneficiou de dois «cantos» seguidos, que não resultaram, após o que o Boavista conseguiu ganhar o assedio aparecendo energicamente no campo contrário e ganhando, por sua vez, um «canto» que Costa Pereira anulou em situação apertada.

Só passados os 10 minutos é que o Benfica voltou a aproximar-se da grande área do Boavista e em consequência da fisionomia de maior equilibrio que a partida assumia, o grupo de Lisboa pôde, seis minutos mais tarde, aumentar a sua vantagem para 2-0. Zeca saiu a tentar uma defesa a punhos e a recarga de Coluna foi desviada com a mão pelo defesa Artur, originando grande penalidade que Coluna marcou a contar.

Confiante no resultado o Benfica afrouxou e o Boavista tornou-se por vezes ameaçador, valendo a constante atenção e oportunidade de Costa Pereira para anular as repetidas tentativas dos «axadrezados».

Até final o Boavista foi a equipa que mais se empenhou na marcação de golos, mas o resultado manteve-se: Boavista, 0-Benfica, 2.

V. SETÚBAL-CUF

SETUBAL, 11 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo dos Arcos, onde o publico acorreu em numero razoável. As equipas alinharam do seguinte modo:

V. SETUBAL — Mourinho; Soares e Manuel Joaquim; Serra, Sidney e Vaz; Mateus, Bira, Jacinto, Miguel e Virgílio.

C. U. F. — José Maria; Orlando e Durand; Oliveira, Palma e José Luís; Gastão, Salvador, Pedro Silva, Bispo e Ernesto.

Arbitro — Décio de Freitas, de Lisboa.

Durante os primeiros cinco minutos a luta decorreu com notório equilíbrio. Depois, Bispo teve um centro para Salvador, que não chegou a aproveitar, pois Mourinho, com um arrojado mergulho, captou a bola e afastou o perigo.

Mas, os cufistas insistiram e Pedro Silva e Orlando, marcando dois «livres» criaram outras tantas ocasiões de perigo.

A' passagem do quarto de hora, os setubalenses tentaram dár novo rumo ás operações, anotando-se remates de Bira e Jacinto — deste por duas vezes.

350$00 escudos

Conceituada alfaiataria executa em 24 horas fatos ou sobretudos c/ bons forros. Concedemos grandes facilidades de pagamento. Av. Almi. Reis, 143-1.º. Tel. 731822 ou 842608.

O jogo continuou a desenrolar-se com certo interesse, com as duas equipas a tentarem o golo.

Por volta dos 25 minutos, Orlando cruzou a bola para Salvador, que, pouco decidido a visar a baliza, deixou que Mourinho anulasse o ensejo de golo.

Não tardou que o defesa dos sadinos, Manuel Joaquim, em situação de apuro provocasse um «livre»; José Luís marcou o castigo, mas fê-lo com má direcção, pois a bola saiu a rasar um dos postes.

No ultimo quarto de hora desta 1.ª parte, os vitorianos lograram ser mais perigosos, mas a defesa dos visitantes não cedeu e quando o intervalo chegou, o marcador ainda não tinha funcionado.

O jogo recomeçou, práticamente, com a marcação de dois «livres» para cada lado... a saírem pelas linhas de cabeceira. Entretanto, o setubalense Serra, por se ter lesionado, trocou com Virgílio, mas os cufistas não puderam beneficiar desse facto, porquanto a defesa local continuava atenta.

Até aos 20 minutos houve equilíbrio, tendo Palma um remate de muito valor, a que José Maria correspondeu com uma excelente defesa.

Depois, o Vitória teve ascendência territorial, mas sem qualquer compensação. Num choque com Durand, Bira ficou magoado e saiu do campo.

E a despeito dos esforços de ambas as equipas para abrirem o activo, o jogo findou com o resultado de 0-0.

LEIXÕES-PORTO

PORTO, 11 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo de Santana, com lotação quase esgotada. Os grupos:

LEIXÕES — Roldão; Santana e Raul II; Oliveira, Raul I e Carlos Alberto; Medeiros, Osvaldo Silva, Jaburu, Ventura e Nunes.

F. C. PORTO — Armando; Virgílio e Barbosa; Monteiro da Costa, Miguel Arcanjo e Luís Roberto; Morais, Humaitá, Ferreirinha, Teixeira e Perdigão.

Arbitro — Albano Nogueira, do Porto.

A saída coube aos locais que procuraram, pelo lado direito, levar a bola até ás balizas adversárias. Nunes não chegou a ultimar a jogada, devido á pronta intervenção do defesa Barbosa.

Logo o Porto respondeu com uma avançada em bom estilo. Humaitá desferiu um potente remate, sendo desviado para «canto» pelo guarda-redes do Leixões.

Os visitantes insistiram, obrigando o guarda-redes da casa a nova intervenção, desta vez, com uma defesa segura.

A equipa do Leixões, valendo-se de uma tentativa pessoal de Jaburu, causou certas apreensões á defesa do Porto.

O 1.º golo do Porto surgiu depois de uma combinação Ferreirinha-Humaitá, que este marcou sem defesa possível, haviam decorrido nove minutos.

Por volta do quarto de hora, Arcanjo carregou Jaburu próximo da grande área. O «livre» apontado por Santana levou boa direcção, anichando-se o esférico nas redes.

Aos 33 minutos, o grupo local foi castigado com um «livre». Ferreirinha, encarregado de marcar, fez com que a bola, a meia altura, levasse o caminho das balizas.

Roldão ao defender deixou escapar o esférico. Este caprichosamente entrou dentro das redes.

Aos 40 minutos o Porto concedeu «canto», depois de uma descida dos locais. Jaburu aproveitando o falhanço do guarda-redes e elevando-se por entre alguns jogadores, de cabeça, estabeleceu a igualdade.

Ao intervalo, 2-2.

Reatado o encontro ambos os grupos procuraram com fervor a primasia de atacar e procurar a modificação no marcador.

O Leixões fez uma descida perigosa, destacando-se Medeiros e Jaburu. Este, perdeu uma excelente ocasião de marcar, atirando sobre a barra.

Aos 12 minutos, o portista Monteiro da Costa fez falta sobre Raul I. O «livre» apontado por Jaburu também se perdeu.

Próximo da meia hora, os portuenses conseguiram libertar-se da pressão exercida pelo adversário e usufruiram de duas boas ocasiões de elevar o marcador, contudo não o conseguindo devido á excelente actuação do guarda-redes do Leixões.

Uma fase do desafio desta tarde do Rest elo, com a defesa dos estudantes empenh ad

Até final do encontro ambos os «teams» perderem boas oportunidades de golo. Assim, o fim chegou com o empate, 2-2.

SPORTING-V. GUIMARÃES

Jogo no Estádio «José Alvalade», com boa assistência. As equipas:

SPORTING — Octávio de Sá; Lino e Hilário; Julius, Morato e Mendes; Hugo, Faustino, Fernando, Ferreira Pinto e Diego.

GUIMARÃES — Pinho; Caiçara e Abel; Barros, Silveira e José da Costa; Bártolo, Edmur, Azevedo, Carlos Alberto e Daniel.

ÁRBITRO — Inácio Tereso, de Setubal.

A bola de saída pertenceu ao Guimarães e as jogadas sucedem-se num e noutro meio campo, sem que, todavia, qualquer dos guarda-redes tivesse que entrar em acção, o que significa que ambas as defesas estavam a agir por forma a anular os sectores atacantes.

A luta tornou-se interessante e dois minutos volvidos, Pinho saiu da baliza para captar o esférico, chocando com o seu companheiro de equipa, Barros. Este ficou lesionado, mas pouco depois voltou ao terreno.

Os Vimaranenses, sempre animosos, não descansaram no ataque e aos 20 minutos beneficiaram de um «canto», marcado do lado direito, que Edmur, de cabeça, transformou no primeiro tento, com culpas para Octávio de Sá, que ficou pregado no terreno.

Os jogadores lisboetas, no ultimo quarto de hora tentaram a sua sorte e Fernando teve um remate perigoso que saiu próximo das balizas.

Ao intervalo: Sporting, 0-Guimarães, 1.

A partida recomeçou, práticamente, com um centro de Ferreira Pinto, seguro, sem dificuldade, por Pinho. Na resposta, os Vimaranenses entraram no meio campo adversário e á entrada da grande área, Edmur, se não tivesse sido moroso a rematar, naturalmente podia ter desfeiteado Octávio de Sá.

Os Minhotos, continuando aguerridos, beneficiaram de um «livre», fora da grande área «leonina», que Caiçara rematou fortemente, como se fosse um «tiro», colando a bola ás malhas da baliza do Sporting. O árbitro, porém, assinalou fora de jogo a Azevedo.

A partir de então a equipa «leonina» instalou-se no meio campo do Guimarães, atacando em massa, e obrigando todos os sectores da equipa visitante a recuar, colaborando, assim, na defesa das suas balizas.

Aos 12 minutos, os Minhotos sofreram um período aflitivo, que nasceu de um «canto» apontado por Faustino e que Fernando, á boca das redes, atirou á trave.

Em face de tanta insistência, tinha forçosamente que aparecer o empate, que, de facto, surgiu aos 23 minutos.

O Sporting continuava com a mesma furia e Pinho foi obrigado a lançar-se aos pés de Fernando, sem todavia segurar o esférico que foi rolando até Ferreira Pinto que, com a baliza desguarnecida, só teve que empurrar a bola para fazer o golo.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, continuou a verificar-se ascendência do Sporting, embora Octácio de Sá, tivesse sido forçado a sair das balizas para cortar um centro perigoso de Caiçara e Pinho tivesse feito, além de um punhado de outras, uma boa defesa, para defender um golpe de cabeça de Diego.

O presidente da F. P. F. recusou-se a ser apresentado a Seminário...

Antes do jogo desta tarde, no Estádio José Alvalade, o director do Sporting, dr. António Pereira da Silva, dirigiu-se ao camarote do Director-Geral dos Desportos, o qual estava acompanhado do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, para apresentar, a ambos, o jogador peruano Seminário.

Quando chegou o momento da apresentação ao sr. capitão Maia de Loureiro, este recusou-se a receber o cumprimento e virando as costas disse: Não me interessa conhecê-lo.

Até final, o resultado manteve-se com as equipas empatadas a um golo.

LUSITANO-COVILHÃ

EVORA, 11 — (Pela linha telefónica directa) — Jogo no campo «Estrela», perante regular assistência. Os grupos formaram:

LUSITANO — Vital; Teotónio e Narciso; Caraça, Falé e Vicente; Palmeiro Antunes, J. Pedro Ivson, Manuel Jorge e Fialho.

SPORTING DA COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Lázinha, Lourenço e Martinho; Pires, Gabriel, Suarez, Ilo Caldas e Amilcar.

Arbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Saiu o Covilhã. A primeira avançada, conduzida pelo centro do terreno, obrigou Teotónio a conceder «canto», que apontado por Pires perdeu-se por má finalização de Ilo Caldas.

Os Eborenses animaram e exerceram domínio até aos 10 minutos, altura em que Manuel Jorge perdeu um ponto certo, rematando ao lado.

Mais rápidos com o esférico, os locais obrigaram o Covilhã a uma missão puramente defensiva, entrecortada de contra-ataques.

Rita, em duas excelentes intervenções, uma aos pés de Ivson, e outra a cortar um centro perigoso de Fialho, deu confiança á equipa.

A meia hora, o jogo estava equilibrado sendo de assinalar um remate de Suarez, á boca das balizas, que Vital apenas pôde desviar para «canto».

E, até ao intervalo, apesar dos esforços de ambas as equipas, o marcador não funcionou.

Assim, Lusitano, 0-Covilhã, 0.

No recomeço, os Covilhanenses mostraram-se com melhor disposição atacante, e o jogo passou a desenrolar-se mais no meio campo dos locais.

Pires, aos 12 minutos, numa jogada pessoal, pôs em perigo as redes de Vital, mas o remate saiu a rasar o poste.

E, até ao final, o resultado não se modificou: Lusitano, 0-Covilhã, 0.

I DIVISÃO DA A. F. L.

Resultados dos jogos de hoje:

Sacavenense-Vila-franquense	1-0
Reservas	1-1
Alverca-Operário	3-2
Reservas	3-1
Alhandra-Casa Pia	0-0
Reservas	1-2
F. Benfica-Sintrense	0-3
Reservas	1-2

BENFICA em GUIMARÃES

DIAS 17 e 18 DE OUTUBRO
PARTIDA SÁBADO AS 14 H.
VISITANDO: **BRAGA, BOM JESUS, SAMEIRO, ETC.**
PREÇO 140$00

BELENENSES no PORTO

DIAS 17 e 18 DE OUTUBRO
PARTIDA SÁBADO AS 14 H.
PREÇO 125$00

Programas, informações e inscrições na

RODARTE
R. DA PALMA, 159-A
Telef. 861214

Os jogos da 2.ª Divisão

empenhada em anular uma avançada belenense

Braga - Atlético

BRAGA, 11 — (Por linha telefónica directa — Jogo no Estádio 28 de Maio, perante reduzida assistência. Os grupos alinharam:

BRAGA — Cesário; Armando e Azevedo; Trenque, Calheiros e Pinto Vieira; Matos, Passos, Seninho, Lizinho e F. Mendonça.

ATLETICO — Ramin; Ferreira e Vitor Lopes; Fonseca, Germano e Orlando; Angeja, Brandão, Albano, Bispo e Tito.

Arbitro—Abel da Costa, do Porto.

No primeiro minuto, Ramin teve uma intervenção aparatosa para suster um pontapé de Trenque. Decorridos 3 minutos, Lizinho isolou-se a caminho das redes mas, por morosidade, permitiu que, no ultimo instante, Germano lhe dificultasse a acção indo o remate por cima da barra.

Iam decorridos 7 minutos, quando o Atlético realizou um contra-ataque muito perigoso. Os Bracarenses sofreram um Castigo e Angeja marcou-o com boa conta, proporcionando a Brandão um perigoso remate de cabeça. Logo a seguir, Albano, descaído sobre a esquerda, rematou a meia altura, mas ao lado.

Os Bracarenses começaram a aparecer, então, mais ao ataque obrigando a defesa dos Lisboetas a trabalho aturado. Um remate de Matos, obrigou Ramin a executar uma boa defesa.

Aos 24 minutos, o Atlético teve mais um contra-ataque de valia. Tito desferiu um remate poderoso, desferido fora da grande área, que Cesário não segurou, acabando por ceder «canto».

Albano, aos 30 minutos, em jogada individual levou o esférico até á área onde com um toque subtil o deu para Brandão. Este á boca das redes falhou um golo, que parecia certo. Todavia, no lance imediato Ceninho teve, igualmente, uma perdida ao rematar, ao lado, com a baliza á sua mercê.

Brandão, devido a lesão, teve de abandonar o terreno por alguns minutos, regressando ao relvado nitidamente inferiorizado.

Aos 40 minutos, Germano salvou a sua baliza afastando o esférico com Ramin já batido.

Até ao intervalo, os Bracarenses continuaram a ser a equipa mais perigosa mas o resultado de 0-0 não sofreu alteração.

No recomeço os Bracarenses voltaram ao seu jogo de ataque.

Aos 4 minutos, Passos desferiu um potente remate obrigando Ramin a ceder «canto». Sucederam-se outros castigos idênticos mas nenhum deles resultou.

Ao quarto de hora, o Atlético fez um contra-ataque bem delineado e Angeja finalizou-o com um remate forte e raso, proporcionando a Cesário uma intervenção oportuna.

Aos 20 minutos, novamente Ramin esteve em evidência ao blocar uma bola, a pontapé de Matos.

Decorridos 5 minutos, os Lisboetas tiveram um novo contra-ataque por intermédio de Angeja. Este jogador, depois de fintar um adversário, atirou ás balizas, mas Cesário em voo segurou a bola.

Aos 36 minutos, Albano fugiu, pela esquerda, e com um remate a meia altura obrigou Cesário a executar uma boa defesa.

O Atlético, aos 43 minutos, beneficiou de um «livre», que marcado por Angeja levou a bola a Tito que, á boca das redes, atirou ao lado.

No ultimo minuto, os Alcantarenses perderam uma ocasião soberana de marcar, quando Tito ensaiou de longe, um remate que levou o esférico a embater na trave.

O final, entretanto, chegou com as duas equipas empatadas, sem golos.

BARREIRENSE-PORTIMONENSE

BARREIRO, 11. — (Pelo telefone). — Com regular assistência no campo «D. Manuel de Melo», as equipas formaram:

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Lança; Amilcar, Freire e Lenine (ex-Salgueiros); Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Rebelo; Arquiminio, Caldeira e João Luís; Arlindo, Jorge, Adventino, Martin e Alexandrino.

ARBITRO — Braga Barros, de Leiria.

O jogo repartiu-se pelos dois meios campos, mas sempre com cunho mais acentuado de agressividade por banda dos locais. Estes cedo abriram o activo, aos 9 minutos, por intermédio de Mascarenhas, depois de bom passe de João Alves.

A reacção dos Portimonenses não se fez esperar, mas sem resultados. E foi, ainda, o Barreirense que, voltando a ser mais perigoso, tornou a marcar, aos 37 minutos, ainda por Mascarenhas.

Ao intervalo, 2-0.

O resultado no segundo tempo não sofreu alteração. Os Algarvios tiveram dois remates á trave e o Barreirense, por sua vez não foi mais feliz nesse sentido.

No final, 2-0, a favor dos Barreirenses.

ALMADA-ESTORIL

Jogo no Pragal. As equipas:

ALMADA—Godinho; Ermelindo e Santana; Castro, Jaime Silva e Ribeiro; Gainéu, Barbosa, Ederlindo, Saraiva e Serronha.

ESTORIL—Augusto; Serra Amaro e Albino; Beijinho, Brito e Mota; Rui, Rosa Alves, Cunha, Peixoto e Matos.

Árbitro—Isidro Fragoso, de Santarém.

De começo o Estoril foi o mais perigoso, com ataques insistentes. Todavia foi o Almada quem fez um golo, aos 10 minutos, marcado por Ribeiro, na recarga a uma bola defendida com os punhos pelo guarda-redes estorilense na marcação de um «canto». Este resultado manteve-se até ao fim da primeira parte.

Na segunda parte Ederlindo aumentou a vantagem para 2-0, aos 9 minutos.

O Estoril, no entanto, diminuiu a diferença, aos 16 minutos, com um golo de Matos.

Aos 29 minutos Ederlindo foi expulso por jogo violento.

SERPA-S. L. OLIVAIS

SERPA, 11 *(Pelo telefone)*.—No encontro hoje disputado, a contar para o campeonato nacional da 2.ª Divisão, entre o Serpa e o Olivais, o primeiro saiu vencedor por 4-3.

LUSITANO-BEJA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 11 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», com razoável assistência.

As equipas:

LUSITANO — Rodrigues; Parra, Antunes e Gonçalyves; Mendes e Armando; Sovador, Bello, Jaruga, Aarujo e Torres.

BEJA — Alves; Bacala, Honório e Madaleno; Meira e Apolinário; Antonete, Marcelino, Martins, Vitor e Rosa.

Arbitro — Madeira Rocha, de Evora.

Aos 23 minutos, Honório meteu mão dentro da grande área. O castigo máximo, apontado por Mendes levou a bola a sair ao lado do poste.

Aos 42 minutos Bello, de cabeça, marcou o 1.º tento do Lusitano e dois minutos depois, Antonete estabeleceu a igualdade, com culpas para a defesa local.

Ao intervalo: Lusitano, 1-Beja, 1.

Na segunda parte, aos 20 minutos, Bello e aos 38 minutos, Rosa, marcaram para as suas equipas.

No final: Lusitano, 2-Beja, 2.

MONTIJO-JUVENTUDE

MONTIJO, 11 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Luís Almeida Fidalgo», arbitrado por Francisco Nogueira, de Lisboa.

As equipas:

MONTIJO — Redol; Valentim e Manuel Luís; Barrigana, Serralha e André; Barriga, Aleixo, Arsénio, Custódio e José Paulo.

JUVENTUDE — Varatojo; Canhã e Fanico; Jorge, Abegoaria e Castiglia; Polívio, Pires, Viegas Moria e Folgoa.

Ao intervalo, os locais ganhavam por 2-0, com golos de Serralha e Arsénio, aos 6 e 19 minutos.

Na segunda parte, o Montijo conseguiu mais 5 tentos, por Arsénio (2), Custódio (2) e José Paulo, aos 10, 19, 21, 24 e 38 minutos.

O golo do Juventude foi obtido por Viegas, aos 17 minutos.

Assim, no final, Montijo, 7-Juventude, 1.

FARENSE-ORIENTAL

FARO, 11 (Pelo telefone) — Jogo no campo de S. Luís, perante boa assistência.

Com direcção de Castilho de Sousa, de Beja, as equipas formaram:

FARENSE — Mário; Bento e Reina; Poeira, Ventura e Atraca; Coutinho, Porcel, Vinagre, Rialito e Brito.

ORIENTAL — Edmundo; Morais e Adolfo; Cordeiro, Alfredo e Luz; Anselmo, Martinho, Cristóvão, Luciano e Nogueira.

O unico tento da primeira parte foi obtido por Anselmo, aos 18 minutos. Os algarvios tentaram obter o empate, com sucessivos lances de ataque, sem o conseguir.

Na segunda parte, os algarvios perderam uma boa oportunidade, desperdiçando um «penalty», marcado por Rialito á figura de Eduardo.

Aos 16 minutos, Luciano atirou á barra. Na recarga Cristóvão, de cabeça, fez 2-0, resultado que se manteve até ao final do desafio.

Classificação actual

	J.	G.	P.
BENFICA	4	14- 4	8
Sporting	4	8- 3	7
Académica	4	12- 4	6
Covilhã	4	3- 1	6
Guimarães	4	15- 5	5
Atlético	4	7- 6	5
Belenenses	4	5- 4	3
C. U. F.	4	2- 4	3
F. C. Porto	4	6- 9	3
Leixões	4	8-15	3
Lusitano	4	4-12	3
Braga	4	0- 4	2
Setubal	4	2- 8	1
Boavista	4	1- 8	1

A próxima jornada

Prossegue, no domingo, o campeonato nacional da primeira divisão, de futebol, com os encontros referentes á quinta jornada e que são os seguintes: Sporting-Leixões, F. C. Porto-Belenenses, Académica - V. Setubal, C. U. F. - Braga, Atlético-Lusitano, Sp. Covilhã-Boavista e V. Guimarães-Benfica.

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Zona norte

PENICHE-CALDAS

PENICHE, 11 — (Pelo telefone) —Jogo no campo do Baluarte, arbitrado por Carlos Dinis.

As equipas:

PENICHE — Alexandre; Milucho e Tito; Arturo, Varela e Lívio; Correia Dias, Perez, Salgueiro, Duarte e Rogério.

CALDAS — Rita; Rogério e Anacleto; Orlando, Amaro e António Pedro, Vasco, Romeu, João, Cardoso e Lenine.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a 1 bola, com golos de Varela (nas próprias redes) e de Perez, aos 7 e 27 minutos.

No segundo tempo, o Peniche obteve mais um golo,por intermédio de Salgueiro, aos 15 minutos, que fixou a marca final em 2-1, favorável aos locais.

ESPINHO-TORRIENSE

ESPINHO, 11 — (Pelo telefone) — Jogo no campo da Avenida, perante boa assistência.

Com direcção de Pinto Ferreira, do Porto, as equipas formaram:

ESPINHO — Varela; Brandão e Alberto; Resende, Alcobia e Mirok Pinhal, Walter, Bouson, Artur e Loureiro.

TORRIENSE — Montero; Mergulho e Julio Neves; Nuno, Narciso e José da Costa; Jerónimo, Saldanha, Rui Silva, Bezerra e Mendes.

As equipas atingiram o intervalo empatadas por 1-1.

O primeiro golo do desafio foi marcado por Alcobia, aos 12 minutos. O empate foi feito por Rui Silva, aos 31 minutos.

Apesar do domínio exercido pelo Torriense, o Espinho, por intermédio de Walter, desfez o empate, aos 19 minutos.

Aos 25 minutos o torriense Saldanha marcou um golo, mas invalidado por deslocação. Assim se manteve a vitória do Espinho por 2-1.

Classificação actual

ZONA NORTE — 1.º, Salgueiros e Chaves, 7 pontos; 3.º, Caldas e Espinho, 5; 5.º, Oliveirense, B. Mar, V. Real, U. Coimbra, Peniche e Marinhense, 4; 11.º, Sanjoanense, Ac. Ceiceu, Vianense e Torriense, 2.

ZONA SUL — 1.º, Portimonense, Olhanense, Barreirense e Almada, 6 pontos; 5.º, Farense, Beja, Oriental e Montijo, 5; 9.º, Juventude e Serpa, 3; 11.º, Olivais, Arroios e Lusitano, 2; 14.º, Estoril, 0.

A próxima jornada

O campeonato nacional da segunda divisão, de futebol, prossegue no domingo com os desafios respeitantes á quinta jornada e que são os seguintes:

ZONA NORTE — Ac. Viseu-Sanjoanense, Chaves-Espinho, Torriense-Peniche, Caldas-Marinhense, Vianense-U. Coimbra, Oliveirense-V. Real e Salgueiros-B. Mar.

ZONA SUL — Arroios-Lusitano V. R. Sto. António, D. Beja- Montijo, Juventude-Barreirense, Portimonense-Farense, Oriental-Almada, Estoril-Serpa e Olhanense-Olivais.

Os jogos disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

PROVAS DA A. F. L.

Começou a prova de «infantis»

Depois dos «seniores» foi hoje a vez dos «infantis» entrarem em acção, tendo-se efectuado três encontros e ficado isenta a equipa do Centro Católico A.

Os encontros realizaram-se nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar e forneceram os seguintes resultados, que podem considerar-se normais:

Benfica C - Sporting ..... 0 - 3
Arroios C - Católico B ..... 0 - 3
Benfica B - Benfica A ..... 3 - 2

TEM CARRO? Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 43
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

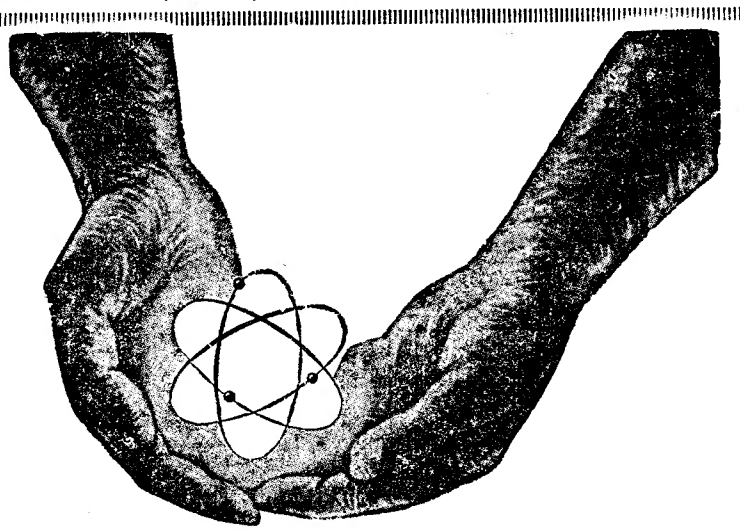
Carla Chauffeur

Ligeiros, pesados e motos profissionais e amadores, por contrato ou á lição, seriedade absoluta, como se prova. Trata-se 3.ª e 4.ª classe enquanto aprendem a conduzir. Recebem-se reprovados. Escola de Condução Dionísio, Av. Sacadura Cabral, 15, 1.º, Esq., Telef. 777259 —Lisbor.

II TROFEU MARTINI

Este valioso TROFEU, que na época de 1957/1958 foi ganho pelo Sporting Club de Portugal e na época de 1958/1959 pelo Futebol Club do Porto, será definitivamente outorgado ao clube que durante três anos consecutivos ou quatro alternados, consiga maior diferença de golos a seu favor.

MARTINI é o amigo dos desportistas e é, incontestàvelmente, o VERMUTE que todos preferem.



NESTE SÉCULO DE GRANDES DESCOBERTAS, AS NECESSIDADES MUNDIAIS DE ENERGIA AUMENTAM GIGANTESCAMENTE. E O PETRÓLEO CONTINUA A SER A MAIOR FONTE DE SUPRIMENTO DA ENERGIA INDISPENSÁVEL AO PROGRESSO DA HUMANIDADE.

HOJE, TAL COMO NOS ÚLTIMOS 75 ANOS

Esso

NA VANGUARDA DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

A FEIRA DA PIEDADE em Santarém

regista grande concorrência e animação

SANTARÉM, 11 *(Pelo telefone)* —Abriu hoje a Feira da Piedade, cujo aspecto é imponente. O vasto campo da Feira, encontra-se repleto de barracas de todos os géneros, vendo-se ainda ali um verdadeiro parque de atracções, dois grandes circos, assim como «stands» de automóveis em circulação, vários carrosséis e outros divertimentos.

A feira de gado, conta animais dos mais diversos e de bela apresentação, tendo-se já efectuado muitas transacções no valor de milhares de contos.

Afluiram aqui cerca de 50.000 pessoas.

CASA DE REPOUSO

dos Motoristas Portugueses

Reune-se amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, para discutir e aprovar o projecto do orçamento ordinário para o exercício de 1960, a fim de ser submetido á aprovação oficial.

A assembleia reune-se na sede da Associação dos Inquilinos, no Largo do Intendente Pina Manique, 52, 1.º. Dto.

PARA A PARALÍTICA

que deseja ir a Fátima

Do sr. José Gouveia recebemos a quantia de 50 escudos destinada á paralítica que deseja ir a Fátima, esperançada ainda na sua cura.

Agradecemos, em nome da contemplada.

A participação portuguesa

no 9.º Salão Internacional dos Inventores, em Bruxelas

Efectua-se anualmente em Bruxelas, a exposição de novidades técnicas mais importantes do Mundo. Dá-se-lhe o nome de Salão Internacional de Inventores.

Esta exposição tem a particularidade de nunca apresentar aos seus numerosos visitantes senão invenções novas provenientes de 18 países. Portugal participará este ano pela primeira vez no Salão de Bruxelas com as novas invenções do nosso País. Assim, os proprietários de patentes de invenção que desejarem encontrar compradores no estrangeiro, são convidados a expor no Salão Internacional dos Inventores em Bruxelas que apresentará uma escolha unica de cerca de 1.000 invenções inéditas.

A delegação oficial do Salão para Portugal, está instalada no Rossio 93-3.º, sala 65, em Lisboa.

A ESCOLA TÉCNICA

de Olhão

OLHÃO, 11. — Foi posto de parte o projecto de instalar, este ano, a Escola Técnica de Olhão, provisoriamente numa determinada sociedade recreativa, dada a resistência de alguns dos seus membros em ceder as respectivas instalações, facto lamentavelmente comentado pela população, visto tratar-se de um melhoramento que desde há muito se impõe.

O Município local resolveu solicitar das instancias superiores a imediata construção de um edifício próprio.

Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos

RUA LUZ SORIANO, N.º 53-2.º
LISBOA

AVISO AOS BENEFICIÁRIOS

PROVA ANUAL DE DIREITO AO ABONO

Conforme publicidade já dada ao assunto através da Circular n.º 9/59, enviada a todas as entidades patronais, anúncio publicado na imprensa diária e observação aposta nas folhas de pagamento de abono expedidas, chama-se de novo a atenção de todos os beneficiários para o facto de que deverá ser entregue na Secretaria da Caixa, até ao dia 25 do corrente, o certificado escolar (certificado de matrícula) exigido de harmonia com o n.º do art.º 32.º do Decreto n.º 38 969, de 27/10/52, para os menores que confiram direito a abono de família e a assistência clínica ou só a assistência clínica e que em 31 de Dezembro de cada ano civil tenham idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos.

Também de acordo com o art.º 1.º do Decreto n.º 40 964, é obrigatória a instrução primária até aprovação do exame de 4.ª classe para todos os menores do sexo masculino, devendo ser remetido, logo que tal se verifique, o documento comprovativo dessa habilitação.

A DIRECÇÃO

SUCATAS

A COMPANHIA DOS TELEFONES torna público a venda das seguintes sucatas:

Cerca de	8	toneladas	de fio cobre nú linhas aéreas
»	2	»	» » » recuperado de cabos
»	1	tonelada	» » » com isolamento de papel
»	12	toneladas	» chumbo em lingotes
»	8	»	» fio coberto em retalhos
»	13	»	» ferro forjado
»	5	»	» ferragem de racks, cantoneiras, barra e chapa

e ainda latão limpo, latão sujo, placas de acumuladores, baterias alcalinas, tambores de ferro, peças de automóveis, cordas, pneus, e muitos outros artigos que se encontram patentes nos nossos Armazéns da Avenida de Ceuta e Rua da Escola de Medicina Veterinária, onde se fornecerá a cada interessado uma relação detalhada de todos os materiais que constituem a presente venda e suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas á Administração da Companhia em carta fechada com indicação de «Proposta para compra de sucatas» e entregues na Secção de Compras Rua Andrade Corvo, 14, até ás 17 horas do dia 16 de Outubro.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÁS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Abstos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24 e aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

Francisco Maria Valense Júnior

FALECEU

Candida Augusta Rodrigues Valente, Virgínia Augusta Rodrigues Valente, Jaime Augusto Valente, sua mulher e filho (ausentes), Ilda Eugénia Valente Rodrigues, seu marido e filhos e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária da Associação dos Empregados no Comércio (Largo da Atafona, n. 24) para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

Francisco Maria Valense Júnior

FALECEU

A TERMO-TÉCNICA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária da Associação dos Empregados no Comércio (Largo da Atafona, n.º 24) para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

Francisco Maria Valense Júnior

FALECEU

A SOCIEDADE DE PRODUTO GRAFITADOS, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento deste seu colaborador e amigo e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Associação dos Empregados no Comércio (Largo da Atafona, n.º 24) para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

D. Albertina Constança Teixeira de Aguiar

Missa de 7.º Dia

Sua família participa que, amanhã, dia 12, pelas 12.30 horas, no altar-mór da Basílica dos Mártires, será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Helena Maria Gandon Burnay

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Frederico Burnay e família participam que será rezada amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. José, Largo da Anunciada, missa por alma de sua esposa e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LÍQUIDO «Arliquido»

S. A. R. L.

Capital: 5.000 contos

Sede — Rua da Quinta do Almargem, 14 — LISBOA

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES 5 % — 1958/1972

1.º Sorteio realizado em 21 de Setembro de 1959

Relação das 214 obrigações sorteadas, conforme anuncios publicados em 11 e 12 de Setembro p. pd.º, para amortização, pelo seu valor nominal de **Esc. 1.000$00** cada uma, em 1 de Novembro próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro — ultimo cupão pagável N.º 2.

— Em títulos de dez obrigações, N.ºs:

2.801 a 2.810; 2.931 a 2.940

— Em títulos de cinco obrigações, N.ºs:

801 a 805; 1.046 a 1.050; 1.106 a 1.110; 1.126 a 1.130
1.251 a 1.255; 1.276 a 1.280; 1.361 a 1.365; 1.501 a 1.505
1.526 a 1.530; 1.531 a 1.535; 1.691 a 1.695; 1.706 a 1.710
1.751 a 1.755; 1.761 a 1.765; 1.861 a 1.865; 1.911 a 1.915
1.936 a 1.940; 1.951 a 1.955; 1.971 a 1.975; 2.006 a 2.010
2.071 a 2.075; 2.186 a 2.190; 2.416 a 2.420; 2.431 a 2.435
2.486 a 2.490; 2.491 a 2.495; 2.631 a 2.635; 2.676 a 2.680

— Em títulos de uma obrigação, N.ºs:

8; 11; 24; 27; 51; 55; 66; 90; 110
151; 156; 157; 163; 223; 227; 237; 244; 254
292; 293; 294; 306; 325; 334; 339; 348; 360
363; 372; 374; 382; 385; 407; 417; 422; 437
448; 470; 502; 512; 520; 546; 556; 612; 614
623; 633; 659; 687; 707; 723; 728; 729; 744

Pagamento de juros

Também a partir de 1 de Novembro próximo estão a pagamento os juros referentes ao segundo semestre de 1959 (cupão N.º 2) da referida emissão de obrigações 5 % — 1958/1972.

Tanto o reembolso das obrigações sorteadas (ao seu valor nominal), como o pagamento dos juros correspondentes ao cupão N.º 2 são feitos no Banco:

CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
em
LISBOA e PORTO

LISBOA, 10 de Outubro de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SECRETAERIN

GESUCHT DIE DEUTSCH UND PORTUGIESISCH GUT SCHREIBT UND SPRICHT SOWIE STENOGRAFIE UND SCHREIBMASCHINE BEHERRSCHT. ENGLISCHE SPRACHKENNTNISSE ERWUENSCHT ABER NICHT BEDINGUNG.

ANGEBOTE MIT ANGABE VON REFERENZEN AN. 970..

MIRA DE AIRE

Maria Adelina Martins Batista Alves

FALECEU

Candido Martins Alves, Jorge Batista Alves, Maria Clara Batista Alves, Adelino Dias Batista, Maria do Rosário Martins Batista, Ilídio Martins Batista, mulher e filhos, Candido Alves, mulher, filhas, genro, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, nora, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17 horas, saindo de sua casa, em Torres Novas, para o cemitério de Mira de Aire.

MIRA DE AIRE

Maria Adelina Martins Batista Alves

FALECEU

A Firma José Dias Batista & Filhos, cumpre o doloroso dever de participar a todos os clientes e amigos o falecimento da filha do seu sócio gerente, Adelino Dias Batista, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17 horas, da sua casa, em Torres Novas, para o cemitério em Mira de Aire.

Maria Adelina Martins Batista Alves

FALECEU

Os Depósitos das Fábricas de Tapetes e Carpetes Victória, cumprem o doloroso dever de participar a todos os clientes e amigos o falecimento da filha do seu sócio gerente, Adelino Dias Batista, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17 horas, da sua casa, em Torres Novas, para o cemitério de Mira de Aire.

No almoço que reuniu no Estoril

condutores exemplares e entidades oficiais

foi exaltado o valor da campanha do "Diário de Lisboa"

No grande salão do Casino Estoril efectuou-se, seguidamente, o almoço de confraternização em honra dos condutores exemplares seleccionados pelo «Diário de Lisboa» em todos os distritos do País.

Presidiu o sr. dr. Norberto Lopes, director do nosso jornal. Á sua direita, tomaram lugar os srs. eng.º Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, que representava o sr. ministro das Comunicações; D. Efigénia Neves, que representava os condutores exemplares; dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária; major Malheiro Reimão Nogueira, 1.º comandante da Polícia de Viação e Transito; dr. João Ruela Ramos, do conselho de administração da Renascença Gráfica; tenente-coronel Edmundo Luz da Cunha, 1.º comandante da P. S. P.; Fernando Garcia, da Mobil Oil; eng.º Miranda Bravo, chefe da Repartição do Transito da C. M. L., em representação do presidente da Camara Municipal de Lisboa; eng.º Pedro Manso Lefebre, do conselho de administração do «Diário de Lisboa»; e capitão Baptista da Silva, comandante da Secção de Transito da P. S. P. Á esquerda do director do «Diário de Lisboa» sentaram-se o sr. Manuel Corrêa, em representação do governador civil de Lisboa e do presidente da Camara Municipal de Cascais; D. Irene Velez Caeiro em representação dos colaboradores da campanha; Alberto Toste, que representava a direcção do Automóvel Clube de Portugal; Joaquim Miguel Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo de Cascais; tenente-coronel Vitorino Galvão, em representação do comandante-geral da P. S. P.; Eduardo Perestrelo, da Shell; comandante da P. S. P. do concelho de Cascais; dr. Manuel Teles, do conselho de administração da Sociedade Estoril Sol; e Dario Gomes da Cunha, presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas do distrito de Lisboa.

Aos brindes, usou da palavra o sr. dr. Norberto Lopes, que proferiu o seguinte discurso:

Fala o director do «Diário de Lisboa»

Chegamos ao fim de uma campanha a que o «Diário de Lisboa» em boa hora meteu ombros e, se não vamos fazer o balanço dos resultados obtidos, pelo aspecto subjectivo de que se revestem, não queremos deixar de tirar algumas conclusões que nos pareçem essenciais. A primeira, e a que mais nos convence da oportunidade da nossa iniciativa, é a de que todas as entidades directa ou indirectamente ligadas ao problema do transito em Portugal estão de acordo connosco em que é preciso fazer alguma coisa a favor da segurança da circulação rodoviária no nosso País e da prevenção dos respectivos acidentes. Nós fomos mais longe quando afirmámos logo no inicio da campanha: «É preciso *fazer tudo* para que se morra menos nas estradas de Portugal!». Tivemos a satisfação de contar com apoios e estímulos que não podem deixar de nos ser muitíssimo gratos e, através deles, avulta o reconhecimento de que nos lançámos, com efeito, numa campanha de projecção nacional, o que nos animou a prosseguir nela com redobrado entusiasmo e a repeti-la com caracter de periodicidade, para que se não percam as sugestões, os ensinamentos, os reparos justos, as boas vontades e até a acção psicológica que se exerce sobre os condutores com a insistência no agitar de problemas que não podem deixar de os apaixonar, visto estar em jogo alguma coisa mais do que o seu amor próprio, o seu interesse material ou uma simples curiosidade de leitura — e que é a sua própria vida. Não corremos atrás de recompensas que não sejam de ordem moral ou profissional, e muito menos de vantagens imediatas.

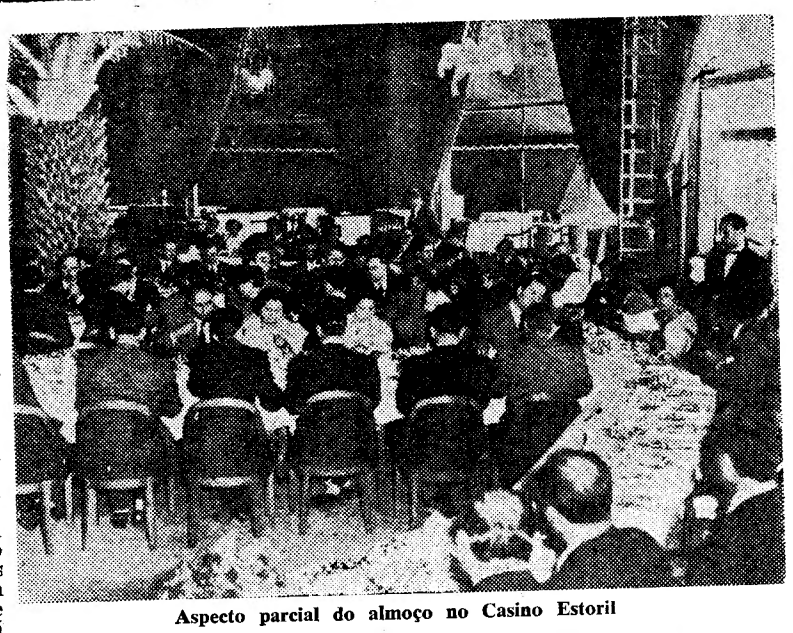
Ao lançar esta campanha, o «Diário de Lisboa» não teve, nem podia ter, a pretensão de resolver, de um dia para o outro, um problema que no seu conjunto oferece a maior complexidade, sobre o qual se têm debruçado em todo o Mundo os técnicos mais abalizados e que envolve multiplos aspectos, físicos, humanos, mecanicos, económicos, sociais, morais e materiais. Trata-se, na verdade, de uma campanha com fins educativos, que permitiu discutir princípios, agitar ideias, trocar impressões, sugerir alvitres, propor soluções e, sobretudo, pôr diante dos olhos de todos, mas principalmente daqueles que teimam em não ver — e que são os piores cegos — os perigos que correm, as responsabilidades que assumem, as precauções que devem tomar, os deveres que lhes competem e só em ultimo caso — os direitos que podem invocar. Porque neste problema gravíssimo da segurança no transito, todos pretendem invocar direitos e poucos se resignam a cumprir deveres.

Logo, surge antes de mais nada um problema de educação, que continua por resolver entre nós, mau grado os esforços que se têm feito nesse sentido, como o sr. dr. Teotónio Pereira reconheceu, ao cabo de vinte anos de ausência do País, quando declarou, ao regressar, que «o nosso maior problema continua manifestamente a ser um problema de educação, no mais alto sentido. Educação em cima e educação em baixo».

Que se pretende, portanto, com esta campanha, para a qual não pedimos patente de invenção, pois outras se têm levado a cabo com idêntica finalidade, nomeadamente aquela em que se empenhou há três anos o Automóvel Club de Portugal, mas que tem, pelo menos, o mérito da oportunidade, quando não da necessidade urgente de modificar um estado de coisas alarmante e vergonhoso, se considerarmos que o nosso País figura á cabeça na estatística negra dos desastres de viação? Apenas isto: procurar algumas soluções adequadas para diminuir, na medida do possível, o numero de acidentes e, portanto, o de vítimas, hemorragia cada vez mais abundante, para a qual temos de descobrir os hemostáticos mais enérgicos e mais eficazes; levar os automobilistas ao cumprimento rigoroso das regras que regulam o transito e cuja infracção é a causa averiguada de numerosos desastres; contribuir para que se modifiquem disposições que se mostram inadequadas e que se decretem outras mais eficientes. Um exemplo apenas, entre tantos que vieram a lume durante a campanha e que não pode deixar de impressionar os menos impressionáveis ou os mais confiados: mete-se na mão de um homem ou de uma mulher uma carta de condução sem que se lhes exija uma prova de estrada e, o que se nos afigura ainda mais grave, sem a obrigação de prestar uma prova de condução nocturna, o que sempre me pareceu um absurdo e um perigo, dados os problemas inteiramente novos e as situações diferentes que surgem para o automobilista que conduz pela primeira vez á noite.

Procurámos, por isso, ouvindo depoimentos autorizados de pessoas responsáveis, estudar as causas que estão na origem dos acidentes, para prevenir e evitar quanto possível os efeitos desastrosos. Essas causas foram debatidas largamente durante a campanha por pessoas com autoridade especial para emitir a sua opinião. Desse debate se podem tirar conclusões que reputamos extremamente uteis para futuras providências que se queiram tomar. Impõe-se desde logo, e antes de mais nada, uma campanha educativa, a começar pelas escolas, o que aliás está já em começo de execução, conforme nos declarou o director-geral interino do Ensino Primário, e a continuar junto dos adultos através de sinalizações, avisos, conselhos e divulgações de numeros elucidativos que ponham diante dos olhos dos automobilistas os perigos que correm e os resultados trágicos de uma condução imprudente ou defeituosa. Este aspecto envolve uma acção persuasiva destinada a criar nos condutores a consciência das suas responsabilidades e do mal que podem causar, a si e aos outros, quando não respeitam as regras do transito que a todos obrigam ou não observam as normas de prudência e cortezia que a todos se aconselham. E, finalmente, vem a acção repressiva, que é indispensável fazer-se com a maior severidade e sem contemplações, para que diminua o numero de imprudentes, de indisciplinados, de relapsos, de azelhas, de mentecaptos que circulam nas nossas estradas armados de uma carta de condução que é pior do que uma espingarda-metralhadora nas mãos de um irresponsável ou de um louco.

Todos reconhecem que o nosso sistema rodoviário, antiquado, imperfeito e, em muitos casos, num estado precário de conservação, não está preparado nem para a rapidez do tráfego que por ele se faz. Por isso mesmo, e enquanto não é possível melhorá-lo, há que evitar as velocidades excessivas, quando se torne absolutamente necessário. A limitação de velocidade em certas estradas e em certos períodos de mais intensa circulação, á semelhança do que se faz lá fora, e nomeadamente em



Aspecto parcial do almoço no Casino Estoril

(Continua na página seguinte)

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda D. Afonso Henriques, 82

CONCURSO PUBLICO PARA OBRAS DE LIMPEZA E BENEFICIAÇÃO GERAL DOS PRÉDIOS DA ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 82, E AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 40

Faz-se público que ás 15 horas do dia 28 do mês corrente se procederá ao concurso público acima designado.

Depósito provisório ..... 5.000$00

O caderno de encargos encontra-se patente, todos os dias úteis, na Secção de Secretaria da Caixa.

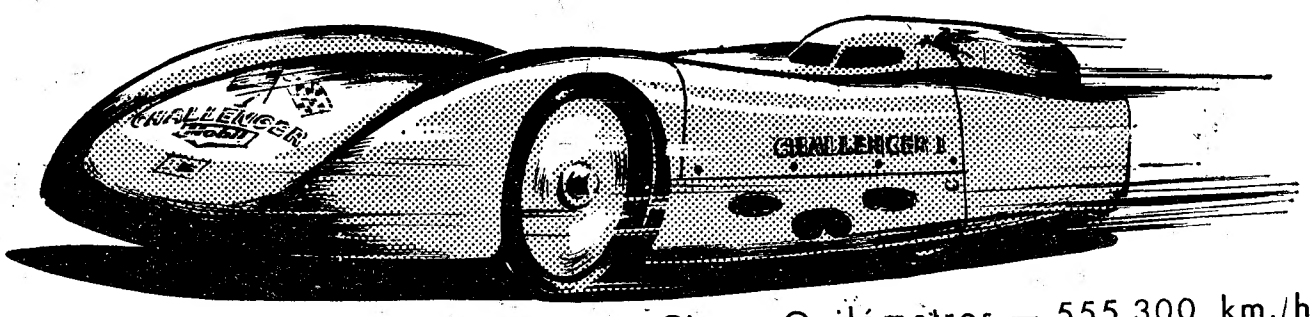
Lisboa e Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, aos 10 dias do mês de Outubro de 1959.

O PRESIDENTE
a) **Alberto Monteiro**

3116

SENSACIONAL!

4 NOVOS "RECORDS" DO MUNDO



Mickey Thompson, na pista de Salt Lake, acaba de estabelecer quatro novos "records" do mundo de velocidade para automóveis, obtendo as seguintes marcas:

Cinco Quilómetros	— 555,300 km./hora
Cinco Milhas	— 548,200 km./hora
Dez Quilómetros	— 527,100 km./hora
Dez Milhas	— 460,450 km./hora

Mickey Thompson, como todos os campeões, confiou em **MOBILOIL**

Mobil

Com a sua Campanha de Segurança no Trânsito

o «Diário de Lisboa» agitou, de Norte a Sul do País

tão magno problema e conseguiu atingir os objectivos em vista

— afirmou o director-geral dos Transportes Terrestres no almoço do Estoril

(Continuação da página anterior)

França, é sem duvida, um dos meios mais eficazes de prevenir os acidentes de viação. Mas também não se deve permitir, como observou um dos entrevistados pelo «Diário de Lisboa», o meu querido amigo João Ortigão Ramos, que certos automobilistas passeiem a vinte quilómetros á hora pelo meio da faixa de rodagem, causando os maiores embaraços ao transito e obrigando a ultrapassagens constantes que não deixam de oferecer os seus perigos.

Insistir nestes e noutros aspectos que VV. Ex.as conhecem melhor do que eu seria maçador e superfluo. Que a campanha do «Diário de Lisboa» não deixará de produzir os seus frutos, e alguns terá produzido já, reconheceram-no autoridades como o sr. ministro das Comunicações, o sr. director-geral dos transportes Terrestres, o presidente da direcção do Automóvel Clube de Portugal, o comandante da Polícia de Viação e Transito, o director dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma de Estradas, o director-geral interino do Ensino Primário, o presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas e outras entidades oficiais e particulares, que não nos faltaram com uma promessa de apoio ou uma palavra de incentivo. Ao ilustre ministro das Comunicações, sr. eng. Carlos Ribeiro, não podemos deixar de exprimir o nosso mais vivo reconhecimento pelas facilidades que nos concedeu, pondo todos os serviços do seu Ministério á disposição da nossa campanha, para nos prestarem as informações que julgassemos convenientes e nos darem o auxílio de que careciamos. Recebemos, desde logo, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, que tem á sua frente um técnico distintissimo, o sr. eng. Miranda Coutinho, uma cooperação que nos foi da maior utilidade. Pudemos contar, igualmente, com a preciosa colaboração da Polícia de Viação e Transito sem a qual não teria sido possível levar por diante a nossa iniciativa. Tanto o seu comandante, sr. major Reimão Nogueira, como o 2.º comandante, sr. tenente Santana de Carvalho, e todo o pessoal daquela prestimosa corporação, entre o qual pedimos licença para destacar o comissário-adjunto Belarmino Ferreira e o subchefe Oliveira Nunes, que acompanhou com a maior solicitude os nossos repórteres, nos facilitaram ao máximo a tarefa em que nos empenhámos Contámos, por outro lado, com o apoio e a colaboração inestimável da Mobil Oil Portuguesa, que nos foram dados desde a primeira hora pelo presidente do conselho de administração, sr. eng. Anselmo Pinto Basto, e que se efectivaram com uma largueza de vistas e uma eficiência que só a admirável organização daquela companhia podia permitir. A larga distribuição a que se procedeu por todo o País de diversas miniaturas do «Diário de Lisboa» com conselhos e indicações uteis aos automobilistas, mandada fazer pela Mobil Oil, constituiu sem duvida um serviço assinalável á causa da segurança no transito. Não queremos deixar de agradecer, igualmente, á Shell Portuguesa, que connosco colaborou também num plano de compreensão e simpatia que muito apreciamos. A Emissora Nacional, Rádio Clube Português e Rádio Renascença, através de locutores como Igrejas Caeiro, Lança Moreira e Gentil Marques; a Televisão, onde encontrámos igualmente facilidades por parte do seu director-geral, sr. engenheiro Barradas da Silva, do sr. Manuel Figueira e do sr. capitão Baptista Rosa, e os nossos prezados colegas da Imprensa deram-nos também a sua valiosaa adesão e tiveram palavras ou imagens que ajudaram a criar o ambiente indispensável á nossa campanha. A todos nos confessamos imensamente gratos. Todos contribuiram para tornar mais eficaz a nossa tarefa e mais fáceis de alcançar os objectivos que tinhamos em vista. Por fim, graças á amável hospitalidade do sr. Teodoro dos Santos, que preside aos destinos desta bela estancia de turismo cada vez mais acreditada no conceito de nacionais e estrangeiros, foi possível reunir neste banquete cerca de duzentos convivas intimamente ligados aos problemas da circulação rodoviária, aproveitando a oportunidade desta festa de confraternização para galardoar alguns dos duzentos condutores exemplares seleccionados pela Polícia de Viação e Transito em todo o País, que nos deram a honra da sua presença com sacrifício dos seus próprios afazeres. A medalha que há pouco lhes foi entregue, com o respectivo diploma, representa não só o prémio á exemplaridade da sua condução, como um atestado de bom comportamento que poderão mostrar em todas as circunstancias, e sobretudo quando o azar de um acidente — porque no melhor pano cai a nódoa e só não se molha quem anda á chuva — os coloque perante as autoridades numa situação difícil. Esse emblema será, de algum modo, uma credencial e uma atenuante de responsabilidades que lhes possam ser imputadas.

Meus senhores:

O «Diário de Lisboa» é um jornal que resume todas as suas ambições numa só: a de servir o melhor possível, dentro dos seus recursos e da sua tradicional linha de conduta, o interesse nacional. Foi esse interesse que nos moveu ao lançarmos esta campanha de segurança no transito, em que este ano colhemos alguma experiência proveitosa e que procuraremos tornar mais eficiente e mais util nos anos seguintes, a fim de que os seus resultados possam ser cada vez mais frutuosos. Ergo, por isso, a minha taça á saude de todos aqueles que nos deram a sua preciosa colaboração ou nos trouxeram uma palavra de estímulo. E atrevo-me a esperar que desta iniciativa, mercê das providências que ela sugerir, resulte uma diminuição do numero de vitimas que todos os anos deixa um rasto de sangue nas estradas de Portugal. Bebo, sobretudo, á saude do «condutor exemplar», que hoje glorificamos neste banquete e faço votos por que haja cada vez mais condutores exemplares — e menos motivos para uma campanha de segurança no transito.

O discurso do director-geral dos Transportes Terrestres

Erguendo-se, por sua vez, para falar, o sr. eng.º Miranda Coutinho proferiu o seguinte discurso:

«Sua Ex.ª o ministro das Comunicações impossibilitado de aqui comparecer, como era seu desejo, incumbiu-me do honroso encargo de o representar e de transmitir a V. Ex.as os seus cumprimentos, a que me permito juntar os meus, e de mais uma vez felicitar os srs. directores do «Diário de Lisboa» pela feliz e importante iniciativa da campanha sobre a segurança do transito, em tão boa hora levada a efeito, e de lhes dizer também que a acompanhou dia a dia com o maior interesse.

Só tenho de lamentar, e estou certo de que V. Ex.as me acompanham, a ausência de Sua Excelência, pois a sua presença daria a esta cerimónia o merecido brilho que uma tão modesta representação não pode dar.

Fique-nos, porém, a certeza de que Sua Ex.ª, em espírito, se encontra presente, compartilhando connosco destes momentos tão gratos ao seu coração, em que se presta homenagem a pessoas que foram vistas a conduzir exemplarmente automóveis e das quais nada consta nos registos de transgressões e acidentes d aDirecção-Geral de Transportes Terrestres.

O aumento, sem cessar, da circulação automóvel tem criado sérios problemas e neste momento referir-me-ei apenas ao que diz respeito aos acidentes de transito.

E' certo que a percentagem do aumento do numero de veículos se avantaja á do numero de acidentes, o que aliás, não interessa grandemente, mas é indispensável que se saiba que, apesar de todos os esforços para que se não agrave o problema dos acidentes de transito ocupamos no conjunto de 13 países da Europa, o ultimo lugar em relação ao numero de acidentes por 10.000 veículos e o penultimo quanto ao numero de mortos por igual numero de veículos.

Esta situação não pode nem deve manter-se.

Não podemos consentir que constantemente se verifiquem acidentes que só podem atribuir-se á imprudência e inconsciência dos condutores de veículos e dos peões, causando mortes, fazendo inválidos e criando gravíssimos problemas familiares com o desaparecimento de chefes de família.

Que pretendemos então?

Que todos cumpram as regras de transito, tão simples, tão intuitivas algumas, que devemos considerá-las como fazendo parte integrante, presentemente, da educação geral das pessoas.

Se tal se fizer, não eliminaremos completamente os acidentes, pois temos sempre de contar com os casos fortuitos, mas conquistaremos uma posição que nos dignifique e que nos apresente ao Mundo como pessoas que sabem andar nas vias publicas, com uma noção exacta do cumprimento dos seus deveres.

Não me parece que seja impossível, nem sequer, muito difícil, alcançar semelhante situação.

Com a sua campanha de segurança do transito, o «Diário de Lisboa» agitou, de Norte a Sul do País, tão magno problema e conseguiu, através de esforços, a que não se poupou, atingir os objectivos que teve em vista.

E' mais um serviço a juntar a tantos que tem prestado ao País.

Bem haja!

Como primeira autoridade responsável pela segurança do transito, apresento-lhe as minhas melhores homenagens por tão valiosa contribuição para a melhoria do transito, a que junto a afirmação de que campanhas desta natureza terão sempre o mais vivo apoio dos serviços cuja direcção me está confiada».

E terminou:

«As minhas ultimas palavras são de apelo para os condutores de veículos, peões, Imprensa, Rádio e Televisão, para que me ajudem nesta meritória cruzada, na certeza de que, se o fizerem, terão contribuído decididamente para substituir a dor e o luto pela alegria tão necessária á vida nos difíceis tempos que estamos atravessando».

Fala um condutor exemplar

O sr. Afonso Alexandre de Magalhães, de Viseu, que falou, a seguir, na sua qualidade de «condutor exemplar», disse que seguiu atentamente a campanha nobre que o «Diário de Lisboa» lançou, e mal pensava que viria a ser seleccionado

— E, por isso, disse, desloquei-me ás três horas da madrugada da minha terra para participar na festa do «Diário de Lisboa», festa exemplar de bons condutores.

Fez o elogio da Polícia de Viação e Transito, pela sua competência, e salientou a maneira como foram seleccionados os melhores condutores de 1959.

— Hoje, amanhã e de futuro, disse, os automobilistas diplomados assumem uma responsabilidade dupla. Terão que proceder de forma que os outros que por eles passem possam dizer: aquele foi bem seleccionado.

A terminar, o artista Igrejas Caeiro, anunciou que todas as senhoras classificadas como «condutoras exemplares», em numero de 16, iam receber ramos de flores, oferecidos pelo «Diário de Lisboa».

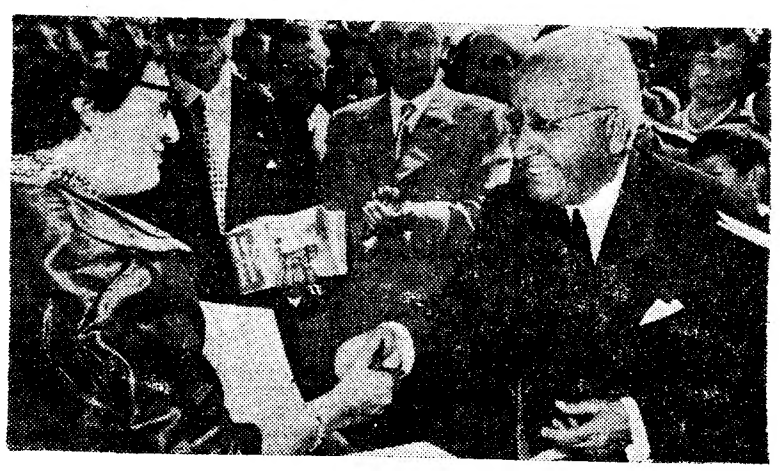
Falando da campanha promovida pelo «Diário de Lisboa», Igrejas Caeiro disse que esta, afinal, era um reflexo daquele admirável mandamento que é: «Não faças aos outros o que não queres que te façam a ti próprio».

Procedeu-se, então, á distribuição dos ramos de flores, admirávelmente confeccionados pela «Casa Paris Chiado».

Por fim, a Mobiloil anunciou que mediante a apresentação dos diplomas hoje distribuidos aos automobilistas exemplares estes poderão encher os tanques dos seus carros, no posto do Estoril daquela companhia.

Assim terminou a linda festa, dedicada aos «condutores exemplares» seleccionados durante a ultima semana de Segurança no Transito.

O eng.º Miranda Coutinho entregando a medalha do «Diário de Lisboa» ao primeiro condutor presente



O dr. João Ruela Ramos ao entregar o diploma e a medalha da «condutora exemplar» a uma das automobilistas galardoadas

O cortejo dos condutores

(Continuação da página central)

ficas, juntava-se o ruido surdo e ronronado das camaras de filmar. Entre os fotógrafos cinematográficos, colhendo todos os numerosos aspectos interessantes de grande concentração automobilística, o subchefe da Polícia de Viação e Trânsito, sr. Oliveira Nunes, autor de muitos e bem realizados documentários sobre os problemas do tráfego nas estradas portuguesas.

Pouco passava das 11 horas, quando se iniciou a organização da luzida caravana automóvel que ia acompanhar ao Estoril os condutores exemplares seleccionados pelo nosso jornal, com a valiosa, dedicada e indispensável cooperação da Polícia de Viação e Trânsito. Sempre na melhor ordem, rivalizando todos os condutores em evidenciar perícia alinharam ao longo da avenida oriental do Parque Eduardo VII, todos os veículos que constituiam a caravana automóvel em honra do condutor exemplar.

A' frente, seguiam, ocupando toda a largura da faixa de rodagem, três batedores motocicletas da Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Publica de Lisboa. Depois, um agente motociclista da Polícia de Viação e Trânsito, seguido do automóvel com o comissário, s. Belarmino Ferreira Nunes. Logo vinham mais dois batedores motociclistas da P. V. T.

A' frente da caravana, dos automóveis do «Diário de Lisboa» festivamente engalanados, com bandeiras desfraldadas á brisa fresca da manhã outonal. Um pronto-socorro do Automóvel Clube de Portugal e uma furgoneta da Mobil, também embandeirada, seguiam atrás. Seguia-se quase uma centena de automóveis, numa extensão de mais de um quilómetro.

A caravana, após ter torneado o Marquês de Pombal, desceu a Av. da Liberdade cordialmente saudada quer pelos condutores com que se cruzava, quer pelos peões que se detinham, sorridentes, por vezes acenando, ao longo dos passeios da mais bela das artérias de Lisboa. Nos Restauradores e no Largo D. João da Camara era grande o movimento. Apesar de ser domingo e embora a hora ainda fosse matutina, muitas centenas de pessoas assistiram, ali, á passagem da caravana.

Os agentes motociclistas da P. V. T. seguiam de pé sobre as motocicletas, sem as mãos nos guiadores, do Estoril.

numa espectacular demonstração de virtuosismo na condução. Bem mereceram o carinho que o publico lhes dispensou. No Rossio, o desfile dos condutores exemplares foi presenciado por muitas centenas de pessoas, repetindo-se as manifestações de louvor ao nosso jornal e aos condutores exemplares. Dali, a caravana passou á Rua do Ouro e á Praça do Comércio, donde tomou pela Avenida da Ribeira das Naus. Sempre em marcha lenta, a caravana entrou na Avenida 24 de Julho. Ultrapassada a Avenida da India, acaravana tomou o rumo

No limite da cidade, abandonaram a caravana, perfilando-se em continência, os três batedores da Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Publica de Lisboa. A partir de Pedrouços, a caravana acelerou o seu andamento, aumentando, prudentemente, os intervalos entre os carros.

A' chegada ao Estoril, antes de tomarem o rumo do Casino, os batedores da P. V. T. voltaram a conduzir de pé, enquanto as sirenes cortavam alegremente o silêncio repousado da manhã de domingo.

A distribuição de medalhas

(Continua na página central)

alto interesse desta importante campanha, dizendo que a medalha representava uma justa distinção, mas implicava uma maior responsabilidade, pois, de ora á vante, os seus portadores não poderão esquecer que constituem exemplos a apresentar a todos os outros condutores do País.

O sr. eng.º Miranda Coutinho entregou, a seguir, outro diploma, acompanhado da medalha respectiva ao sr. António Graça Morais, exortando-o também a continuar a ser um exemplo para todos os condutores que percorrem as estradas do País. O sr. António Graça Morais, visívelmente emocionado, agradeceu e acentuou que, possuindo carta desde 1925, não teve nunca um acidente, o que foi sublinhado por uma salva de palmas.

Procedeu-se, depois, á entrega dos diplomas e medalhas aos restantes condutores presentes, em numero de 51, entre os quais se viam muitas senhoras. Fez a entrega o sr. dr. João Ruella Ramos, membro do conselho de administração da Renascença Gráfica, proprietária do Diário de Lisboa», que ia dirigindo palavras de felicitação aos seleccionados.

A encerrar a distribuição, voltou a dirigir-se ao microfone o artista Igrejas Caeiro, que proferiu palavras de felicitações aos «condutores exemplares» presentes, dizendo que os restantes poderiam levantar os diplomas no «Diário de Lisboa», para cuja iniciativa tem de povo palavras de simpatia, que foram calorosamente sublinhadas com palmas da assistência.